



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



## **Relatório de Estágio realizado na divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra**

Relatório de Estágio elaborado com vista à obtenção do grau de Mestre em Gestão do  
Desporto

Orientador:

Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia, Professor Associado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Júri:

Doutor Nuno Miguel da Silva Januário, Professor Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e Presidente do Júri da Prova de Mestrado em Gestão do Desporto;

Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia, professor associado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;

Doutor Thiago Oliveira Santos, professor auxiliar convidado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Marta Gonçalves Cruz Pereira Leite

**2019**

## **Agradecimentos**

Primeiramente agradecer ao meu Orientador Científico da Faculdade de Motricidade Humana, Professor Abel Correia pela paciência, sentido crítico e construtivo nas minhas tarefas ao longo do meu Estágio, por exigir sempre que fizéssemos mais no nosso Estágio do que só as tarefas propostas, mesmo parecendo-nos impossível de realizar, pela insistência em que nos disponibilizássemos para novas tarefas e novas aprendizagens, para por fim tirarmos o melhor proveito do Estágio.

Agradecer ao Professor Rui Claudino por me ter auxiliado numa especificidade do relatório e trabalho prático onde por algumas semanas seguidas me deu os melhores conselhos para a resolução de problemas com a programação do LimeSurvey, que utilizei para uma das tarefas mais importantes que tive, com a sua ajuda, sem dúvida, que o trabalho ficou mais rico e bem concebido.

Um grande agradecimento à minha orientadora da divisão de desporto, Doutora Paula Arruda, antiga discente da Faculdade de Motricidade Humana, que se disponibilizou sempre a ajudar-me desde o início, pela simpatia gigante, com um conhecimento profundo na área e nas suas tarefas ao nível da divisão de desporto, onde me disponibilizou sempre uma documentação variada e partilhou experiências da realidade de uma autarquia com as quais tinha de lidar e tarefas que realizava. Não me poderia esquecer também da Doutora Paula Serra, também antiga discente da Faculdade de Motricidade Humana, que se disponibilizou sempre a ajudar-me, possibilitando-me ter contacto com novas tarefas que não foram inicialmente propostas, inserindo-me nalguns eventos de desporto geridos por ela. A toda a equipa por me ter recebido tão bem e ter-me ajudado sempre que possível, um muito obrigado a toda a divisão.

Ao meu Pai, à minha Mãe e ao meu irmão por não me terem deixado desistir da realização deste documento, quando o tempo era já “escasso”. Por me “aturarem” nos bons e maus momentos e apoiarem-me sempre de forma positiva todas as minhas decisões ao longo do meu percurso académico. Um muito obrigado.

Às minhas amigas Saavedra, Mariana, Sofia e Dália, por me dizerem constantemente “agora já falta pouco, tens de terminar”, pela motivação e pelas críticas construtivas para a realização deste relatório, sem elas não teria terminado. Obrigada.

Por fim, a todos aqueles que de alguma forma contribuíram e não estão aqui mencionados, obrigada a todos!

# Índice Geral

Agradecimentos .....	II
Índice de figuras .....	V
Índice de tabelas .....	VII
Lista de abreviaturas .....	VIII
Resumo .....	IX
Abstract.....	X
1. Introdução.....	11
1.1. Condições gerais do Estágio .....	11
1.2. Objetivos do Estágio .....	12
2. Enquadramento da prática profissional .....	14
2.1. Macro-contexto .....	14
2.1.1. Gestor do desporto .....	14
2.1.2. Políticas públicas .....	14
2.2. Contexto legal .....	16
2.3. Contexto de natureza funcional.....	19
2.3.1. Carta desportiva .....	19
2.3.2. Instalações desportivas de uso público .....	21
2.3.3. Eventos de desporto .....	24
2.4. Contexto institucional .....	25
2.4.1. Divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra .....	25
2.4.2. Recursos humanos .....	25
2.4.3. Desporto para todos .....	27
2.4.4. Eventos que a Câmara de Sintra apoiou/apoia.....	28
2.4.5. Associativismo desportivo.....	28
2.4.6. Análise SWOT.....	30
3. Realização da prática profissional.....	31

3.1. Conceção e questões essenciais.....	31
3.2. Atividades, tarefas e ações .....	32
3.2.1. Carta desportiva de Sintra.....	32
3.2.2. LimeSurvey: Criação de métodos e recolha online .....	42
3.2.3. Eventos de desporto participados: tarefas e aprendizagens .....	52
3.3. Dificuldades, estratégias e resoluções .....	59
4. Conclusão .....	61
4.1. Principais linhas de conclusão.....	61
4.2. Análise dos efeitos e das consequências da intervenção realizada .....	61
4.3. Estabelecimento de perspetivas futuras.....	62
Referências .....	64
Anexos.....	XI
Anexo 1 – Acordo de Estágio .....	XI
Anexo 2 – Documento do IPDJ com as informações a serem recolhidas das instalações desportivas.....	XIII
Anexo 3 – Associativismo desportivo: ficha de identificação.....	XXIV
Anexo 4 – Regras de candidaturas à utilização de instalações desportivas municipais.....	XXVII
Anexo 5 – Formulário de candidaturas à utilização de instalações desportivas municipais.....	XXXI
Anexo 6 – Plano de prova – 37º Grande prémio da J.O.M.A.....	XXXV
Anexo 7 – Plano de prova – V Grande Prémio Queluz-Belas – Prémio Manuel Faria.....	XXXVI
Apêndices .....	XXXVII
Apêndice A – Questionário nº1 - Instalações desportivas de Sintra 2018	XXXVII
Apêndice B – Questionário nº2 - Associativismo desportivo 2018.....	XLVI
Apêndice C – Questionário nº3 - Candidaturas às instalações desportivas época 2018/2019” .....	LI

## Índice de figuras

Figura 1 - Instalações desportivas de uso público de acordo com o Decreto Lei n.º 141/2009, de 16 de junho. ....	21
Figura 2 - Organograma da Câmara Municipal de Sintra .....	25
Figura 4 - Organograma da divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra.....	26
Figura 4 - Contextos de operacionalização do programa nacional desporto para todos.	27
Figura 5 - Análise SWOT da divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra.....	30
Figura 6 - Tarefas de Estágio desenvolvidas .....	31
Figura 7 - Brasão do concelho de Sintra .....	33
Figura 8 - Área metropolitana de Lisboa (NUTS III).....	34
Figura 9. Concelho de Sintra – freguesias após a reorganização administrativa do território de 2013. ....	35
Figura 10 - Base dados das instalações desportivas de Sintra antiga - parte 1 .....	39
Figura 11 - Base dados das instalações desportivas de Sintra antiga - parte 2.....	40
Figura 12 - Base dados das instalações desportivas de Sintra atualizada - parte 1 .....	41
Figura 13 - Base dados das instalações desportivas de Sintra atualizada - parte 2 .....	41
Figura 14 - Site do sistema de informação desportiva. ....	42
Figura 15 - Logotipo do programa LimeSurvey.....	43
Figura 16 - Proposta para o processo de recolha de dados online com auxílio do programa LimeSurvey. ....	45
Figura 17 - Exemplo prático do bloco C do questionário nº1 .....	48
Figura 18 - Exemplo prático do questionário nº2.....	50
Figura 19 - Exemplo de uma pergunta do questionário nº3 - "Instalações desportivas municipais pretendidas:" .....	51
Figura 20 - Exemplo quando selecionada uma instalação disponível do questionário nº3. ....	51

Figura 21 – Dorsal e t-shirt do Troféu "Sintra a Correr" 2017/2018.....	52
Figura 22 - Aplicação "Sintra a Correr" - diferentes funcionalidades.....	53
Figura 23 - Zona de prova remo ergonómico .....	58
Figura 24 - Espaço extra da CMS - Ténis de Mesa.....	58

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Área (Km <sup>2</sup> ) das freguesias do concelho de Sintra com reorganização do território de 2013 .....	35
Tabela 2 - Variação da população entre 2001 e 2011 com reorganização do território de 2013 .....	36
Tabela 3 - Densidade populacional (hab/km <sup>2</sup> ) em 2011.....	37
Tabela 4 - Variação da população por grupos etários .....	38
Tabela 5 - Calendário das provas do Troféu “Sintra a Correr” 2017/2018 .....	54

## **Lista de abreviaturas**

BDIDS	Base Dados das Instalações Desportivas de Sintra
CRP	Constituição da República Portuguesa
CDN	Carta Desportiva Nacional
CDS	Carta Desportiva de Sintra
CMS	Câmara Municipal de Sintra
DPT	Desporto para Todos
DGEFDSE	Direção Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
LBAFD	Lei de Bases da Atividade Física e Desporto
LBSD	Lei de Bases do Sistema Desportivo
PNDPT	Programa Nacional Desporto para Todos
SNID	Sistema Nacional de Informação Desportiva
SIG	Sistema de Informação Geográfica

## Resumo

Este relatório visa demonstrar as tarefas e aprendizagens realizadas no Estágio que decorreu na divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra para a obtenção do grau de mestre em Gestão do Desporto. O principal objetivo foi experienciar atividades e tarefas no desporto, de forma a perceber o funcionamento de uma autarquia.

O trabalho está estruturado em 4 partes. Primeiramente a introdução, que consiste na explicação das condições e objetivos do Estágio. A segunda, o enquadramento da prática profissional, que fundamenta as tarefas realizadas ao longo do Estágio e que nos enquadra dos diferentes contextos: legal, institucional e de natureza funcional. A terceira parte, a realização profissional, onde descrevo as minhas tarefas, algumas dificuldades e soluções para as mesmas ao longo do relatório. E por fim, uma quarta parte, onde faço uma breve conclusão da minha intervenção na divisão, das aprendizagens adquiridas ao longo do estágio e também do mestrado, e perspetivas para o futuro.

Devido à diversidade das tarefas realizadas, estruturei a realização profissional em 3 grandes tarefas: a carta desportiva de Sintra; LimeSurvey: criação de métodos e recolha online; e os eventos de desporto participados. A utilização do LimeSurvey, veio atender à necessidade de precisarmos de ter uma recolha mais eficiente de dados, não usando mais o papel, mas sim uma recolha online, esta será de extrema importância para a atualização e criação de novas informações para a carta desportiva de Sintra, que vem de encontro à necessidade de realizar a carta desportiva nacional. Os eventos participados, foram uma forma de ter contacto com novas aprendizagens, noutra núcleo, que realiza um dos maiores projetos da divisão de desporto, o troféu “Sintra a Correr”, criando há mais de 25 anos um desporto para todos.

As autarquias locais têm um papel extremamente importante no desenvolvimento e promoção do desporto no concelho, não só criando desporto para os munícipes como construindo novos espaços de desporto de lazer e competição, apoiar o associativismo e aproveitar ao máximo os espaços naturais. O município de Sintra, tem esses espaços, o mar e a serra de Sintra, a oeste, conseguindo ter um potencial de crescimento elevado.

**Palavras-chave:** Gestão, Desporto, Gestão do desporto, Desporto e Autarquias, Associativismo Desportivo, Política Desportiva, Instalações desportivas, Carta desportiva de Sintra, Eventos de desporto, LimeSurvey.

## Abstract

This report aims to demonstrate the tasks and learning done during the internship that took place in the sports division of Sintra City Council to achieve the Master degree in Sport Management. The main objective was to experience activities and tasks in sport, to understand the functioning of a local authority.

The work is structured in 4 parts. Firstly, the introduction, which consists in explaining the conditions and objectives of the Internship. The second is the framing of professional practice, which underlies the tasks performed throughout the Internship and which fits the different contexts: legal, institutional and functional nature. The third part, professional realization, where I describe my tasks, some difficulties and solutions for them throughout the report. And finally, a fourth part, where I make a brief conclusion of my intervention in the division, the knowledge acquired during the internship and also the master's, and perspectives for the future.

Due to the diversity of the tasks performed, I structured the professional achievement in 3 major tasks: Sintra's sports card; LimeSurvey: online method design and collection; and the participating sport events. Using LimeSurvey has come to the need for more efficient data collection, no longer using paper, but an online collection, this will be extremely important for updating and creating new information for Sintra's sports card, which meets the need to carry out the national sports card. The events participated were a way to get in touch with new learning, in another area, which carries out one of the sports division biggest projects, the "Sintra a Correr" trophy, is creating a sport for all for over 25 years.

Local authorities play an extremely important role in the development and promotion of sport in the municipality, not only by creating sport for residents but also by building new leisure and competition sports spaces, supporting associations and use the most of natural spaces. The municipality of Sintra has these spaces, the sea and the Sintra mountain, in west, having a high growth potential.

**KEYWORDS:** Management, Sport, Sport Management, Sports and city hall; Sports association; Sports policy, Sports facilities; Municipal sport chart, Sports events, LimeSurvey.

## **1. Introdução**

As Câmaras Municipais têm vindo a ter um papel determinante no desporto para com os seus cidadãos, a Câmara de Sintra não é exceção, e realiza diversas atividades durante todo o ano para os seus munícipes, é comum no meu concelho a Câmara apoiar o desporto, a construção de ciclovias e o apoio que dá a diversos eventos fornece-me bases para reconhecer a divisão de desporto como uma divisão proactiva e presente. Sendo a problematização do meu Estágio a dimensão da mesma, como trabalha, que ferramentas usa, que financiamentos tem, e que projetos desenvolve para o concelho de Sintra estar em constante crescimento. Será que podiam melhorar? É suficiente o que realizam? Será que consigo acrescentar melhorias com o meu trabalho? É com base nestas questões que vou desenvolver este documento.

### **1.1. Condições gerais do Estágio**

Estabeleceu-se com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e a Câmara Municipal de Sintra (CMS) alguns parâmetros para a realização do Estágio (anexo 1–acordo de Estágio):

- 1) O Estágio é realizado na divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra.
- 2) Data de início: 19 de fevereiro de 2018
- 3) Data de término: 31 de maio de 2018
- 4) O Estágio é desenvolvido com supervisão do Professor Abel Hermínio Lourenço Correia, docente na Faculdade de Motricidade Humana, e com a orientação da Doutora Paula Arruda, técnica superior da divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra e também antiga discente da Faculdade de Motricidade Humana.
- 5) Juntamente com a orientadora da entidade, Doutora Paula Arruda, foi estabelecido um horário flexível em que iria no mínimo 3 vezes durante a semana à divisão de desporto, sem horário definido e com aviso prévio, de forma a obter maior disponibilidade por parte da orientadora e devido ao facto de haverem outros estagiários também a usar o computador destinado aos estagiários, não sendo necessário ter assiduidade a semana toda por uma grande percentagem do trabalho poder ser realizado em casa. Por último sempre que possível e com

## Introdução

disponibilidade, ao fim-de-semana participar na organização dos eventos de desporto realizados.

### **1.2. Objetivos do Estágio**

Os objetivos do Estágio, foram primeiramente realizados numa perspectiva aberta, tentar perceber onde poderia ser mais útil e ir buscar um pouco de conhecimento e experiência a todos os departamentos dentro da divisão, e, portanto, o objetivo principal do Estágio era ser o mais versátil possível em busca de conhecimento variado na realização de diferentes tarefas, estimulando diversas problemáticas e desenvolvendo diferentes projetos.

Posteriormente, juntamente com a minha orientadora, foram delineados objetivos concretos, com base nas matérias que me suscitavam maior interesse e na necessidade da divisão de desporto. As minhas funções ao longo do Estágio foram variando, e sempre adaptadas ao momento e aos projetos da divisão.

Inicialmente foi-me proposta a realização da carta desportiva de Sintra (CDS) segundo a carta desportiva nacional (CDN) criada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), pela necessidade de inserção dos dados no Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID) e também para a realização de estudos atuais da realidade desportiva do concelho, mas devido à limitação do tempo de Estágio (3 meses) e à extensibilidade da CDN, compreendemos que o tempo não permitia a realização de uma CDS completa, reduzindo o nº de informação relativa à carta e começando por atualizar um documento Excel nominado “SIG” (Sistema de Informação Geográfica) já existente das instalações desportivas de Sintra, e adicionar, com base na informação pedida pelo SNID, informações inerentes a cada instalação que considerássemos importantes para posterior uso, por este documento ser considerado uma ferramenta de extrema importância para qualquer acontecimento/evento que aconteça em Sintra.

Enquanto recolhia a informação pertinente para fazer a caracterização do concelho e respetivas estatísticas, deparei-me com a necessidade de criar um sistema de recolha rápida e eficiente dado o elevado número de perguntas da CDN (em anexo 2). Utilizando um software livre para aplicação de questionários online – LimeSurvey –, já utilizado pela CMS, e assim criar questionários de acordo com a informação pretendida a ser recolhida.

## Introdução

Alterando assim os objetivos do Estágio. Em relação à CDS, foi proposto criar apenas as condições iniciais para a realização da mesma, nomeadamente (1) efetuar a caracterização do concelho (auxiliando com estatística recente), (2) atualizar o documento “SIG” das instalações desportivas de Sintra, como consequência, (3) gerar 2 formulários online (LimeSurvey) para a recolha de dados eficiente ao nível das instalações desportivas e do associativismo, (4) colaborar em diversos eventos de desporto realizados pela CMS aos fins-de-semana observando diferentes metodologias de trabalho e desempenhando diferentes tarefas que me possibilitassem a diversas aprendizagens no âmbito dos eventos, e por fim, devido à facilidade de utilização do software LimeSurvey, foi-me proposto (5) continuar a usá-lo para outras necessidades da divisão de desporto, nomeadamente para as candidaturas às instalações municipais desportivas para a época 2018/2019 por parte dos Clubes.

## **2. Enquadramento da prática profissional**

### **2.1. Macro-contexto**

#### **2.1.1. Gestor do desporto**

Hoje em dia o desporto tem cada vez mais um papel importante para a sociedade. A sociedade reconhece os benefícios do mesmo e a procura têm vindo a aumentar, desde a frequência em ginásios aos eventos na rua, perto dos cidadãos, onde é cada vez mais comum as estradas estarem interrompidas para o desporto se realizar, para uma prova de atletismo, uma aula de zumba, um jogo de futebol, um dia desportivo na cidade, etc., qualquer atividade física para a sociedade. O Gestor do desporto tem um papel fundamental na criação, planeamento, coordenação, organização e avaliação destes mesmos eventos, tendo a responsabilidade de desenvolver o desporto para a sociedade. Pires e Lopes (2001), referem que:

Mais do que objetivos e metas, recursos humanos e materiais, muito mais do que conceitos, técnicas e procedimentos mais ou menos quantitativos ou, mais ou menos, elaborados, a gestão, para ser efetiva, requer, acima de tudo, contexto, pelo que está em causa é a capacidade do gestor ser capaz de analisar e decidir no quadro desse contexto.

Para além, de todas as ferramentas inerentes à gestão para o desenvolvimento e coordenação de qualquer projeto, o gestor deve, portanto, ser capaz de se adaptar ao contexto em que se encontra, e ser eficaz na resolução dos problemas diários.

#### **2.1.2. Políticas públicas**

Segundo Januário (2010), podemos descrever de forma sucinta uma política pública “como tudo aquilo que os governos decidem fazer ou não fazer”. Sendo as políticas públicas da responsabilidade do governo e/ou autoridades locais em prol de um objetivo público. Para Cunha (2012, p. 117) como referido em Matos (2013), as políticas públicas são entendidas como

um exercício dirigido a promover o bem comum desenvolvido institucionalmente por entidades públicas ou privadas, por agentes coletivos e individuais, através do exercício do bom governo e da participação, encontram a sua definição na forma

## Enquadramento da prática profissional

de fazer chegar ao maior número de cidadão, o cumprimento do desejo supremo de poder aceder aos bens civilizadores mais avançados.

Bonafont (2004, p. 3) como referido em Januário (2010), identifica cinco etapas no processo de elaboração das políticas publicas:

1. Identificação do problema por parte do sistema político e inclusão na agenda política governamental;
2. Formulação de uma solução ou procura de soluções para definir o problema, os objetivos a alcançar e possíveis estratégias;
3. Tomada de decisão acerca das soluções propostas;
4. Implementação da acção;
5. Avaliação dos resultados.

Processo complexo que podemos entender como um caminho para perseguir e interpretar resultados de acção governativa das autoridades locais.

### **2.1.2.1. Políticas públicas desportivas**

Pires (1998), como referido em Matos (2013), define política desportiva como as tarefas e responsabilidades, que devem ser consideradas através do desenvolvimento de programas próprios, como uma natureza interna capaz de os harmonizar, realizadas pelas entidades responsáveis pelo desenvolvimento desportivo, (seja o próprio país, região, município, etc.).

Januário (2010) refere, que na democracia, a lei é a expressão da vontade popular e que, por isso, quando nos referirmos à política pública desportiva

reportamo-nos às decisões e medidas tomadas pelo município no intuito de promover, orientar, apoiar e regular o processo de desenvolvimento desportivo que, para ser real, carece também, do envolvimento ativo, participado e comprometido dos munícipes e do associativismo na governação local.

Diversos autores mencionam “a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos, estruturando atividade física e desportiva numa perçetiva de saúde e qualidade de vida das populações”, como o papel fundamental dos municípios (Januário, 2010), como será referido nos capítulos seguintes.

## **2.2. Contexto legal**

O artigo 79º da Constituição da República Portuguesa (CRP), demonstra precisamente a importância que o Estado dá ao Desporto, que descreve que todos têm direito à cultura física e ao desporto, onde “Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto”, também encontramos referências no artigo 70º, no direito dos jovens à educação física e desporto, e no artigo 64º, ao nível da importância da promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular, na saúde. O Estado não é, portanto, indiferente a esta procura, tem interesse e intervém regularmente, basta observar diversos megaeventos no nosso País, com grande patrocínio do Estado Português como por exemplo, o Euro 2004, estando o Estado atualmente interessado pelo fenómeno desportivo e pela participação da sociedade no mesmo.

No entanto, nem sempre foi assim, antes do Estado Novo até 1933, o Desporto não era reconhecido e havia uma ausência na intervenção do Estado na atividade desportiva. O desporto existia, mas o Estado não tomava ações para a sua promoção e desenvolvimento. É só a partir do Estado Novo, com uma intervenção muito forte do Estado na vida económica e social, caracterizado pelo autoritarismo e totalitarismo dos seus líderes, que se observa reflexos no Desporto, com a criação de diversas instituições, entre elas a nossa Faculdade, antigamente denomina de Instituto Nacional de Educação Física (INEF), responsável pela formação de Professores, e também a Direção Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar (DGEFDSE), sendo o órgão do Estado de orientação e promoção da educação física do povo português e de introdução de disciplina de desportos, entre outras instituições. Sendo a DGEFDSE o que melhor expressa a política desportiva da época, regulamentando a vida das associações, clubes e federações, no entanto “em defesa dos superiores interesses nacionais era apertada a vigilância e intromissão dos poderes públicos na vida desportiva dos cidadãos”. Nas autarquias, os presidentes de Câmara e regedores de freguesias passaram a ser nomeados pelo poder central. Estas estavam sujeitas à apertada tutela administrativa e não dispunham de receitas próprias. As autarquias locais eram financiadas por subsídios e participações concedidas pelo poder central, sem obediência rigorosa a qualquer critério de distribuição, em que o presidente de Câmara assumia um papel de súbdito em relação à política imposta.

## Enquadramento da prática profissional

Após o 25 de abril, foi instalado o regime democrático que veio alterar o modo como o desporto era visto outrora, e com esta mudança de regime, as pessoas puderam associar-se livremente sem qualquer autorização prévia e sem intromissão de agentes públicos nas suas atividades no seu quotidiano. De acordo com Bilhim (2004):

As autarquias alcançaram uma dinâmica própria e deram um salto qualitativo, estando patente a emergência de um novo município que em nada se parece àquele que vigorou no Estado Novo. É o contraciclo do Estado Novo. Agora é a periferia a assumir o seu destino e até a querer já controlar ou pelos menos influenciar fortemente o centro (Governo). (p.12)

Foi também consignada uma menção relativa ao desporto na Constituição da República Portuguesa (CRP). Esta lei reconhece que “Todos têm direito à cultura física e ao desporto.” (Artigo 79º da CRP), como foi descrito anteriormente, o que faz com que o Estado a partir de então tivesse um papel importante no desenvolvimento e promoção do desporto no nosso país. Segundo Meirim e Carvalho (2012), “(...) continuamos a retirar uma preferência constitucional para o desporto: quer-se um desporto plural e direcionado para a proteção da saúde e para os jovens” como podemos observar no artigo 64º - Saúde e artigo 70º - Juventude da CRP.

Após CRP de 1976, Carvalho, Resende e Cirac (2012), descrevem uma grande instabilidade política com os governos constitucionais, pouco propensos a ações marcantes ao nível da política desportiva, em 1990 surge então, uma lei de referência relativa aos princípios gerais do desporto, a Lei de Bases do Sistema Desportivo (LBSD), que permitiu um aumento da vasta intervenção legislativa, alastrando-se a todos os domínios e subsistemas desportivos. A intervenção legislativa do Estado fez-se então sentir continuamente a partir da LBSD, criando, alterando ou revogando as normas existentes.

Atualmente a lei mais recente, é a lei nº 5/2007, de 16 de janeiro, denominada de Lei de Bases da Atividade Física e Desporto (LBAFD) que veio também criar condições para se promover e desenvolver entre a população em geral a atividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria de qualidade de vida e do bem-estar. Esta lei foi criada pela necessidade da “Lei de Bases do Desporto” (LBD) de 2004, não comportar mudanças significativas para a organização e funcionamento do sistema desporto, lei esta que veio revogar a LBSD de 1990, mas que passado 3 anos fora também revogada.

## Enquadramento da prática profissional

Refere a LBAFD que o Estado, as regiões autónomas, as autarquias locais e todos os agentes desportivos, tem como objetivo o aumento da participação desportiva de toda a população, como instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, articulando e compatibilizando as respetivas intervenções que se repercutem no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências, em colaboração também com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades que atuam na área do desporto (artigo 5º e 6º da LBAFD). Adotando programas que visam: “a) Criar espaços públicos aptos para a atividade física; b) Incentivar a integração da atividade física nos hábitos de vida quotidianos, bem como a adoção de estilos de vida ativa; c) Promover a conciliação da atividade física com a vida pessoal, familiar e profissional.” (nº 2 do artigo 6º da LBAFD)

Segundo o artigo 235º da CRP, as autarquias locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas, com o aparecimento da LBAFD estas ganharam então grande importância, sendo as autarquias locais os principais financiadores do associativismo desportivo e da atividade física.

Atualmente existem três tipos de autarquias locais: uma autarquia municipal que tradicionalmente se designa por concelho, mas que a Constituição de 1976 consagrou como Município; uma autarquia supramunicipal, o distrito, que ainda existe atualmente, embora se preveja para breve a sua abolição e substituição por uma autarquia supramunicipal mais ampla, designada por região administrativa; e uma inframunicipal, chamada Freguesia. (Bilhim,2004)

Bilhim (2004, p. 22) refere ainda que “A governação ao nível de um Município lida com os problemas inerentes à introdução de um novo regime de Administração Pública que acarreta, ao nível institucional, a criação de uma cultura organizacional adequada, ao nível organizacional ou de gestão, uma reestruturação para melhor responder à satisfação das necessidades dos munícipes e, ao nível operacional ou técnico, novas técnicas de gestão de recursos humanos, financeiros, materiais etc.” A legislação em vigor sobre o regime jurídico das autarquias locais decretado pela Assembleia da República (Lei nº 75/2013 de 12 de setembro) estabelece e aprofunda as competências e o funcionamento das autarquias, nomeadamente da Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia, e Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Esta lei realça a importância das

autarquias no desenvolvimento do desporto, sendo os “tempos livres e desporto” um domínio atribuído ao município. Refere a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, que “compete à câmara Municipal (...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de doenças.” A divisão do desporto da Câmara de Sintra, como autarquia local, tem, portanto, o dever de criar e promover o desporto no Município de forma ativa e levar o desporto e a cultura física a todos os cidadãos do concelho, como é descrito aprofundadamente na LBAFD, na CRP e na Lei 75/2013.

### **2.3. Contexto de natureza funcional**

#### **2.3.1. Carta desportiva**

Um dos objetivos do meu Estágio era o desenvolvimento de um documento, que mostrasse a situação desportiva do município, a carta desportiva de Sintra, havendo a necessidade de um enquadramento sobre esta temática. A lei (artigo 9º da LBAFD) determina a elaboração da CDN, “a qual contém o cadastro e o registo de dados e de indicadores que permitam o conhecimento dos diversos fatores de desenvolvimento desportivo, tendo em vista o conhecimento da situação desportiva nacional, nomeadamente quanto a:

- a) Instalações desportivas;
- b) Espaços naturais de recreio e desporto;
- c) Associativismo desportivo;
- d) Hábitos desportivos;
- e) Condição física das pessoas;
- f) Enquadramento humano, incluindo a identificação da participação em função do género.”

O artigo refere também que estes dados devem estar inseridos num sistema estatístico nacional, resultado de uma parceria com as Câmaras Municipais que deveriam facultar esses mesmo dados ao “Sistema Nacional de Informação Desportiva”(SNID) - Plataforma digital com informação sobre todas as instalações desportivas e espaços naturais de recreio e desporto de Portugal e as atividades nelas desenvolvidas, no âmbito da CDN, o facto é que, e apesar do Despacho n.º 1701/2012 que “determina a constituição

## Enquadramento da prática profissional

de um grupo de trabalho para definir a metodologia de elaboração da Carta Desportiva Nacional”, parece que n.º 2 do artigo 9.º da LBAFD ainda não foi concretizado, estando a plataforma criada mas os dados da maioria das instalações estarem longe de serem inseridos.

Um dos pontos importantes da CDN e respetivamente da CDS são as instalações desportivas, estas segundo o SNID, deveriam ser levantadas, segundo o DL n.º 141/2009, de 16 de junho - Instalações desportivas de uso público, e com uma descrição detalhada dessas mesmas instalações.

### 2.3.2. Instalações desportivas de uso público

Para o desenvolvimento da carta desportiva nacional, é necessário o registo das instalações desportivas dos diferentes concelhos, sendo essencial para as Câmaras Municipais terem em conta o DL n.º 141/2009, de 16 de junho, sobre as instalações desportivas de uso público (Figura 1), que estão organizadas por diferentes tipologias, nomeadamente, por instalações de base, instalações especializadas e as instalações especiais, tendo cada uma, diferentes sub-tipologias consoante o carácter da instalação. Assim todas as autarquias locais identificam as suas instalações desportivas da mesma forma no seu processo de recolha e realização da carta desportiva do concelho.

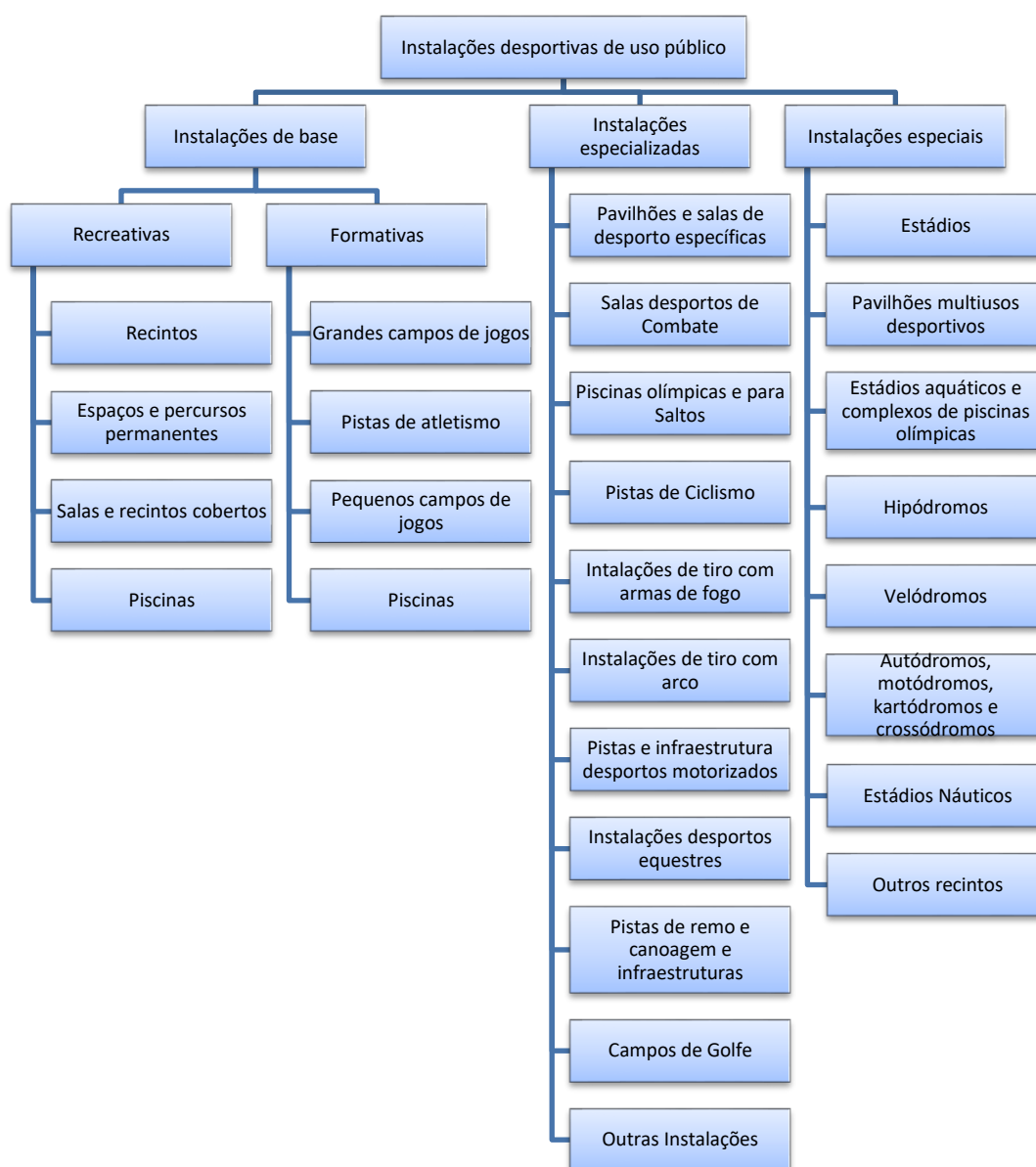


Figura 1 - Instalações desportivas de uso público de acordo com o Decreto Lei n.º 141/2009, de 16 de junho.

## Enquadramento da prática profissional

Torna-se indispensável aprofundar o DL n.º 141/2009, de 16 de junho, para uma classificação acertada de cada instalação, e caso necessário, auxiliarmos-nos a outros regulamentos:

- 1) Instalações desportivas de Base Recreativa:
  - a) Recintos, pátios, minicampos e espaços elementares destinados a iniciação aos jogos desportivos, aos jogos tradicionais e aos exercícios físicos;
  - b) Espaços e percursos permanentes, organizados e concebidos para evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, incluindo o uso de patins ou bicicletas de recreio;
  - c) Salas e recintos cobertos, com área de prática de dimensões livres, para atividades de manutenção, lazer, jogos recreativos, jogos de mesa e jogos desportivos não codificados;
  - d) As piscinas cobertas ou ao ar livre, de configuração e dimensões livres, para usos recreativos, de lazer e de manutenção.
  
- 2) Instalações Desportivas de Base Formativas:
  - a) Grandes campos de jogos, destinados ao futebol, rãguebi e hóquei em campo;
  - b) Pistas de atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar;
  - c) Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes;
  - d) Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura;
  - e) Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.
  
- 3) Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares:
  - a) Pavilhões e salas de desporto destinados e apetrechados para uma modalidade específica;
  - b) Salas apetrechadas exclusivamente para desportos de combate;
  - c) Piscinas olímpicas, piscinas para saltos e tanques especiais para atividades subaquáticas;
  - d) Pistas de ciclismo em anel fechado e traçado regulamentar;
  - e) Instalações de tiro com armas de fogo;
  - f) Instalações de tiro com arco;

## Enquadramento da prática profissional

- g) Pistas e infraestruturas para os desportos motorizados em terra;
- h) Instalações para a prática de desportos equestres;
- i) Pistas de remo e de canoagem e infraestruturas de terra para apoio a desportos náuticos;
- j) Campos de golfe;
- k) Outras instalações desportivas cuja natureza e características se conformem com o disposto no n.º 1.

### 4) Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo:

- a) Estádios.

Para esta alínea é importante auxiliar a sua especificidade segundo o capítulo I do *artigo 1 do DR n.º 10/2001*, para não confundir com os designados “Grandes campos de jogos” das instalações desportivas de base formativas, que “(...) designam-se por estádios os recintos que integram um terreno desportivo de grandes dimensões, em geral ao ar livre, envolvido pelas construções anexas destinadas aos praticantes desportivos e técnicos, particularmente vocacionados para a realização de competições de futebol, de rãguebi, de atletismo ou de hóquei em campo, independentemente de poderem albergar eventos desportivos de outro tipo ou espetáculos de natureza artística, e sem prejuízo dos requisitos técnicos e legais a observar em tais casos” e “não são abrangidos pelas disposições deste Regulamento os recintos que, no âmbito das atividades definidas no número anterior, não reúnam condições que permitam albergar espectadores em número superior a 1000.”);

- 1) Pavilhões multiusos desportivos;
- 2) Estádios aquáticos e complexos de piscinas olímpicas;
- 3) Hipódromos;
- 4) Velódromos;
- 5) Autódromos, motódromos, kartódromos e crossódromos;
- 6) Estádios náuticos;
- 7) Outros recintos que se configurem nos termos dos n.ºs 1 e 3 do presente artigo.

Apesar de não estarem classificados neste Decreto Lei, é importante referir também os Espaços naturais e/ou Espaços “Verdes”, como uma Instalação desportiva

## Enquadramento da prática profissional

ainda que invisível, como é o caso da Serra de Sintra, por exemplo, onde diversas modalidades são praticadas nesta “Instalação Desportiva”, desde caminhadas, a provas de ciclismo, atletismo, BTT, etc. A Oeste do território de Sintra, o Mar, é mais um exemplo de um Espaço Natural utilizado para praticar desporto.

A carta das instalações desportivas artificiais (2009), do município de Cantanhede, dividiu os equipamentos desportivos em 3 tipos: espaços naturais; espaços adaptados ou espaços “verdes construídos”; e espaços ou equipamentos artificiais. Sendo os dois primeiros uma excelente forma de classificar os restantes espaços naturais ou adaptados, consoante haja interferências antrópicas ou não, e os últimos, os referidos na legislação acima descrita. Os espaços naturais, nesta carta desportiva de Cantanhede, foram também divididos em “espaços verdes naturais” e “espaços aquáticos naturais”, mais uma excelente forma que poderíamos adaptar para a CDS.

### **2.3.3. Eventos de desporto**

Apesar dos eventos de desporto não terem sido a principal tarefa do meu estágio tive a oportunidade de participar na realização de quatro eventos. Como gestor/a do desporto é importante ter em conta todas as etapas para a realização dos mesmos. Segundo Magaz-González e Fanjul-Suárez (2012), podemos dividir os eventos de desporto em 5 fases:

- Fase 0: Preparação e apresentação da candidatura
- Fase 1: Definição e desenho das características do evento
- Fase 2: Desenho da estrutura do evento e programação
- Fase 3: Atuação (Execução) e celebração do evento.
- Fase 4: Avaliação

Foi na fase 3 onde realizei a minha intervenção. Uma fase de execução, onde todo o projeto se desenrola, onde se realizam todas as tarefas previstas, todos os processos sistematizados da fase anterior, onde se executam as ações individuais de todos os recursos humanos e a intervenção ativa dos participantes. Magaz-González e Fanjul-Suárez (2012) refere a importância da coordenação entre áreas, atividades e recursos, para a existência de um seguimento e controle de cada uma das partes, e por isso ser necessário planificar de forma flexível e para que logo que haja algum problema, haver tempo para repará-lo, havendo ao longo da execução uma adaptação contante para que todas as ações

## Enquadramento da prática profissional

ocorram como previsto, porque na fase de execução não existe tempo para grandes modificações.

### 2.4. Contexto institucional

#### 2.4.1. Divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra

A Câmara de Sintra tem neste momento, 12 departamentos, sendo um deles o Departamento de Educação, Juventude e Desporto, onde está inserida a divisão de desporto (Figura 2).

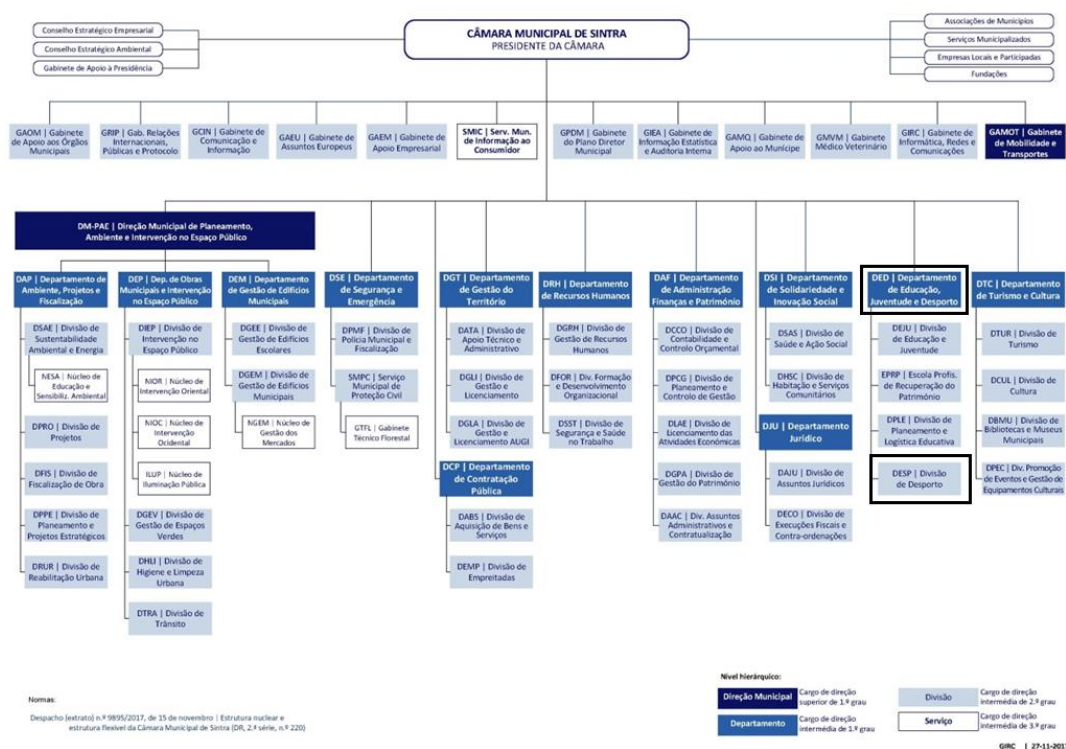


Figura 2 - Organograma da Câmara Municipal de Sintra

A Sede da divisão de desporto está localizada no Centro Cultural Olga Cadaval - Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 2710-720.

#### 2.4.2. Recursos humanos

Os Recursos Humanos da divisão de desporto da CMS estão divididos pela SEDE e pelas suas instalações desportivas municipais.

## Enquadramento da prática profissional



Figura 3 - Organograma da divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra

Em termos de organograma (Figura 3), temos uma hierarquia de decisão, onde consta o Vereador do Departamento da Educação, Juventude e Desporto, o Diretor do mencionado departamento e o Chefe da divisão de desporto.

A divisão de desporto, na sua Sede, é constituída por técnicos superiores, responsáveis por diferentes projetos, onde são auxiliados pelos assistentes técnicos e os técnicos operacionais.

Existem várias instalações desportivas municipais (IDM) no concelho de Sintra, sendo sete delas geridas diretamente pela divisão de desporto, tendo recursos humanos afetos a cada uma delas, nomeadamente, diretores técnicos, assistentes técnicos, técnicos operacionais e monitores para as atividades desportivas.

### 2.4.3. Desporto para todos

Segundo o Programa Nacional do Desporto para Todos (PNDPT), “o Conselho da Europa define Desporto para Todos (DPT) como “a prática de uma atividade desportiva, informal ou formal, podendo ser regular ou não destinada a todas as pessoas, sem exceção, que deve exigir um esforço, esforço este que deve ser adaptado às diferentes dimensões do ser humano, na sua diversidade” (adaptado da “Carta Europeia de Desporto para Todos” do Conselho da Europa 1975)”. Tendo as autarquias um papel fundamental no desenvolvimento de projetos de visem a promoção do desporto (Artigo 6ª LBAFD) para todos os municípios. No PNDPT, as autarquias são, portanto, um dos contextos de operacionalização (Figura 4) desta promoção.

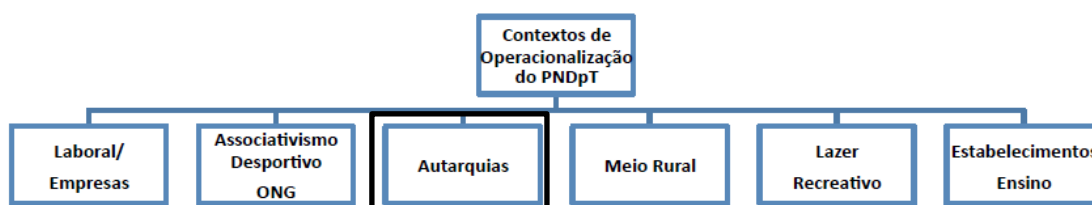


Figura 4 - Contextos de operacionalização do programa nacional desporto para todos.

#### 2.4.3.1. Projetos da divisão de desporto

Neste momento, estes são os projetos principais da divisão de desporto, criando um Desporto para Todos, de forma gratuita:

- Troféu “Sintra a Correr”;
- Campeonato de Futebol Sintra Seniores/Veteranos;
- Atividade Sénior;
- Desporto Escolar;
- Programa de apoio ao desenvolvimento da natação nas escolas públicas do concelho de Sintra.

#### 2.4.3.2. Turismo desportivo

Ao nível do turismo desportivo, a Câmara de Sintra disponibiliza aos seus visitantes e municípios diversas caminhadas, que podem consultar no site “ActiveSintra”. O site descreve os percursos, explica o tipo de percurso, locais de saída, pontos de passagem, e tem uma hiperligação para o google maps com a rota feita. Rotas disponíveis:

- Pequena rota 1 - Santa Maria;

## Enquadramento da prática profissional

- Pequena rota 2/3 - Pena e Mouros;
- Pequena rota 4 – Seteais;
- Pequena rota 5 – Quintas;
- Pequena rota 6 – Rio da Mula;
- Pequena rota 7 – Cabo da Roca;
- Pequena rota 8 - Vinho de Colares;
- Pequena rota 9 – Rota das Aldeias;
- Pequena rota 10 - Peninha;
- Pequena rota 11 – Capuchos;
- Pequena rota 12 – Lapias;
- Caminho do mar;
- Percurso de GR11 - E9;
- Percurso pedonal na Quinta da Ribafria.

Promove também percursos pedonais urbanos por freguesias promovendo a mobilidade física. Devido à sua riqueza cultural e ambiental há muitos locais em Sintra onde se pode “criar” desporto, onde os munícipes podem praticar a sua atividade física.

### **2.4.4. Eventos que a Câmara de Sintra apoiou/apoia**

- Allianz Sintra Pro
- Sintra Portugal Pro
- Gala dos Campeões
- Corrida “Fim da Europa”.

### **2.4.5. Associativismo desportivo**

A Câmara de Sintra apoia o associativismo desportivo do concelho, implementando 3 eixos estratégicos e 14 medidas de apoio cruciais no seu “Regulamento municipal de apoio ao associativismo juvenil e desportivo de Sintra”, medidas bem delineadas e benéficas para clubes/associações desportivas:

- 1) EIXO I – Apoio à promoção da prática desportiva e das atividades juvenis:
  - Medida 1 – apoio à inscrição de praticantes;
  - Medida 2 – apoio à atividade regular;

## Enquadramento da prática profissional

- Medida 3 – apoio à organização e participação em eventos;
  - Medida 4 – incentivo ao acolhimento de praticantes do desporto escolar e de praticantes com deficiência a frequentar estabelecimento de ensino regular;
  - Medida 5 – apoio a atletas de alta competição;
  - Medida 6 – bolsa de horas em instalações desportivas;
- 2) EIXO II – Apoio à construção, requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos de suporte às atividades:
- Medida 1 – Apoio ao investimento em novas instalações;
  - Medida 2 – Apoio na beneficiação e manutenção de instalações;
  - Medida 3 – Comparticipação nas despesas de arrendamento de instalações;
  - Medida 4 – Aquisição de equipamento para apetrechamento.
- 3) EIXO III – Apoio à formação:
- Medida 1 – apoio à frequência de ações de formação;
  - Medida 2 – organização de ações de formação;
  - Medida 3 – apoio na aquisição de hardware e software;
  - Medida 4 – apoio na produção e publicação de documentação.

Atualmente a divisão de desporto contabiliza um total de 121 clubes/associações desportivas no concelho de Sintra: 13 na união de freguesias de Agualva e Mira Sintra; 16 na freguesia de Algueirão - Mem Martins; 10 na união das freguesias de Almargem do Bispo, Montelavar e Pêro Pinheiro; 6 na união das freguesias de Cacém e São Marcos; 3 na freguesia de Casal de Cambra; 8 na freguesia de Colares; 9 na união das freguesias de Massamá e Monte Abraão; 10 na união das freguesias de Queluz e Belas; 15 na freguesia de Rio de Mouro; 10 na união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem; e 21 na união das freguesias de Sintra. Contabilizando um alargado leque de modalidades, num total de 106 modalidades possíveis de praticar no concelho.

Todos estes 121 clubes/associações desportivas podem-se candidatar ao apoio, tendo o regulamento “a finalidade de garantir as condições de apoio que permitam potenciar ao máximo a vocação, a competência e capacidade empreendedora das (...)

associações/clubes desportivos de Sintra.” Este regulamento vem a reforçar o aumento do índice de prática desportiva no município.

#### 2.4.6. Análise SWOT



Figura 5 - Análise SWOT da divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra.

Através da análise SWOT efetuada (Figura 5) foram delineadas possíveis estratégias para o melhoramento da divisão de desporto do concelho de Sintra:

- Melhorar o marketing e publicidade, de forma a criar uma divulgação eficiente e imediata;
- Aumentar o aproveitamento dos espaços naturais para futuros eventos de desporto;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva junto dos munícipes;
- Aumentar os recursos humanos, nomeadamente os técnicos superiores, de forma a desenvolver um maior nº de projetos.

### 3. Realização da prática profissional

#### 3.1. Conceção e questões essenciais

A prática profissional do meu Estágio foi dividida em 3 grandes tarefas (Figura 6):

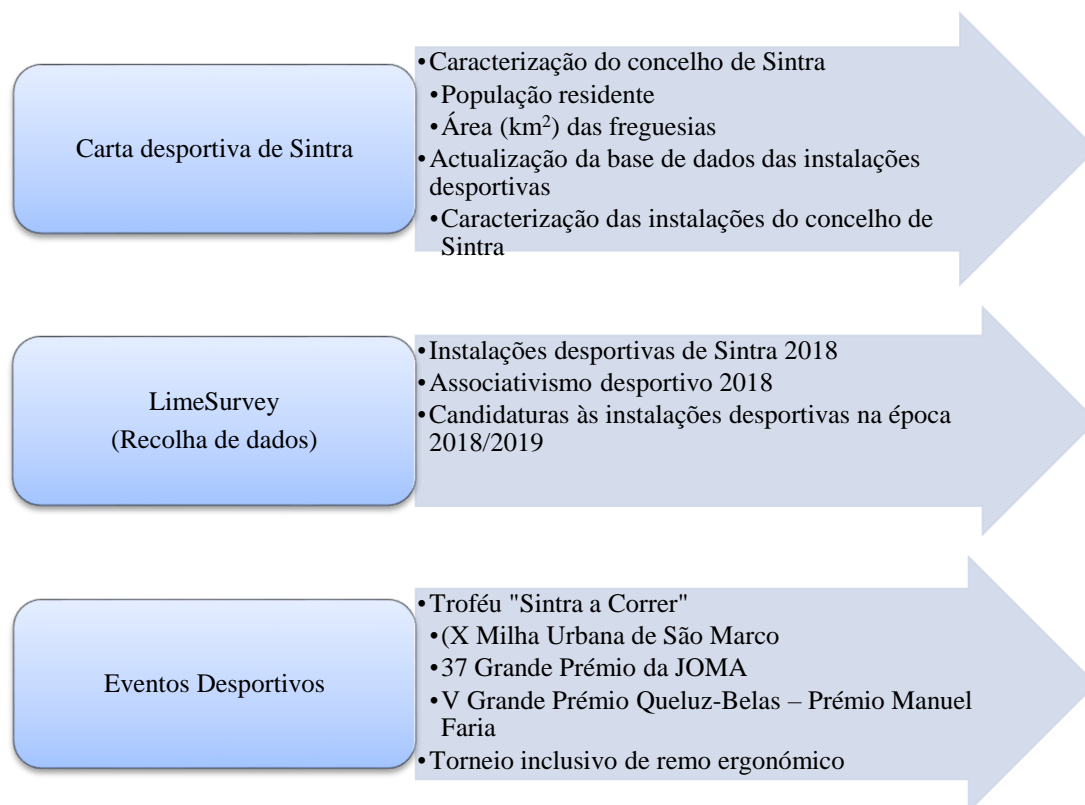


Figura 6 - Tarefas de Estágio desenvolvidas

Inicialmente o objetivo principal do meu Estágio era realizar a CDS, mas rapidamente uma questão foi colocada para a realização da mesma. Teria tempo para a realizar? Havendo diversos pontos referidos na revisão de literatura bastante exaustivos que deveriam ser tidos em conta para a realização da mesma. O que vou descrever neste capítulo é a informação que consegui recolher e analisar, neste período de tempo, para um dia ser continuada, que segundo o Despacho n.º 1701/2012, deve ser realizada por um grupo de trabalho multidisciplinar, para o Município de Sintra concretizar uma completa CDS e contribuir para a realização da CDN.

A questão que coloquei para uma das tarefas mais complexas que acabei por ter na divisão de desporto, foi precisamente o porquê de a autarquia não usar métodos de recolha online? A partir desta questão, desenvolvi um conjunto de ferramentas, para a

## Realização da prática profissional

realização dessa recolha mais rápida e eficiente, onde me auxiliei num programa online denominado “LimeSurvey”.

Para complementar o meu Estágio, questionei-me o que poderia fazer mais. Rapidamente disponibilizei-me para participar em eventos de desporto, realizados pela divisão de desporto, onde pude participar em 3 provas de atletismo e um torneio de remo ergonómico.

### **3.2. Atividades, tarefas e ações**

#### **3.2.1. Carta desportiva de Sintra**

Como foi referido anteriormente, segundo o Artigo 9º da LBAFD, a Carta desportiva deve permitir o conhecimento dos diversos fatores de desenvolvimento desportivo, neste caso, do município de Sintra.

Para iniciar esta tarefa comecei por caracterizar o município ao nível da sua população e área geográfica, baseei-me na alínea f) Enquadramento humano (...), e mais tarde, na alínea a) Instalações desportivas e alínea c) Associativismo desportivo, do ponto 1 do Artigo 9º da LBAFD.

##### **3.2.1.1. Caracterização do Município de Sintra.**

###### *3.2.1.1.1. Breve Introdução ao Município - brasão e simbologia.*

Vergílio Ferreira no seu poema “Louvar Amar” descreveu Sintra como o único lugar em Portugal em que a história se fez jardim, alegando ao romantismo, citando que:

Sintra é o único lugar do país em que a História se fez jardim. Porque toda a sua legenda converge para aí e os seus próprios monumentos falam menos do passado do que de um eterno presente de verdura. E a memória do que foi mesmo em tragédia desvanece-se no ar ou reverdece numa hera de um muro antigo, Em Sintra não se morre - passa-se vivo para o outro lado. Porque a morte é impossível no vigor da beleza. E a memória do que passou fica nela para colaborar. (...) Sintra é o mais belo adeus da Europa quando enfim encontra o mar.

Sintra é considerado património mundial da humanidade, é paisagem cultural (classificada pela UNESCO).

## Realização da prática profissional

O brasão do concelho de Sintra (Figura 7) é um universo de simbologia e história representada numa única imagem, que se torna muito rica e deve ser representada na carta desportiva de Sintra:



Figura 7 - Brasão do concelho de Sintra

- Vermelho: do campo do escudo das armas, em heráldica, vitórias, ardis e guerras.
- O castelo, é representado por uma torre torreada por ter sido uma fortificação militar que teve ações guerreiras na sua história.
- O ouro da torre torreada, significa o valor que teve a tomada de Sintra, tão próxima de Lisboa, possibilitando o desenvolvimento do grande poder que tinha Dom Afonso Henriques para a fundação da nacionalidade, representando o ouro, em heráldica, fé e poder.
- Quinas antigas de Portugal representam a conquista de Sintra e do seu castelo, por Dom Afonso Henriques, está representada pelas, que carregam a torre superior;
- Os crescentes e as estrelas de prata representam os antigos senhores da vila, os mouros, que Dom Afonso Henriques venceu.
- O azul significa o admirável panorama que, da Serra de Sintra, se avista, visto que o azul, em heráldica, corresponde ao ar.
- O negro dos penhascos em que assenta a torre representa o solo que a natureza embelezou e enriqueceu com o frondoso arvoredado e as cristalinas águas, em heráldica o negro corresponde à terra e significa honestidade. A fantástica Serra é figurada no monte de penhascos. (Câmara Municipal de Sintra [CMS], 2013).

### 3.2.1.1.2. *Localização*

O concelho de Sintra pertence à Área Metropolitana de Lisboa (AML) que engloba 18 municípios da Grande Lisboa e da Península de Setúbal (Figura 8). É a área metropolitana mais populosa do país (NUTS III), com 2 821 876 habitantes (2011), e a segunda região mais populosa (NUTS II), a seguir à Região do Norte.



Figura 8 - Área metropolitana de Lisboa (NUTS III).

Fonte: [https://loures.bloco.org/sites/default/files/imagecache/400xY/mapaaml\\_0.jpg?fbclid=IwAR3Z1kHgwF4iTTioljTvqMKaWTTYkHK89AmljImoiMPZSz4Ivwkfx8T-IW4](https://loures.bloco.org/sites/default/files/imagecache/400xY/mapaaml_0.jpg?fbclid=IwAR3Z1kHgwF4iTTioljTvqMKaWTTYkHK89AmljImoiMPZSz4Ivwkfx8T-IW4)

O município de Sintra tem uma área de 319 Km<sup>2</sup> (Censos 2011), sendo limitado a norte pelo município de Mafra, a leste por Loures e Odivelas, a sueste pela Amadora, a sul por Oeiras e Cascais e a oeste pelo Oceano Atlântico.

Após a reorganização administrativa do território de 2013, segundo a Lei n.º 11-A/2013, o município de Sintra é constituído agora por 11 freguesias (Figura 9): (1) Algueirão-Mem Martins; (2) Colares; (3) Rio de Mouro; (4) Casal de Cambra; (5) união das freguesias de Agualva e Mira-Sintra; (6) união das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar; (7) união das freguesias do Cacém e São Marcos; (8) união das freguesias de Massamá e Monte Abraão ; (9) união das freguesias de Queluz e Belas;

## Realização da prática profissional

(10) união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem; (11) e união das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim).

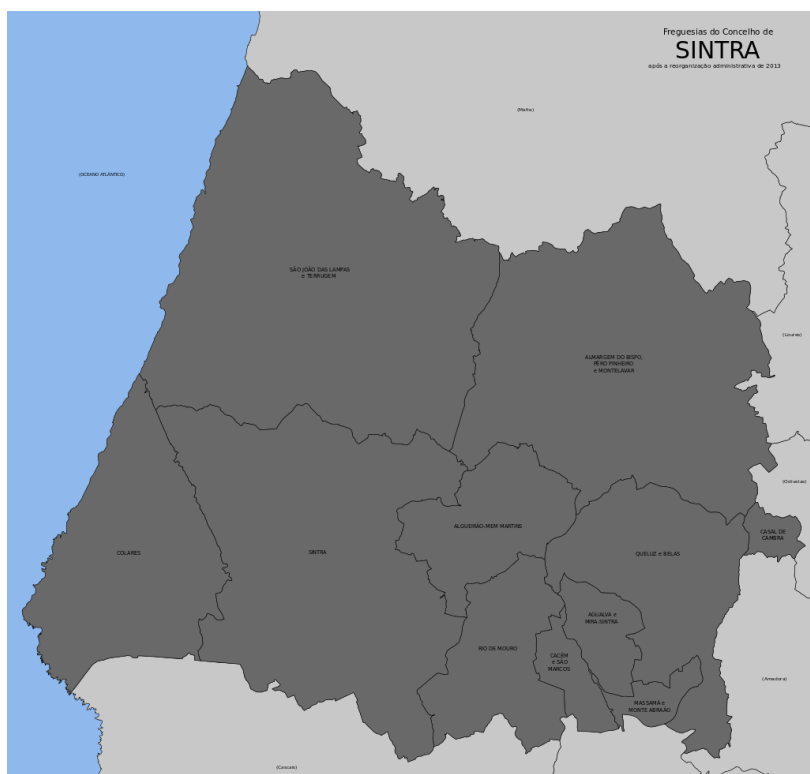


Figura 9. Concelho de Sintra – freguesias após a reorganização administrativa do território de 2013.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Sintra\\_freguesias\\_2013.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Sintra_freguesias_2013.svg)

### 3.2.1.2. Análise Sociodemográfica do Município

Sintra tem uma área de 319 km<sup>2</sup> aproximadamente (Tabela 1), sendo as maiores freguesias: a união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem (83,60 km<sup>2</sup>); a união das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (64,07 km<sup>2</sup>); e a união das freguesias de Sintra (63,55km<sup>2</sup>).

Tabela 1 - Área (Km<sup>2</sup>) das freguesias do concelho de Sintra com reorganização do território de 2013

Área	Km <sup>2</sup>
Portugal	92256
Área metropolitana de Lisboa (NUTS II)	3015,2
Grande Lisboa	1381
Sintra	319,23

## Realização da prática profissional

Freguesias do município de Sintra	
Algueirão-Mem Martins	16,00
Colares	33,37
Rio de Mouro	16,49
Casal de Cambra	2,17
União das freguesias de Aqualva e Mira-Sintra	5,98
União das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	64,07
União das freguesias do Cacém e São Marcos	4,44
União das freguesias de Massamá e Monte Abraão	3,09
União das freguesias de Queluz e Belas	26,47
União das freguesias de São João das Lampas e Terrugem	83,60
União das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)	63,55

Fonte: dados retirados do arquivo da CMS

Sintra é o segundo município mais populoso de Portugal, segundo Censos 2011, com 377 835 de habitantes (População residente), logo após Lisboa (547 733 hab.) Sucedem-se Vila Nova de Gaia, Porto, Cascais, Loures, Braga, Matosinhos, Amadora, Almada e Oeiras. Segundo Por Data, em 2017, são já 384 992 a população residente em Sintra, podendo aqui prever um aumento significativo nos Censos 2021 (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação da população entre 2001 e 2011 com reorganização do território de 2013

População residente	2001*	2011**	Variação
Portugal	10356117	10562178	1,99%
Área metropolitana de Lisboa (NUTS II)	2661850	2821876	6,01%
Grande Lisboa	1947261	2042477	4,89%
Sintra	363749	377835	3,87%
Algueirão-Mem Martins	62557	66250	5,90%
Colares	7472	7628	2,09%
Rio de Mouro	46022	47311	2,80%
Casal de Cambra	9865	12701	28,75%
União das freguesias de Aqualva e Mira-Sintra	43962	41104	-6,50%
União das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	16774	16788	0,08%
União das freguesias do Cacém e São Marcos	37883	38701	2,16%
União das freguesias de Massamá e Monte Abraão	50217	48921	-2,58%

## Realização da prática profissional

União das freguesias de Queluz e Belas	49085	52335	6,62%
União das freguesias de São João das Lampas e Terrugem	14282	16505	15,57%
União das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)	25630	29591	15,45%

Nota. Variação =  $((2011-2001) / 2001 * 100)$

\*Dados de 2001 adaptados à reorganização das freguesias (2013)

\*\*Censos 2011 adaptado à reorganização das freguesias (2013)

O município de Sintra apresenta um aumento de 3,87% entre 2001 e 2011 (Tabela 2), apresentando um aumento destacado face à média nacional (1,99%). No quadro nacional e regional o município Sintra equivale a: 4% da população total nacional (10 562 178 habitantes); 13% dos habitantes de toda a Área metropolitana de Lisboa (2 821 876); e 20% da população total dos 8 municípios do sector Norte da AML, incluindo o Município de Lisboa (1 905 591 habitantes). Ao observarmos a população por freguesia, Algueirão Mem-Martins, em 2011, tem uma população de aproximadamente 63 mil habitante, sendo considerada a freguesia com maior índice populacional do concelho e de Portugal.

Tabela 3 - Densidade populacional (hab/km<sup>2</sup>) em 2011

Densidade populacional	População (2011)	Área (em milhares) (Km <sup>2</sup> )	Hab./km <sup>2</sup>
Portugal	10562178	92256	114,49
Área Metropolitana de Lisboa (NUTS II)	2821876	3015,24	935,87
Grande Lisboa	2042477	1381	1478,98
Sintra	377835	319,23	1183,58
Algueirão-Mem Martins	66250	16,00	4140,63
Colares	7628	33,37	228,59

## Realização da prática profissional

Rio de Mouro	47311	16,49	2869,07
Casal de Cambra	12701	2,17	5853,00
União das freguesias de Agualva e Mira-Sintra	41104	5,98	6873,58
União das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	16788	64,07	262,03
União das freguesias do Cacém e São Marcos	38701	4,44	8716,44
União das freguesias de Massamá e Monte Abraão	48921	3,09	15832,04
União das freguesias de Queluz e Belas	52335	26,47	1977,14
União das freguesias de São João das Lampas e Terrugem	16505	83,6	197,43
União das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)	29591	63,55	465,63

Fonte: Censos 2011

A densidade populacional (habitante por km<sup>2</sup>) do concelho de Sintra, é também um indicador importante permitindo avaliar os níveis de concentração populacional no território. O município é densamente povoado (1184 hab./km<sup>2</sup>) mesmo à escala da AML (936 hab./km<sup>2</sup>) e sobretudo no plano nacional (115 hab./km<sup>2</sup>), no entanto outros concelhos como a Amadora (7365 hab./km<sup>2</sup>), Lisboa (6461 hab./km<sup>2</sup>) e Odivelas (5486 hab./km<sup>2</sup>) têm uma densidade consideravelmente maior.

Massamá e Monte Abraão (15832,04 hab./km<sup>2</sup>) é neste momento a freguesia com maior densidade populacional (Tabela 3), seguida de Cacém e São Marcos (8716,44 hab./km<sup>2</sup>), Agualva e Mira Sintra (6873,58 hab./km<sup>2</sup>), Casal de Cambra (5853,00 hab./km<sup>2</sup>) e Algueirão-Mem Martins (4140,63 hab./km<sup>2</sup>).

Tabela 4 - Variação da população por grupos etários

	Grupos Etários					Total
	0-14	15-25	25-64	65 ou +		
<b>Sintra</b>						
2001	65987	49319	211132	37311	363749	
2011	66633	43891	215654	51657	377835	
Variação	0,98%	-11,01%	2,14%	38,45%	3,87%	

Fonte: Censos 2011

## Realização da prática profissional

Os habitantes de Sintra com 65 anos ou mais, tiveram um aumento muito significativo, relativamente aos restantes grupos etários, com uma variação de 38,45%, com mais de 14 346 habitantes, entre 2001 e 2011. O único grupo etário que apresenta um decréscimo populacional é dos 15 aos 25 anos, com -11,01%. Enquanto que em 2001, o grupo etário dos 15 aos 25 apresentava um número maior de habitantes que o grupo etário dos 65 ou mais, em 2011, é precisamente o contrário, apresentando uma população mais velha em 2011 (Tabela 4).

### 3.2.1.3. Caracterização da rede de instalações desportivas de Sintra.

Após análise ao município de Sintra e sua população, o objetivo era realizar visitas às instalações desportivas para a atualizar a base de dados das instalações, que nunca chegou a ser terminada por questões temporais e nº de técnicos, estando apenas eu a realiza-la, e não uma equipa multidisciplinar com um número maior de elementos.

Foi-me disponibilizada essa base de dados (Figura 10 e 11), num documento Excel, não atualizado, de todas as instalações desportivas de Sintra, denominado “SIG” pelos técnicos superiores, para posteriormente ser usado para criar um Sistema de Informação Geográfica, no entanto o meu propósito era atualizar o documento Excel e denominei por “Base dados das instalações desportivas de Sintra” (BDIDS).

FREGUESIA	LOCAL	TIPO	SUB_TIPO	NOME	PROPRIET	TIP_GESTAO	ENT_GESTAO
Agueira E Mira Sintra	Agueira	Sala de Desporto		Bombeiros Voluntários Agueira Cacém	Bombeiros Voluntários Agueira Cacém	Associativo	Bombeiros - B.V. Agueira Cacém
Agueira E Mira Sintra	Agueira	Pequeno Campo de Jogos		D. Excursionista das Lages	Particular	Associativo	G. Excursionista das Lages
Agueira E Mira Sintra	Abelheira	Pavilhão		Pavilhão Municipal da Abelheira	Camara Municipal de Sintra	Associativo	Grupo Socio - Cultural Novos Ti
Agueira E Mira Sintra	Agueira	Grande Campo de Campo de Futebol		Camara Municipal de Sintra	Camara Municipal de Sintra	Associativo	Ginásio 1º de Maio
Agueira E Mira Sintra	Agueira	Associativos Juve SEDE		Corpo Nacional de Escutas - Agrupament	Corpo Nacional de Escutas - Agrupament	Associativo	Corpo Nacional de Escutas - Ag
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Sala de Desporto	Ginásio	Bombeiros Voluntários de Mem Martins	Bombeiros Voluntários de Mem Martins	Associativo	Particular
Algueirão Mem-Martins	Algueirão	Sala de Desporto	Ginásio	Associativo - Progresso Clube	Progresso Clube	Associativo	Progresso Clube
Algueirão Mem-Martins	Mercês	Sala de Desporto	Sala	Associativo - União Recreativa das Mercês	União Recreativa das Mercês	Associativo	União Recreativa das Mercês
Algueirão Mem-Martins	Algueirão	Grande Campo de Campo de Futebol		Associativo - Recr. Desp. Algueirão	Recreios Desportivos Algueirão	Associativo	Recreios Desportivos Algueirão
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Sala de Desporto	Ginásio	Associativo - Mem Martins S. C.	Mem Martins Sport C.	Associativo	Mem Martins S. C.
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Sala de Desporto	Ginásio	Associativo - Mem Martins S. C.	Mem Martins Sport C.	Associativo	Mem Martins S. C.
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Pequeno Campo de Jogos		Rua da Quinta do Recanto	Privada Municipio/ Inv. 676	Associativo	Mem Martins S. C.
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Pequeno Campo de Campo de Futebol		Rua da Quinta do Recanto	Privada Municipio/ Inv. 676	Associativo	Mem Martins S. C.
Algueirão Mem-Martins	Algueirão	Pequeno Campo de Jogos		Rua D. Fernando Peyroteo	Privada Municipio/ Inv. 677	Associativo	Arsenal 72
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Grande Campo de Campo de Futebol		Parque de Lazer de Casal de São José	Camara Municipal de Sintra	Associativo	Arsenal 72
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	Grande Campo de Campo de Futebol		Rua da Quinta do Recanto	Privada Municipio/ Inv. 676	Associativo	Mem Martins S. C.
Algueirão Mem-Martins	Mercês	Grande Campo de Campo de Futebol		Campo de Futebol da Tapada das Mercês	Sintra Urbanizações	Associativo	União Recreativa das Mercês
Algueirão Mem-Martins	Mem Martins	SEDE	Associativos Juvenil	Grupo de Aeromodelismo " Os Caças "	Grupo de Aeromodelismo " Os Caças "	Associativo	Grupo de Aeromodelismo " Os
Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Monte Lavar	Mem Martins	SEDE	Judo	"A turma dos Judokinhas" - Associação D	"A turma dos Judokinhas" - Associação D	Associativo	"A turma dos Judokinhas" - As
Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Monte Lavar	Covas de Ferro	Pavilhão		Associativo - Liga Amigos Covas de Ferro	Liga Amigos Covas F.	Associativo	Liga Amigos Covas de Ferro
Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Monte Lavar	Albargas	Pavilhão		Associativo - Sociedade R. Bem Entendido	Soc. R. Bem Entendidos Alb	Associativo	Sociedade R. Bem Entendidos
Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Monte Lavar	Vale de Lobos	Pavilhão		Associativo - Grupo Desportivo Rec. Lobinh	G. Desp. Rec. Lobinhos	Associativo	Grupo Desportivo Rec. Lobinh
Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Monte Lavar	Almargem	Grande Campo de Campo de Futebol		Grupo Desportivo Almargemense	G. Desp. Almargemense	Associativo	Grupo Desportivo Almargemense
Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Monte Lavar	Almargem	Grande Campo de Campo de Futebol		Sociedade Desco. Anuilanca	Soc. Desco. Anuilanca	Associativo	Sociedade Desco. Anuilanca

Figura 10 - Base dados das instalações desportivas de Sintra antiga - parte 1

A informação que era solicitavam para cada instalação antes da atualização eram: a freguesia; a localidade; o tipo e o subtipo de instalação; o piso; o nome da instalação; nome do proprietário; o tipo de gestão; a entidade gestora; ano de construção; ano da

## Realização da prática profissional

última remodelação; o estado de conservação; o perímetro, o comprimento, a largura e altura da área desportiva; o endereço; o email; o telefone; o fax; o código postal; o técnico que realizou a recolha; a data de registo da recolha; a latitude e longitude.

ENT_GESTAO	EST_CON	ENDERECO	EMAIL	TELEFONE	CFX	CPOST	TECN_SIC	DATA_REG	LATITUDE	LONGITUDE	
54	União Recreativa das Mercês	Razovel	Rua João de Barros,20-22	geral@urmercês.net	21 921 26 60	219212660	6 Mem Martins	DIUD	26/08/2011	38,792493	-9,331016
67	Recreios Desportivos Algueirão	Razovel	Estrada do Algueirão	geral@rdalgueira.pt	309 91 11 23	219211405	1 Mem Martins	DIUD	26/08/2011	38,805101	-9,338361
68	Mem Martins S. C.	Razovel	Largo do Rossio da Fonte	memmartins@csapo.pt	21 921 05 23	210203903	9 Mem Martins	DIUD	26/08/2011	38,792720	-9,342895
72	Mem Martins S. C.	Razovel	Largo do Rossio da Fonte	memmartins@csapo.pt	21 921 05 23	210203903	9 Mem Martins	DIUD	26/08/2011	38,792720	-9,342895
74	Mem Martins S. C.	Mau	Rua da Quinta do Recanto	mmsc@minline.pt	21 921 05 33	210203903	9 Mem Martins	DIUD	24/08/2011	38,782328	-9,342741
77	Mem Martins S. C.	Muito Bom	Rua da Quinta do Recanto	memmartins@csapo.pt	21 921 05 33	210203903	9 Mem Martins	DIUD	09/03/2012	38,782328	-9,342741
83	Arsenal 72	Mau	Rua D. Fernando Peyroteo	arsenal72@clix.pt	21 920 57 89/65 00	219205789	4 Mem Martins	DIUD	24/08/2011	38,791643	-9,354731
84	Arsenal 72	Mau	Rua D. Fernando Peyroteo	arsenal72@gmail.com	219209350	219205789	4 Mem Martins	DIUD	26/08/2011	38,791643	-9,354731
85	Mem Martins S. C.	Muito Bom	Rua da Quinta do Recanto	memmartins@csapo.pt	21 921 05 33	210203903	9 Mem Martins	DIUD	09/03/2012	38,782328	-9,342688
96	União Recreativa das Mercês	Mau	Rua Francisco Salgado Zenha	mmsc@minline.pt	21 921 26 60	219212660	6 Mem Martins	DIUD	17/02/2012	38,796494	-9,324643
102	Grupo de Aeromodelismo "Os Cascas"		Estrada do Telhal, Antiga Escola Prim	os.cascas@gmail.com	219167081	219167081	9 Mem Martins	DIUD	01/08/2012	38,808912	-9,304754
103	"A turma dos Judokinhas" - Associação Desportiva		Rua José Brandão de Almeida nº 43	racas@lisasport.pt	21 920 22 30	218647122	Mem Martins	DIUD	19/04/2013	38,798698	-9,352666
104	Liga Amigos Covas de Ferro	Bom	Rua da Liga dos Amigos	lac@covasdeferro.com	21 962 22 05	219622205	Brigem do Bispo	DIUD	26/08/2011	38,865756	-9,250136
106	Sociedade R. Bem Entendidos Alborg	Bom	Rua da Lagoa		21 962 21 05	219393650	Brigem do Bispo	DIUD	26/08/2011	38,853243	-9,251710
106	Grupo Desportivo Rec. Lobinhos	Bom	Rua Visconde D'Asseca	gdr.lobinhos@iol.pt	21 962 37 63	219623939	Brigem do Bispo	DIUD	26/08/2011	38,826656	-9,281892
107	Grupo Desportivo Almagense	Razovel	Av. José Maria Pais	g.d.almagense@uolmail.com		219622961	Brigem do Bispo	DIUD	30/08/2011	38,843026	-9,272088
108	Sociedade Desp. Aruilense		Rua do Campo da Bola		21 962 21 67	2715-247	Almagem do Bispo	DIUD	30/08/2011	38,876750	-9,281658
109	Grupo Desportivo Camarões	Razovel	Rua do Ginjal		914440410	2715	Almagem do Bispo	DIUD	07/09/2011	38,825106	-9,237708
110	Grupo Desportivo Camarões	Muito Bom	Rua do Ginjal		914440410	2715	Almagem do Bispo	DIUD	08/09/2011	38,825106	-9,237708
111	Sociedade R. Desp. Negrais	Mau	Av. General Barnabé Antonio Ferreira		919651734	2715	Almagem do Bispo	DIUD	07/09/2011	38,801488	-9,273858
113	União Desportiva e Recreativa Sabug	Muito Bom	Rua dos Escusos	normaedordea@hotmail.com	21 962 39 99	219623939	Brigem do Bispo	DIUD	30/08/2011	38,823521	-9,293560
114	Sociedade R. Desportiva Aruilense	Muito Bom	Largo do Rossio		219622167	2715	Almagem do Bispo	DIUD	06/08/2012	38,836854	-9,253529
117	Sociedade R. Desp. Negrais	Razovel	Av. General Barnabé Antonio Ferreira		919651734	2715	Almagem do Bispo	DIUD	17/02/2012	38,874549	-9,277652
122	Grupo Desportivo Almagense	Razovel	Largo do Jogo da Bola	gdalmagense@csapo.pt	21 962 29 61	219622961	Brigem do Bispo	DIUD	26/08/2011	38,848270	-9,268799
123	Ass. Desp. R. Idanha	Razovel	Rua Dr. Egas Moniz	afco.morados.dan@uolmail.com	21 431 61 98	214310080	2605-084 Belas	DIUD	07/09/2011	38,773609	-9,270069
131	Ass. Prop. M. Serra da Silveira	Razovel	Rua D. Afonso Henriques	apmserrasilveira@gmail.com	21 435 98 93	22 435 98 93	1605-125 Belas	DIUD	24/08/2011	38,779129	-9,257405

Figura 11 - Base dados das instalações desportivas de Sintra antiga - parte 2

Ao observarmos as colunas solicitadas nesta base de dados, diríamos que está completa e tem bastante informação, o grande problema era a atualização da mesma que estava desatualizada, determinadas instalações já não existiam, e muitas delas estavam incompletas na sua informação, as colunas mais recentes que tinham eram a latitude e longitude, realizadas há menos de 1 mês por 2 estagiários.

Com o pouco tempo que tive, e com a aprovação da divisão, adicionei à base dados os elementos que achei determinantes para essa base de dados ficar o mais completa possível auxiliando-me ao que era pedido pelo IPDJ e ao Decreto-Lei n.º 141/2009 de 16 de junho sobre o regime jurídico das instalações desportivas de uso público.

Após a alteração das colunas do documento Excel segundo a regulamentação, as informações que passaram a ser solicitadas para BDIDS antes da atualização da rede instalações, foram as seguintes (Figura 12 e 13): a freguesia, a localidade, a tipologia ( de acordo DL n.º 141/2009, de 16/06), a Denominação da Tipologia (de acordo DL n.º 141/2009, de 16/06); as observações (onde aprofundávamos a denominação quando necessária); o piso; o nome do proprietário; o tipo de gestão; a entidade gestora; ano de construção; ano da última remodelação; o estado de conservação; o perímetro, o comprimento, a largura e altura da área desportiva; n.º de balneários; n.º de lugares para os

## Realização da prática profissional

espectadores, o endereço, o email, o telefone, o código postal, o técnico que realizou a recolha; a data de registo da recolha; a latitude e longitude. Uma coluna de acrescentei e de seguida retirei devido ao tempo, mas que iria ser muito útil para a CDS era a área útil desportiva.

FREQÜENCIA	LOCAL	Tipologia (DL n.º 14/2009, de 16/01)	Denominação (DL n.º 14/2009, de 16/01)	Observação	PISC	NOME	PROPRJET	TIP_GESTA	ENT_GESTA	NO_CO	ULT_REAM
265	Aguiçava e Mira Sintra	Instalação Desportiva de Base Formal	Pavilhão Desportivo			Escolar - E.B. 2.3 António Sérgio	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 António Sérgio		
266	Sintra (Sara Maria e São Miguel)	Instalação Desportiva de Base Formal	Sala de Desporto			Escolar - E.B. 2.3 Femenado II	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Femenado II		
267	Sintra (Sara Maria e São Miguel)	Instalação Desportiva de Base Formal	Campo Polidesportivo			Futsal/Andebol e 2 Campos Transv	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Femenado I		
268	Sintra (Sara Maria e São Miguel)	Instalação Desportiva de Base Formal	Campo Polidesportivo			Basquetebol	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Femenado I		
269	Sintra (Sara Maria e São Miguel)	Instalação Desportiva de Base Formal	Campo Polidesportivo			Futsal e 2 Campos Transversais (F)	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Femenado I		
270	Sintra (Sara Maria e São Miguel)	Instalação Desportiva de Base Formal	Pavilhão Desportivo			Escolar - E.B. 2.3 D. Femenado II	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 D. Femenado II		
271	Masfama e Monte Abraão	Mira Sintra	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 D. Pedro IV	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 D. Pedro IV		
272	Aguiçava e Mira Sintra	Mira Sintra	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Domingos Jardim	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Domingos Jardim		
273	Aguiçava e Mira Sintra	Mira Sintra	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Domingos Jardim	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Domingos Jardim		
274	Aguiçava e Mira Sintra	Mira Sintra	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Domingos Jardim	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Domingos Jardim		
275	Almargem do Bispo - Pólo Píthul	Montevar	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
276	Almargem do Bispo - Pólo Píthul	Montevar	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
277	Almargem do Bispo - Pólo Píthul	Montevar	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
278	Masfama e Monte Abraão	Masfama	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
279	Masfama e Monte Abraão	Masfama	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
280	Masfama e Monte Abraão	Masfama	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
281	Masfama e Monte Abraão	Masfama	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
282	Masfama e Monte Abraão	Masfama	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Di. Pádua Gracioso		
283	Rio de Mouro	Fiães	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Escolas Francisco dos Santos	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Escolas Francisco dos Santos		
284	Rio de Mouro	Fiães	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Escolas Francisco dos Santos	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Escolas Francisco dos Santos		
285	Rio de Mouro	Fiães	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Escolas Francisco dos Santos	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Escolas Francisco dos Santos		
286	Queluz e Beira	Penafiel	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Galopim de Carvalho	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Galopim de Carvalho		
287	Queluz e Beira	Penafiel	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Galopim de Carvalho	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Galopim de Carvalho		
288	Queluz e Beira	Penafiel	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Galopim de Carvalho	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Galopim de Carvalho		
289	Algozão Mem Martins	Algozão	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva		
290	Algozão Mem Martins	Algozão	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva		
291	Algozão Mem Martins	Algozão	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva		
292	Algozão Mem Martins	Algozão	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Mestre Domingos Silva		
293	Rio de Mouro	Rio de Mouro	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Padre Alberto Nere	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Padre Alberto Nere		
294	Rio de Mouro	Rio de Mouro	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Padre Alberto Nere	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Padre Alberto Nere		
295	Rio de Mouro	Rio de Mouro	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Padre Alberto Nere	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Padre Alberto Nere		
296	Rio de Mouro	Rio de Mouro	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Padre Alberto Nere	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Padre Alberto Nere		
297	Rio de Mouro	Rio de Mouro	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Padre Alberto Nere	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Padre Alberto Nere		
298	Caral de Camba	Caral de Camba	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Prof. Agostinho da Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Prof. Agostinho da Silva		
299	Caral de Camba	Caral de Camba	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Prof. Agostinho da Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Prof. Agostinho da Silva		
300	Caral de Camba	Caral de Camba	Instalação Desportiva de Base Formal			Escolar - E.B. 2.3 Prof. Agostinho da Silva	Ministério da Educação	Escolar	E.B. 2.3 Prof. Agostinho da Silva		

Figura 12 - Base dados das instalações desportivas de Sintra atualizada - parte 1

A informação final pedida para BDIDS, parece à primeira vista pouco renovada. Mas 3 colunas foram totalmente renovadas, segundo o DL, e foram ainda acrescentadas mais duas colunas novas. Com esta pequena atualização a BDIDS ficou mais rica, não só para um dia podermos inserir os dados no SNID (Figura 14), mas também na realização de eventos de desporto, ao sabermos não só as medidas do espaço e para que serve, a

NO_CO	ULT_REAM	EST_CO	PERMITE	COMPOR	LARGUR	ALTUR	Nº BALNEAR	Nº LUGARES ESPETADORE	ENDEREÇO	EMAIL	TELEFONE	CFX	CPOST	TECN_S	DATA_R	LATITUDE	LONGITUDE
285		Razoável	Bom						Av. Dias Mascarenhas	info@desportopedro.pt	21 92 91 40	2192204	25-106-Casim	DAUD	26/09/2010	38,782738	-9,288711
286		Razoável	Bom						Rua António Cunha	info@desportopedro.pt	21 92 91 44 (43)	21922264	2700-531 Sintra-Rios S&S 2009	DAUD	02/09/2004	38,782795	-9,288821
287		Razoável	Bom	30,00	20,00				Rua António Cunha	info@desportopedro.pt	21 92 91 44 (43)	21922264	2700-531 Sintra-Rios S&S 2009	DAUD	02/09/2004	38,782795	-9,288821
288		Razoável	Bom	30,00	20,00				Rua António Cunha	info@desportopedro.pt	21 92 91 44 (43)	21922264	2700-531 Sintra-Rios S&S 2009	DAUD	02/09/2004	38,782795	-9,288821
289		Razoável	Bom	29,00	16,00	8,00			Rua António Cunha	info@desportopedro.pt	21 92 91 44 (43)	21922264	2700-531 Sintra-Rios S&S 2009	DAUD	02/09/2004	38,782795	-9,288821
290		Razoável	Bom	29,00	16,00	8,00			Rua da Tassoa	info@desportopedro.pt	21 92 91 30	21437260	2651-Masfama	DAUD	27/09/2010		
291		Razoável	Bom	40,00		35,00			Rua P de Maio	info@desportopedro.pt	21 94 80 9561 70	21948037	2700-Casim	DAUD	07/09/2010	38,794978	-9,270424
292		Razoável	Bom	40,00		35,00	8,00		Rua P de Maio	info@desportopedro.pt	21 94 80 9561 70	21948037	2700-Casim	DAUD	07/09/2010	38,794978	-9,270424
293		Razoável	Bom	40,00		35,00	8,00		Rua Eng. José Luis Monteiro	info@desportopedro.pt	21 92 91 25	21927123	311-Montevar	DAUD	07/09/2010		
294		Razoável	Bom	40,00		35,00	8,00		Rua Eng. José Luis Monteiro	info@desportopedro.pt	21 92 91 25	21927123	311-Montevar	DAUD	07/09/2010		
295		Razoável	Bom	40,00		35,00	8,00		Rua Eng. José Luis Monteiro	info@desportopedro.pt	21 92 91 25	21927123	311-Montevar	DAUD	07/09/2010		
296		Razoável	Bom	40,00		35,00	8,00		Rua Eng. José Luis Monteiro	info@desportopedro.pt	21 92 91 25	21927123	311-Montevar	DAUD	07/09/2010		
297		Razoável	Bom	40,00		35,00	8,00		Rua Eng. José Luis Monteiro	info@desportopedro.pt	21 92 91 25	21927123	311-Montevar	DAUD	07/09/2010		
298		Razoável	Bom	32,00	18,00				Av. Alameda Gineco	info@desportopedro.pt	21 438 99 19	21438995	2701-Masfama	DAUD	29/09/2012		
299		Razoável	Bom	32,00	18,00				Av. Alameda Gineco	info@desportopedro.pt	21 438 99 19	21438995	2701-Masfama	DAUD	29/09/2012	38,789445	-9,279563
300		Razoável	Bom	23,30	13,00				Av. Alameda Gineco	info@desportopedro.pt	21 438 99 19	21438995	2701-Masfama	DAUD	29/09/2012	38,789445	-9,279563
301		Razoável	Bom	50,00	2,00				Av. Alameda Gineco	info@desportopedro.pt	21 438 99 19	21438995	2701-Masfama	DAUD	29/09/2012	38,789445	-9,279563
302		Razoável	Bom	30,00	18,00				Rua da Pousada - Urbanização de Fiães	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	14/02/2012	38,773595	-9,314580
303		Razoável	Bom	18,00	12,00				Rua da Pousada - Urbanização de Fiães	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	14/02/2012	38,773595	-9,314580
304		Razoável	Bom	20,00	10,00				Rua da Pousada - Urbanização de Fiães	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	14/02/2012	38,773595	-9,314580
305		Razoável	Bom	20,00	10,00				Rua da Pousada - Urbanização de Fiães	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	14/02/2012	38,773595	-9,314580
306		Razoável	Bom	20,00	10,00				Rua da Pousada - Urbanização de Fiães	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	14/02/2012	38,773595	-9,314580
307		Razoável	Bom	25,00	15,00				Lago do Leão - Serra do Pego Longo	info@desportopedro.pt	21 438 3148 (9)	21438349	2745-Belas	DAUD	07/09/2010	38,796284	-9,267973
308		Razoável	Bom	25,00	15,00				Lago do Leão - Serra do Pego Longo	info@desportopedro.pt	21 438 3148 (9)	21438349	2745-Belas	DAUD	07/09/2010	38,796284	-9,267973
309		Razoável	Bom	23,00	13,00				Lago do Leão - Serra do Pego Longo	info@desportopedro.pt	21 438 3148 (9)	21438349	2745-Belas	DAUD	07/09/2010	38,796284	-9,267973
310		Razoável	Bom	44,00	20,00				Lago do Leão - Serra do Pego Longo	info@desportopedro.pt	21 438 3148 (9)	21438349	2745-Belas	DAUD	07/09/2010	38,796284	-9,267973
311		Razoável	Bom	44,00	20,00				Lago do Leão - Serra do Pego Longo	info@desportopedro.pt	21 438 3148 (9)	21438349	2745-Belas	DAUD	07/09/2010	38,796284	-9,267973
312		Razoável	Bom	45,00	38,00				Rua Dr. Coutinho Pais	info@desportopedro.pt	21 92 91 43 782 70	21923264	311-Mem Martins	DAUD	26/09/2010		
313		Razoável	Bom	44,00	38,00				Rua Dr. Coutinho Pais	info@desportopedro.pt	21 92 91 43 782 70	21923264	311-Mem Martins	DAUD	26/09/2010		
314		Razoável	Bom	50,00	2,00				Rua Dr. Coutinho Pais	info@desportopedro.pt	21 92 91 43 782 70	21923264	311-Mem Martins	DAUD	26/09/2010		
315		Razoável	Bom	40,00	20,00				Rio de Mouro	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	14/02/2012	38,869265	-9,318181
316		Razoável	Bom	17,00	3,00				Av. Pedro Nunes	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	25/09/2010	38,782795	-9,322227
317		Razoável	Bom	80,00					Av. Pedro Nunes	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	25/09/2010	38,782795	-9,322227
318		Razoável	Bom	40,00	30,00				Av. Pedro Nunes	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	25/09/2010	38,782795	-9,322227
319		Razoável	Bom	20,00	10,00				Av. de Santa Maria	info@desportopedro.pt	21 98 95 00	2198 95 00	005-Rio de Mouro	DAUD	07/09/2010</		

## Realização da prática profissional

quem devemos contactar, etc., ter também informações como a sua capacidade para receber equipas e espetadores, sabendo o nº de espetadores e o nº de balneários.

Por fim, atualizar o conteúdo da BDIDS de cada instalação, sendo esta etapa o começo de uma exaustiva atualização, verificando instalação a instalação, tipologia a tipologia, morada a morada, e todos os dados que eram pedidos. Ao verificar, era preciso corrigir e/ou eliminar o que estaria desatualizado. Esta atualização, foi uma tarefa que não tinha absoluta obrigação, e que não era requerida para nenhuma atividade específica, passando a ser uma tarefa diária, onde realizava todos dos dias uma parte da mesma.

Infelizmente a tarefa nunca chegou a ser finalizada, não só por ser de grande dimensão e o tempo de Estágio não chegar, mas também por determinadas instalações não serem possíveis de atualizar, não tendo dados suficientes, ou por não estarem ativas, onde só uma pesquisa no terreno seria possível para as atualizar.

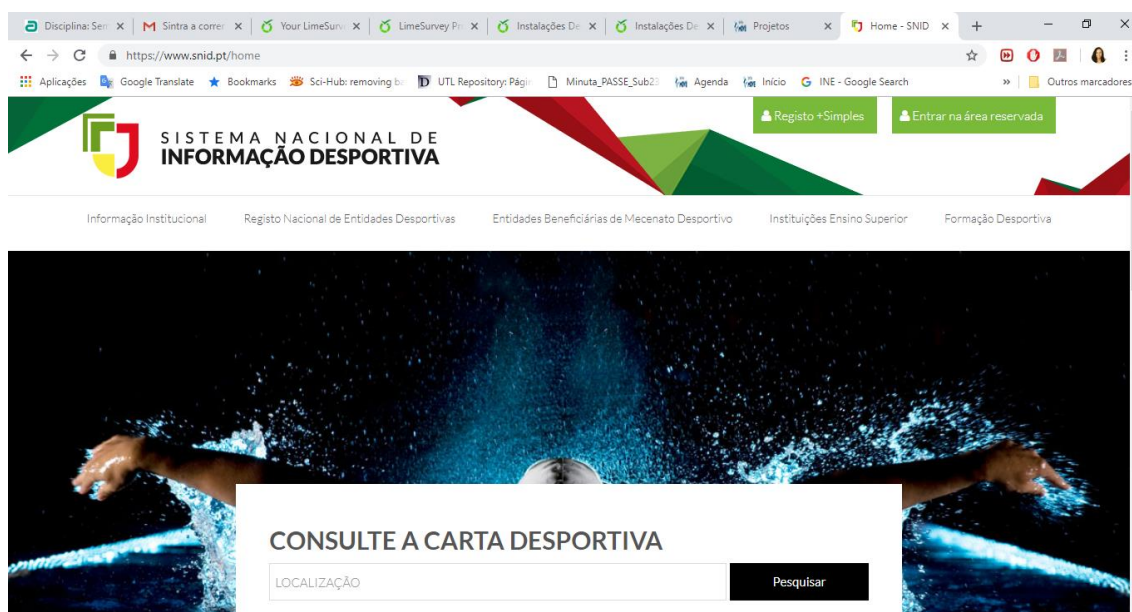


Figura 14 - Site do sistema de informação desportiva.

Fonte: <https://www.snid.pt/>

### 3.2.2. LimeSurvey: Criação de métodos e recolha online

#### 3.2.2.1. Da necessidade à execução

No decorrer do Estágio, como já foi descrito na Introdução deste relatório, surgiu a necessidade de arranjar novos métodos de recolha de dados mais rápida, onde

## Realização da prática profissional

anteriormente era realizado tudo em papel e os clubes que as preenchiam não o faziam como era devido, dificultando o trabalho a quem recebia as fichas preenchidas e as interpretava.

Questionei o porquê de ainda não ser realizado tudo informaticamente para uma maior eficiência na recolha de qualquer informação e recebendo-a diretamente numa base de dados, facilitando todo o processo de recolha. Para o trabalho que comecei por realizar na divisão, de tamanha dimensão de recolha, a CDS, era de extrema importância arranjar um método mais eficiente. Devido ao contacto que tive com uma aplicação para Android, na cadeira de “Espaços e Instalações de Desporto”, onde a recolha era feita diretamente



Figura 15 - Logotipo do programa LimeSurvey.

Fonte: <https://www.limesurvey.org/>

no telemóvel e a informação era imediatamente armazenada numa base de dados, deu-me uma base para sugerir à divisão de Desporto, um método de recolha idêntico.

Um técnico da divisão, informou-me que não tinham um programa idêntico, mas que tinham um programa denominado “LimeSurvey” (Figura 15) onde criavam os questionários online de satisfação de todas as atividades de algumas Divisões da CMS. Não era possível através de um telemóvel, mas se fosse criado um questionário adaptado às informações que pretendíamos, e preenchido num computador era um grande avanço. Sugeri de imediato criar um questionário para recolher as informações das Instalações Desportivas de Sintra, que precisávamos para a CDS.

### **3.2.2.2. O que é LimeSurvey e como funciona**

Os surveys online têm sido utilizados de forma crescente para a recolha de informações importantes ao nível do conhecimento e da experiência de diversos cidadãos em larga escala de resposta e muito dispersa ao nível geográfico. A grande eficiência e o método atrativo de recolha de informação têm o potencial de obter um número elevado respostas, e a capacidade de manter um ambiente confidencial para os participantes (Klieve, et al., 2010).

Segundo Klieve, et al. (2010) o LimeSurvey é uma aplicação de pesquisa de código aberto confiável projetada para universidades e instituições. Num estudo realizado

## Realização da prática profissional

pela Universidade de Griffith, o LimeSurvey foi bastante eficiente na recolha de respostas numa grande área geográfica, onde 4 vantagens na sua utilização foram identificadas, onde passo a referir 3 delas (Klieve, et al., 2010):

1. A estrutura geral do LimeSurvey e o modelo que a Universidade de Griffith utilizou facilitaram o desenvolvimento de um documento de pesquisa de alta qualidade que apoiou a pesquisa realizada por investigadores de grande confiança.
2. O uso da “token table” e das ferramentas associadas à mesma, forneceu uma comunicação anónima com os participantes da pesquisa.
3. E por fim, o processo foi altamente rentável, com mecanismos eficientes, permitindo que os dados fossem exportados para um ficheiro SPSS para posterior análise detalhada.

O LimeSurvey, é, portanto, um site online (survey online), que permite aos utilizadores criar intuitivamente questionários online, enviar aos utilizadores pretendidos, e receber de forma eficiente milhares de respostas, onde é possível extrai-las de diversos formas, resumida e/ou completa, em diversos tipos de ficheiros, como por exemplo, para o Excel ou o SPSS.

Para desenvolver os questionários baseei-me no site de apoio ao Programa ([https://manual.LimeSurvey.org/LimeSurvey\\_Manual](https://manual.LimeSurvey.org/LimeSurvey_Manual)), que disponibiliza todas as funcionalidades básicas do mesmo. O programa ao ser bastante intuitivo, permitiu-me utilizar diversas ferramentas com facilidade. No entanto para certos casos, a ajuda do Professor Rui Claudino foi determinante para ferramentas complexas onde era preciso alterar o código, onde necessário alguma base de conhecimento em programação, ou simplesmente arranjar a forma mais fácil de utilizar uma ferramenta mais complexa, para chegar ao resultado que pretendida. Por outro lado, tive também de estar em constante adaptação para realizar certas perguntas que obrigava a diversas limitações de resposta, ou que só deveriam aparecer, se determinadas perguntas fossem respondidas.

### 3.2.2.3. Proposta para Recolha Online

Para a realização destas recolhas precisava de um método de recolha online que me transferisse um inquérito respondido diretamente para uma base de dados, no entanto precisava de ter um conhecimento mais aprofundado nessa área. Apesar de não ser possível arranjar um método tão eficaz em tão curto espaço de tempo, através do LimeSurvey arranjei um método quase direto, que me facilitaria a mim, e à divisão de desporto na recolha e análise dos dados pretendidos, criando um conjunto de etapas para este processo (Figura 16).

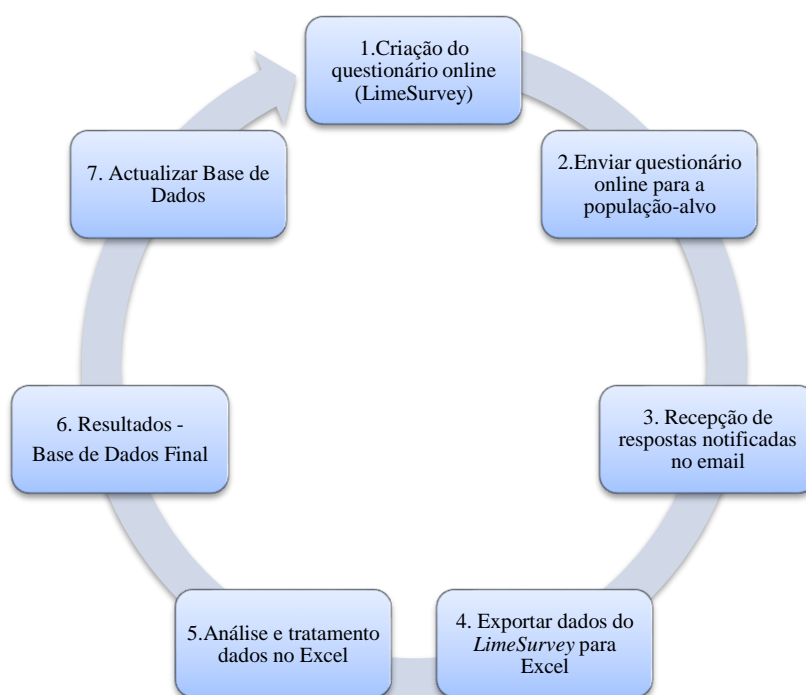


Figura 16 - Proposta para o processo de recolha de dados online com auxílio do programa LimeSurvey.

A Figura 16 mostra um resumo das etapas do processo de recolha online proposta, que descrevo de seguida:

1. Criação do Questionário Online, etapa onde criamos um conjunto de questões para a informação que pretendemos recolher, etapa esta, crucial para o desenrolar de todo o processo, que pode facilitar ou dificultar a análise dos dados, onde se pretende ser o mais objetivo possível criando um questionário de resposta simples para o utilizador;
2. Enviar o questionário online para a população-alvo, onde após a aprovação do questionário criado, de todos os responsáveis superiores, é enviado através do programa LimeSurvey, onde podemos colocar os emails que pretendemos enviar,

ou, copiando o link do questionário, e enviar formalmente pelo endereço da divisão;

3. Receção de respostas notificadas no email, através de uma ferramenta que programei, cada vez que um utilizador responder ao questionário é recebido um email no endereço escolhido para o efeito, controlando a população-alvo que já respondeu e quando respondeu, para passar à próxima etapa;
4. Exportar dados do LimeSurvey para Excel, terminada a etapa anterior, os dados serão exportados para o Excel ou para outro formato que seja benéfico para a análise pretendida, onde poderemos também escolher se queremos exportar o questionário completo ou parcial, dependendo dos objetivos de estudo.
5. Análise e tratamento de dados no Excel. Através do/s documento/s exportado/s para o Excel, fazemos uma seleção da informação que pretendemos analisar, usando as ferramentas necessárias para o tratamento.
6. Resultados - Base de Dados Final. Após uma análise dos dados recebidos será possível apresentar resultados atualizados à divisão de desporto e criar qualquer documento preciso, por exemplo, a CDS.
7. Atualizar Base de Dados, é processo que deve existir em qualquer empresa quando há a existência de dados que estão em constante atualização, sendo essencial fazer uma atualização periódica dos mesmos.

A proposta criada (Figura 16) é um ciclo que deve ser continuado em qualquer recolha de dados, deve ser realizada ao longo do tempo e não só para um momento, ou seja, no caso da CDS, esta deve estar em constante atualização. Para as candidaturas, torna-se importante atualizar o questionário todos os anos dependendo das disponibilidades das instalações desportivas.

### **3.2.2.4. Questionários online realizados**

Foram poucos os estudos encontrados sobre o Programa, no entanto, o estudo de Klieve, et al. (2010) juntamente com a experiência de utilização de um técnico da divisão de desporto e a facilidade inicial que experienciei ao utilizar este survey levou-me a utiliza-lo definitivamente e a realizar 3 questionários:

1. “Instalações desportivas de Sintra 2018” (Apêndice A)
2. “Associativismo desportivo 2018” (Apêndice B)

## Realização da prática profissional

### 3. “Formulário de candidaturas às instalações desportivas na época 2018/2019” (Apêndice C)

Relativamente aos questionários nº 1 e 2, estes tiveram o objetivo de recolher dados para a realização da CDS, mas nunca chegaram a ser oficiais e aprovados pela divisão de desporto.

#### 3.2.2.4.1. *Questionário nº1*

O questionário nº 1, “Instalações Desportivas de Sintra 2018”, (Apêndice A) foi realizado com base num documento (Anexo 2) enviado pelo IPDJ à divisão de desporto denominado “CNIDficha GERAL”. Este documento envolvia um questionário de grande dimensão que deveria ser feito a cada Instalação Desportiva do Município, sendo este documento a principal razão para iniciar a utilização do LimeSurvey, por ser de grande dimensão e por isso ser de importância uma recolha rápida.

Este questionário ao nível das ferramentas utilizadas foi básico e acessível de ser feito, era dividido em 7 grupos de perguntas:

- Bloco A – Identificação da Instalação Desportiva (31 perguntas);
- Bloco B – Enquadramento/Acessibilidades (14 perguntas);
- Bloco C – Definição de tipologias (328 perguntas);
- Bloco D – Caracterização (27 perguntas);
- Bloco E – Instalações de Apoio (42 perguntas);
- Bloco F – Equipamento (11 perguntas);
- Bloco G – Caracterização Construtiva (24 perguntas).

No total de 477 questões.

A grande dificuldade deste questionário, foi não só a dimensão do mesmo que requereu várias semanas de trabalho, mas na ferramenta “Se”, onde determinadas questões, maioritariamente no Bloco C com 328 perguntas, só poderiam aparecer se determinada tipologia fosse selecionada. O decreto-Lei n.º 141/2009 de 16 de junho, foi a base para o desenvolvimento da organização e ordem destas perguntas sobre todas as tipologias existentes para classificar uma Instalação desportiva, e ainda deu-me algumas especificidades de determinadas tipologias.

Exemplo prático do bloco C – Campo de futebol (Figura 17)

1. Selecionar “instalações desportivas de base formativa”;

## Realização da prática profissional

2. Depois seleccionar “grandes campos de jogos destinados ao futebol, rãguebi e hóquei em campo”;
3. Por fim seleccionar “futebol”.

Definição de Tipologias

\*Tipologia

● Escolha uma das seguintes respostas

Instalações Desportivas de Base Recreativa

Instalações Desportivas de Base Formativa

Instalações Especializadas ou Monodisciplinares

Instalações Desportivas Especiais para Espectáculo Desportivo

\*Instalações de Base Formativas:

● Escolha uma das seguintes respostas

Grandes campos de jogos destinados a futebol, rãguebi e hóquei em campo.

Pistas de Atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar.

Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes.

Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura.

Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

\*Grandes Campos de Jogos - Futebol - Rãguebi - Hóquei em Campo

● Nestes campos só é possível Introduzir números.

Recinto desportivo, comprimento (m):

Recinto desportivo, largura (m):

\*Modalidades Desportivas (Grandes Campos de Jogos):

● Selecciona todas as que se apliquem

Futebol

Rãguebi

Hóquei em Campo

\*Área Desportiva (m2):

● Neste campo só é possível introduzir números.

Figura 17 - Exemplo prático do bloco C do questionário nº1

Aconselhava que este questionário fosse realizado por uma pessoa com conhecimento em gestão do desporto, com conhecimento no decreto-lei n.º 141/2009 de 16 de junho, para um preenchimento mais eficiente, ou sugeria, quando fosse enviado o link do questionário para um responsável da instalação, colocar este despacho em anexo.

### 3.2.2.4.2. *Questionário nº2*

O questionário nº 2 “Associativismo desportivo 2018” (Apêndice B) foi iniciado com base num documento da divisão de desporto denominado “Associativismo desportivo – Ficha de identificação” (Anexo 3), que por norma era enviado aos clubes por email para atualizar os seus dados, mais uma vez para imprimir, preencher e digitalizar. É um questionário simples e de pequena dimensão, sendo o objetivo do mesmo atualizar os clubes existentes, adicionar os novos e, neste caso, recolher o maior nº de informações relevantes para a CDS, nomeadamente as instalações desportivas que usam, quantos atletas têm, em que modalidades, quantos por escalão, quantos pertencentes ao concelho, quais os dirigentes, etc.

Problema: na pergunta “quantas modalidades o clube tem?”, poderia se criar uma resposta por extenso onde o utilizador poderia enumerar todas as suas modalidades, mas as questões seguintes teriam de ter uma ligação com a 1ª pois era precisamente sobre as estas modalidades que as questões se colocavam. Para além que esta simples pergunta poderia ser feita de 3 formas, “check box” teríamos de criar um leque alargado de todas as possibilidades de resposta, ou seja, todas as modalidades, para o utilizador poder escolher, isto repetido, pois o clube por norma tem modalidades diferentes; a 2ª opção foram várias lista de respostas, mais mais uma vez um leque de resposta teria de ser criado; foi então que pensei em deixar a “resposta curta”, onde o clube escrevia a modalidade. Para facilitar e não criar janelas de resposta a mais, e claro para ficaria bem esteticamente, arranjei uma solução rápida.

A estrutura final encontra na Figura 18. A 1ª pergunta “Modalidades praticadas no clube” em que o utilizador poderia escrever por extenso o nome da modalidade. O problema que se gerava era a pergunta seguinte, precisava de relacionar a 1ª pergunta à 2ª, sendo esta ao nível do número de atletas, escalão, federados e do concelho. Pergunta que me gerou dificuldade. A solução que arranjei foi criar uma tabela de preenchimento numérico, em que as colunas tinham os escalões e na linhas tinham as modalidades pré-preenchidas, na pergunta anterior, que apareciam automaticamente. Aqui o Professor Rui Claudino e o Manual de Ajuda do LimeSurvey foram essenciais, para assim criar um fio condutor muito mais acessível e de forma a que nós conseguíssemos as respostas necessárias. Estas perguntas eram obrigatórias e o utilizador só poderia concluir o questionário se pelo menos colocasse 1 modalidade e preenche-se um número de casas pedidas.

## Realização da prática profissional

O questionário, apesar de não ter sido utilizado foi bastante supervisionado pela orientadora, pois seria um documento importante para atualização de dados ao nível dos clubes de forma imediata.

Modalidades Desportivas Praticadas / Nº de Atletas Federados e não Federados

Modalidades praticadas no clube:

Modalidade nº1

Modalidade nº2

Modalidade nº3

Modalidade nº4

Modalidade nº5

Modalidade e nº de atletas

● Nestes campos só é possível introduzir números.

	Federados Sub 9	Federados Sub 11	Federados Sub 13	Federados Sub 15	Federados Sub 17	Federados Sub 19	Federados Seniores	Nº Total de Atletas Federados	Nº Total de Atletas não Federados	Total
<input type="text" value="Futebol"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	0
<input type="text" value="Basquetebol"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	0
<input type="text" value="Atletismo"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	0

Figura 18 - Exemplo prático do questionário nº2

### 3.2.2.4.3. Questionário nº3

Por acréscimo e pela facilidade em usar o programa e ir “mais além” e já conseguir adicionar alguns códigos ao nível da programação para realizar tarefas mais complexas, foi-me proposto realizar o “formulário de candidaturas às instalações desportivas na época 2018/2019”, questionário nº3 (Apêndice C), que se tornou oficial e foi aprovado pelos técnicos superiores.

Este questionário, foi desenvolvido com base em dois documentos da divisão denominados por “regras de candidaturas à utilização de instalações desportivas municipais” (Anexo 4) e “formulário de candidaturas à utilização de instalações desportivas municipais” (Anexo 5).

## Realização da prática profissional

O questionário era constituído, numa primeira fase por respostas obrigatórias sobre o clube que se candidatava. Numa segunda fase, mais específica, em que o clube poderia candidatar-se a determinadas instalações (Figura 19).e horários disponíveis para escolher (Figura 20), onde teriam, ainda, de escrever o escalão para o horário escolhido.

Instalações Desportivas Municipais pretendidas:

- Selecione todas as que se apliquem
- A resposta a esta pergunta é obrigatória
- Por favor, seleccione pelo menos um item.

Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes - Monte Abraão - Pavilhão

Pavilhão Municipal Casal de Cambra

Pavilhão Municipal Serra das Minas

Complexo Desportivo Municipal de Ouressa - Piscina

Complexo Desportivo Municipal de Fitares - Piscina

Figura 19 - Exemplo de uma pergunta do questionário nº3 - "Instalações desportivas municipais pretendidas:"

Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes - Monte Abraão - Pavilhão

	17h40-18h10	18h10-18h40	18h40-19h10	19h10-19h40	19h40-20h10	20h10-20h40	20h40-21h10	21h10-21h40	21h40-22h10	22h10-22h40
2ª Feira	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3ª Feira	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4ª Feira	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5ª Feira	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6ª Feira	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Indique o escalão e a modalidade desportiva para o horário pretendido. Exemplo:

Figura 20 - Exemplo quando selecionada uma instalação disponível do questionário nº3.

Numa última fase era pedido informações sobre o responsável que preenchesse o questionário, para posterior contacto, caso fosse necessário.

Algumas semanas mais tarde o questionário foi aprovado, e após esta aprovação, o mesmo foi enviado aos clubes, que tiveram um prazo de resposta. A recepção das respostas, notificadas à divisão por email, e a organização dos espaços requeridos, foi desenvolvido por uma técnica assistente. Apenas ajudei numa fase inicial explicando o procedimento seguinte e como iria ser o formato de resposta e as opções que tinha para as visualizar.

O questionário nº3 tornou-se oficial e a recolha das candidaturas para as épocas desportivas seguintes passou a ser realizada online.

### 3.2.3. Eventos de desporto participados: tarefas e aprendizagens

#### 3.2.3.1. Troféu de atletismo “Sintra a Correr”

##### 3.2.3.1.1. Descrição breve

A divisão de desporto da Câmara de Sintra, há mais de 25 anos que realiza o troféu “Sintra a Correr”, em parceria com os clubes e Juntas de Freguesia do concelho, conseguindo promover a atividade física no município, como é incumbida, segundo o Artigo 6º da LBAFD, de melhorar a condição física, qualidade de vida e a saúde dos cidadãos.

A divisão de desporto criou assim um troféu totalmente gratuito para os todos munícipes que queiram correr ou caminhar, disponibilizando diversos materiais e recursos humanos para a realização de todas as provas.

Na edição de 2017/2018, com oferta de uma t-shirt (anual) e um dorsal (Figura 21), que dá acesso as todas as provas. Este dorsal permite ainda aos munícipes realizarem também todas as provas dos troféus organizados pela Câmara Municipal de Cascais e Oeiras, havendo uma parceria constante das Câmaras ao partilharem uma larga base de dados dos participantes inscritos, ao longo dos troféus, pois é possível inscrições novas ao longo da época desportiva.

O calendário do Troféu “Sintra a Correr” de 2017/2018 foi composto por 16 provas e decorreu entre dezembro de 2017 e julho de 2018. As provas estão distribuídas um pouco por todo o município, havendo prémios prova a prova e no conjunto de todas as provas, classificação geral.



Figura 21 – Dorsal e t-shirt do Troféu "Sintra a Correr" 2017/2018

### 3.2.3.1.2. Inscrição – aplicação “Sintra a Correr”

A participação na prova começa com um descarregamento de uma aplicação denominada “Sintra a Correr”. É na aplicação que o atleta se inscreve para participar no Troféu. Um processo de inscrição simples e inovador por parte da divisão de desporto.

Através da inscrição é gerado um dorsal que pode ser levantado na sede da divisão ou no dia da prova, este vai ser utilizado, como já referi, em todas as provas do troféu, juntamente com a t-shirt.

A aplicação é de fácil acesso e uso (Figura 22), onde o utilizador usufrui de diversas informações, nomeadamente: notícias do troféu, o seu nº do dorsal, calendário das provas, resultados das provas e classificação geral, por equipas e por escalão, os regulamentos de participação das mesmas, contactos e também algumas opções para alteração do perfil do atleta. Para além destas informações o atleta é notificado no seu telemóvel ou tablet, através da aplicação, da abertura de inscrição nas provas e posterior acesso à inscrição das mesmas. Ou seja, apesar do atleta registar-se no troféu, há ainda uma posterior inscrição prova a prova, de grande importância ao nível da logística para se saber o número de participantes vão estar presentes. Ainda assim qualquer participante inscrito no troféu, que se tenha esquecido de se inscrever na prova, pode aparecer no dia e realizar a mesma sem essa inscrição feita, não havendo qualquer problema.

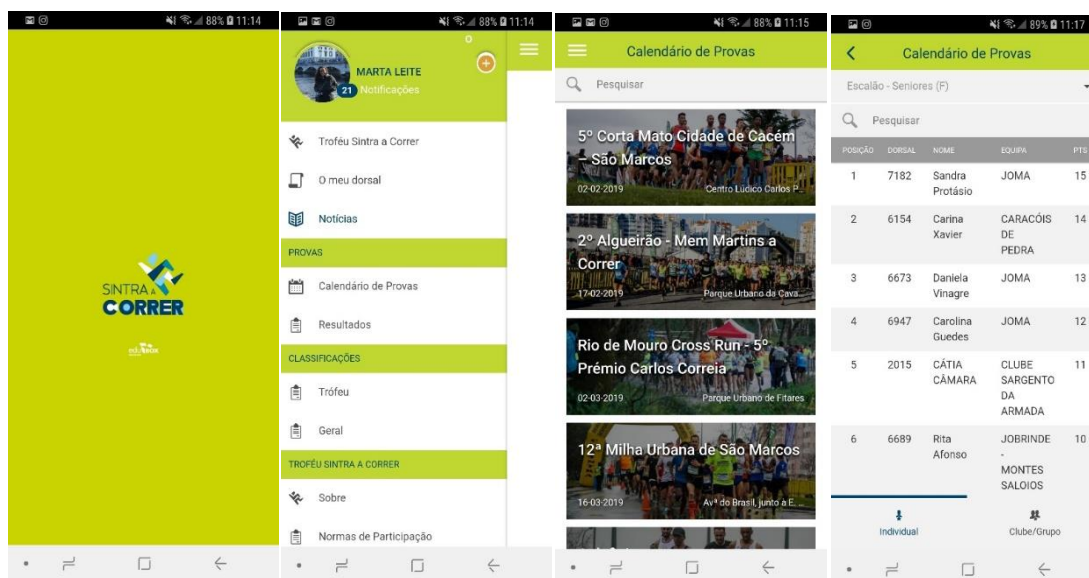


Figura 22 - Aplicação "Sintra a Correr" - diferentes funcionalidades

## Realização da prática profissional

### 3.2.3.1.3. Provas

O Troféu “Sintra a Correr” 2017/2018 foi constituído por 16 provas ao longo da época (Tabela 5).

Tabela 5 - Calendário das provas do Troféu “Sintra a Correr” 2017/2018

<b>Data</b>	<b>Prova</b>	<b>Local</b>
8 de dezembro de 2017	II Trilho Saloio	Covas de Ferro
3 de fevereiro de 2018	IV Corta Mato Cidade de Cacém – São Marcos	São Marcos
18 de fevereiro de 2018	Algueirão – Mem Martins a Correr	Mem Martins
24 de fevereiro de 2018	IV Prémio Carlos Correia – Rio de Mouro Cross Run	Rio de Mouro
17 de março de 2018	XI Milha Urbana de São Marcos	São Marcos
15 de abril de 2018	37º Grande Prémio da J. O. M. A.	Monte Abraão
29 de abril de 2018	I Grande Prémio de Agualva Mira Sintra	Agualva
6 de maio de 2018	VII Grande Prémio de Casal de Cambra	Casal de Cambra
20 de maio de 2018	V Grande Prémio de Queluz-Belas - Prémio Manuel Faria	Belas
27 de maio de 2018	V Milha Urbana da URCA	Abrunheira
2 de junho de 2018	III Milha Joma Real	Monte Abraão
17 de junho de 201	VIII Trilho dos Dinossauros	Pêgo Longo
24 de junho de 2018	XXIII Grande Prémio de Manique de Cima	Manique de Cima
8 de julho de 2018	1ª Corrida Queluz - Belas – Prémio José Araújo	Queluz - Belas
15 de julho de 2018	VII Grande Prémio de Almargem do Bispo	Almargem do Bispo
28 de julho de 2018	V Corrida dos Montes Saloios	Covas de Ferro

Nota. Obtido de: <https://cm-sintra.pt>

Observando os escalões da prova, o Troféu “Sintra a Correr” prova ser “para todos”: benjamins (F); benjamins (M); infantis (F); infantis (M); iniciados (F); iniciados (M); juniores (F); juniores (M); juvenis (F); juvenis (M); seniores (F); seniores (F); F35; M35; F40; M40; F45; M45; F50; M50; F55; M55; F60; M60; M65; M70; deficientes a pé (F); e deficientes a pé (M). 28 escalões diferentes que permitem premiar um maior número de

## Realização da prática profissional

atletas, dos mais jovens aos mais idosos, existindo também um escalão feminino e masculino para atletas com deficiência.

### 3.2.3.1.4. *Provas participadas e funções realizadas*

Relativamente às provas participadas, foi devido ao meu interesse pela organização desta temática que me foi proposto participar na organização do Troféu, que aceitei de imediato e me disponibilizei a participar em algumas provas.

Provas:

#### 1) XI Milha Urbana de São Marcos - 17 de março de 2018

A X Milha Urbana de São Marcos foi o meu primeiro contacto com um evento desportivo de atletismo com funções mais específica e de maior responsabilidade, pois anteriormente já havia participado como voluntariada noutros eventos de empresas privadas.

Relativamente às minhas funções:

- Montagem (pré-prova): sendo a primeira prova, estive em constante aprendizagem do que era preciso fazer e montar, tendo o apoio dos técnicos que estiveram constantemente a dizer-me o que poderia realizar e como fazer, desde montagem estruturas para a meta, estruturas que protegessem da chuva na zona de secretariado e na zona pós meta, desde da construção do caminhão (pódio) e do funil para os atletas chegarem depois da chegada.
- Secretariado (meia hora antes e durante a prova): tendo o troféu um dorsal anual, o secretariado tem muito menos afluência prova a prova, servindo para divulgar informações, tirar possíveis dúvidas aos atletas e receber novos atletas, dando-lhes o dorsal e a t-shirt (Figura 20), também esta, anual.
  - Nota: durante a prova, devido à pouca afluência do secretariado, pude também observar o funcionamento de outras áreas da prova.
- Desmontagem (pós-prova): após a prova ser realizada, resta desmontar e guardar todo o material pertencente à divisão de desporto e à CMS, e esperar pela entrega dos prémios, responsabilidade dos parceiros de prova, neste caso, a união das freguesias de Cacém e São Marcos

## Realização da prática profissional

### 2) 37º Grande Prémio da JOMA - 15 de abril de 2018

No 37º Grande Prémio da JOMA: após ter participado na prova anterior, já consegui estar mais proactiva e conseguir executar as minhas funções de forma mais autónoma.

Relativamente às minhas funções (Anexo 6):

- Montagem (pré-prova): fiquei com a função de montar o funil, percurso que o atleta deve fazer até à tenda de classificações, juntamente com a técnica superior responsável da prova. Montei também os Banners da CMS juntamente com outro estagiário. Apesar das tarefas estarem divididas, a montagem do camião, futuro pódio, é sempre montado por todos, até porque grande parte do material está lá dentro, e tem de ser retirado.
- Secretariado (meia hora antes e durante a prova): nesta prova fiquei também no Secretariado, recebendo novos atletas e esclarecendo dúvidas. Na secretaria utilizamos sempre 2 tablets onde acedemos à aplicação “Sintra a Correr”, que por norma, fica sempre aberta e pronta para atualizar dados, mudar de equipas, mostrar classificações, e mostrar também aos atletas como a mesma funciona.
  - Nota: devido à pouca afluência eu e a minha colega, no secretariado, fomos à vez visualizar a prova, e através disso dessa abertura, adquiri novo conhecimento sobre o funcionamento da tenda de classificações. A tenda, neste momento existe, porque a classificação é feita ainda de forma antiga, de forma manual: um técnico com um leitor de barras, que passa o leitor atleta a atleta, um técnico no computador a confirmar as classificações regista a registo, um técnico no registo manual do número do dorsal, de forma a haver uma 2ª confirmação, e ainda um técnico a testar uma nova forma de termos uma 2ª confirmação sem estar a usar o registo manual, usando um gravador e dizendo os números para o mesmo.
- Desmontagem (pós-prova): após a prova ser realizada, resta desmontar e guardar todo o material pertencente à divisão de desporto e à CMS e

## Realização da prática profissional

esperar pela entrega dos prémios, responsabilidade dos parceiros de prova, neste caso, o clube Juventude Operária de Monte Abraão (J.O.M.A.).

### 3) V Grande Prémio Queluz-Belas – Prémio Manuel Faria - 20 de maio de 2018

Relativamente às minhas funções (Anexo 7):

- Montagem (pré-prova): nesta prova participei na montagem da meta e dos Banners da CMS, no funil, percurso que levaria os atletas à tenda de classificações após a meta, e em algumas estruturas precisas para o secretariado e tenda de classificações. Já estava autónoma e sabia onde poderia ajudar rapidamente.
- Tenda de Classificações – Registo Manual (durante a prova): desta vez, para poder usufruir de um contacto direto com a chegada dos atletas e como tudo de procedia na tenda de classificações, fiquei no registo manual, a escrever os números dos dorsais dos atletas. Apesar de parecer uma tarefa secundária, visto haver um controlo com um leitor de código de barras, por vezes, o sistema falhava, e o técnico que estava no computador confirmava comigo certos números. Uma tarefa simples, mas que requeria muita atenção.
- Desmontagem (pós-prova): após a prova ser realizada, resta desmontar e guardar todo o material pertencente à divisão de desporto e à CMS, e esperar pela entrega dos prémios, responsabilidade dos parceiros de prova, neste caso, à união das freguesias de Queluz e Belas.

#### 3.2.3.1.5. *Aprendizagem e Reflexão da área de atuação*

O Troféu “Sintra a Correr” é um excelente projeto da divisão de desporto, onde proporciona de forma gratuita a todos os seus munícipes o acesso ao desporto, indo de encontro aos artigos 6º da LBAFD, 79º, 70º e ao 64º da CRP e ao PNDPT.

Nas provas que participei, apenas estive presente na fase 3: atuação (execução) e celebração do evento (Magaz-González & Fanjul-Suárez, 2012), onde a aprendizagem adquirida, foi apenas no dia do evento, nas tarefas executadas, na observação de como eram coordenadas as diferentes zonas do evento, os recursos humanos e materiais, a

## Realização da prática profissional

comunicação entre os técnicos e a resolução dos problemas e consequentes adaptações. Se tivesse participado em todas as outras fases de pré e pós-evento, a aprendizagem teria sido ainda mais rica, no entanto como referi, esta não era a principal área de intervenção do meu Estágio.

### 3.2.3.2. Torneio inclusivo de remo ergonómico



Figura 23 - Zona de prova remo ergonómico

Um dia diferente, em que tive o privilégio que poder contactar com pessoas com necessidades especiais, onde juntamente com um técnico da divisão e 2 estagiários, pudemos criar um espaço complementar ao torneio inclusivo de remo ergonómico (Figura 23), um espaço para jogar ténis de mesa (Figura 24).



Figura 24 - Espaço extra da CMS - Ténis de Mesa

A nossa função no decorrer da manhã, foi simplesmente jogar com todas as pessoas que quisessem, e auxiliar essencialmente pessoas com deficiências mais profundas a jogar e a divertirem-se connosco.

Pude observar como era realizada uma prova de remo ergonómico e alguns dos materiais necessários. Um torneio realizado com a boa vontade de todos os parceiros: a Escola, que juntamente com os seus alunos do curso profissional de desporto, criou espaços dinâmicos, desde o basquetebol à ginástica; o IPDJ e a Federação Portuguesa de Remo, que disponibilizaram o material de prova; as Associações que inscreveram os seus atletas com necessidades especiais e proporcionaram-lhes um dia diferente; e, por fim, o apoio da divisão de desporto da CMS que trouxe mais uma atividade para todos.

### **3.3. Dificuldades, estratégias e resoluções**

Todas as tarefas realizadas tiveram as suas dificuldades, sendo determinante ser proactiva e procurar as melhores soluções para as dificuldades do momento.

A CDS é maior lacuna do meu Estágio, sendo um trabalho muito extenso e aprofundado, e de difícil realização em apenas 3 meses. Seria uma excelente tarefa para um ano de Estágio, onde permitiria um trabalho de campo profundo em todas as áreas requeridas na lei para a realização da CDS, um trabalho certamente bastante rico. Mas para um primeiro momento seria importante terminar a atualização da BDIDS adaptada, por mim, junto das instalações. Após a atualização, o próximo passo seria fazer uma análise da população e das freguesias em relação às Instalações existentes. Comparar diversos fatores das mesmas, como por exemplo, a Área útil desportiva (m<sup>2</sup>) por habitante, sendo rácio aconselhado de 4,00 m<sup>2</sup>/hab, podendo comparar e fazer uma análise ao concelho e às suas lacunas. De seguida dos hábitos de vida dos Sintrenses, da condição física dos mesmos, entre outros fatores cruciais para a CDS.

A sugestão que deixo é a criação de uma equipa constituída por diversas divisões não só de desporto, mas das obras e ordenamentos de território, por exemplo, para se complementarem e formarem uma equipa multidisciplinar, como refere o despacho n.º 1701/2012, e assim terminar a CDS. E adianto também ser preciso uma pessoa, ou um grupo de pessoas, que esteja em constante atualização da mesma.

As dificuldades relativas ao LimeSurvey, que utilizei para grande parte do meu Estágio e de certa forma para auxiliar-me na CDS, foram em tarefas muito específicas que requeriam ter um conhecimento profundo do Survey e também de programação. Por vezes criar questionários “mais simples” para o utilizador responder, eram os mais difíceis de pensar ao nível da sua estrutura e arranjar soluções que não me requeressem um

## Realização da prática profissional

conhecimento tão profundo de programação, pois para determinadas perguntas existia “um mundo de diferentes respostas”, o que requeria limitar certas ações ao utilizador e arranjar o melhor “tipo de pergunta”, escolhida de um leque variado, para a informação pretendida.

Nos eventos de desporto que participei, não tive funções muito complicadas, conseguindo sempre realizar o que me havia sido pedido. Apenas fico com a sensação que determinados eventos da divisão de desporto teriam mais oportunidade de crescer senão fosse a falta de divulgação existente, problema este, que pelo que consegui aferir, não está diretamente relacionado com a divisão e não acontece só com o departamento que trabalhei, mas pela falta de comunicação, acessibilidade e pontualidade de outros departamentos. Os comboios da CP, seria a minha grande sugestão para publicitar os nossos eventos, visto que milhares de Sintrenses apanham o comboio todos os dias para Lisboa, ou vice-versa, ao longo da linha de Sintra.

## **4. Conclusão**

### **4.1. Principais linhas de conclusão**

Trabalhar numa divisão de desporto de uma Câmara Municipal é trabalhar para os cidadãos, é permitir-lhe o acesso ao Desporto, é desenvolver projetos que proporcionem aos munícipes diversas formas de praticar atividade física, desde das ciclovias às provas de atletismo, do desporto escolar à atividade sénior, do associativismo ao turismo desportivo, todas elas formas de atividade física que englobam diferentes populações, e todas gratuitas e fácil acesso.

Posso concluir que as autarquias locais, nomeadamente as Câmaras, têm hoje um papel crucial na vida no munícipe, não só na criação de atividades e eventos como também, na criação e desenvolvimento espaços desportivos artificiais, verdes ou adaptados, para o usufruto dos mesmos, aproveitando os seus espaços naturais terrestres e aquáticos, respetivamente a Serra de Sintra e o Mar, a oeste do concelho.

Conseguir desenvolver diferentes tarefas, permitiu-me conhecer diferentes realidades, diferentes projetos e sentir dificuldades distintas. Da CDS aos eventos desportivos, do torneio de remo ergonómico ao LimeSurvey, retiro as melhores aprendizagens, pois só a experienciar, aprendi a resolver diferentes problemas e a ser o mais proactiva possível.

### **4.2. Análise dos efeitos e das consequências da intervenção realizada**

Relativamente às consequências da minha intervenção na divisão, não foi possível realizar atividades em lugares com mais responsabilidade, sendo estagiária, e não técnica superior, ainda assim sinto que ajudei bastante ao conseguir implementar uma recolha online, que antes não havia. Sendo a minha grande intervenção na divisão de desporto ter realizado um questionário online e ele ter sido efetivamente aprovado pelo o chefe de divisão e outros encarregados do mesmo, e ter sido preenchido pelos clubes para se candidatarem às instalações disponíveis para a época desportiva 2018/2019, o que foi bastante gratificante. A autarquia passou a recolher dados online juntos dos clubes, em vez de questionários em papel.

## Conclusão

Como já referi, proponha a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar para a realização aprofundada da CDS, tendo sido uma grande dificuldade minha, em apenas 3 meses e sozinha, realizar esse trabalho. Acredito que com um grupo de trabalho de 3/4 pessoas, em menos de um ano teríamos a autarquia atualizada, e a CDS completa, sendo um documento extenso que requer algum conhecimento, não só da divisão de desporto, como por exemplo, da divisão que é responsável pelo território. No entanto denoto poucos técnicos superiores para a realização da mesma, estando todos eles responsáveis por outros projetos importantes.

### **4.3. Estabelecimento de perspetivas futuras**

O Estágio, apesar de breve, permitiu-me perceber a complexidade e o funciona de uma divisão de desporto de uma Câmara municipal, que nunca seria possível sem realizar este estágio, onde me debati com uma realidade, que uma empresa não têm, trabalhar para os cidadãos do teu concelho, com um determinado orçamento previamente estabelecido que nos permite através dele proporcionar às pessoas uma cultura desportiva e apoiar clubes e associações na sua missão. A divisão de desporto da CMS têm excelentes projetos a decorrer, projetos que pude participar e dar o meu contributo. Projetos que permitiram colocar a teoria à prova, e deparar-me com dificuldades que só “no campo” é possível ter, onde fui obrigada a produzir de imediato soluções para resolver os problemas. Sendo a vertente prática essencial a qualquer estudante do ensino superior. Apesar de observar alguma dificuldade em excelentes ideias projetos irem para a frente, por parte de burocracias normais existentes nas autarquias locais que acabam por atrasar esses mesmos projetos, tenho a certeza que a divisão vai dar “um salto” em breve e acompanhar outros municípios em grande desenvolvimento. É um concelho muito conhecido, Património Mundial, com espaços naturais de grande dimensão, tendo grande potencial de crescimento, potencial este que poderá refletir-se diretamente na atividade física do munícipe, usufruído do crescimento e desenvolvimento do concelho.

Este documento marca o fim de mais um ciclo da minha vida académica, que me permitiu aumentar o meu conhecimento e complementar a minha área base: as ciências do desporto. Candidatei-me a este mestrado com o objetivo de me tornar versátil no mundo do desporto, adquirindo bases de gestão e todas as áreas nela inerentes, que me facilitassem um dia mais tarde, na eventualidade de uma proposta na área, ter as

## Conclusão

ferramentas essenciais que me permitissem dirigir um clube, gerir um estabelecimento de desporto, coordenar um grupo de técnicos, ou mesmo criar um projeto meu.

O mestrado permitiu-me não só adquirir conhecimento base na área da gestão do desporto, como também me permitiu ir de Erasmus para a Polónia, aperfeiçoar o meu inglês e conhecer novas realidades e culturas desportivas. Durante Erasmus numa das minhas viagens à República Checa, fui assistir a um jogo de hóquei no gelo e de forma inconsciente estava a interpretar todas as etapas daquele evento de desporto de inverno, uma realidade diferente: pavilhão com uma capacidade enorme lotado; um ecrã no meio do pavilhão a reproduzir jogadas anteriores patrocinadas por diversas marcas; patrocínios a entrar nos intervalos na pista de gelo, desde carros a jogadores de formação; à manutenção do campo; à publicidade nos placares; aos valores monetários que poderiam estar ali inerentes; e aos regulamentos existentes. Foi a partir deste jogo, percebi que toda a aprendizagem ao longo do mestrado tinha sido de alguma forma adquirida, ficando mais sensível a determinados aspetos que outrora não visualizava num evento de desporto. O mesmo aconteceu no Estágio, onde rapidamente me adaptei e realizei diversas atividades, umas que me obrigaram a rever matérias, mas que entendia perfeitamente a linguagem usada, outras em que a informação estava presente e executava com facilidade as tarefas pretendidas, e outras atividades que não tinha conhecimento e fui obrigada a adaptar-me onde procurei toda a informação possível para a realização das mesmas, aprendendo novas metodologias de trabalho e novos conhecimentos na área. Não foi possível ficar no meu local de estágio, nem me candidatar ao mesmo. Sendo uma autarquia local só é possível quando é aberto um concurso público, sendo a seleção bastante rigorosa. No entanto não fecho a porta, e vejo o trabalho numa autarquia, seja Câmara municipal ou junta de freguesia como uma função que gostava de desempenhar no futuro. Agora que cheguei ao fim, resta-me disfrutar do conhecimento que adquiri, manter os livros abertos para estar em constante renovação e atualização, continuar a batalhar como sempre fiz, e esperar que as novas aprendizagens me auxiliem numa nova jornada.

## Referências

- Bilhim, J. (2004). *A governação nas autarquias locais*. Porto: Sociedade Portuguesa de Inovação.
- Câmara Municipal de Sintra. (2011). *Regulamento municipal de apoio ao associativismo juvenil e desportivo em Sintra*. Sintra. Obtido em 15 de fevereiro de 2019, de <http://www.sintramove.pt/regulamentos/regulamentomunicipalapoiassoassociativismojuveniledesportivo.pdf>
- Câmara Municipal de Sintra. (9 de dezembro de 2013). *Brasão de armas e bandeira do concelho de Sintra*. Obtido de Sintra: [https://cm-sintra.pt/index.php?option=com\\_content&Itemid=291&catid=33&id=42&view=article](https://cm-sintra.pt/index.php?option=com_content&Itemid=291&catid=33&id=42&view=article)
- Câmara Municipal de Sintra. (2019). *Caminhada*. Obtido de ActiveSintra: <http://www.activesintra.com/pt/atividadesdesportivas/atividades-terrestres/caminhada.html>
- Câmara Municipal de Sintra. (2019). *Clubes e associações desportivas*. Obtido de SintraMove: <http://www.sintramove.pt/associativismo/clubes-e-associacoes-desportivas.html>
- Câmara Municipal de Sintra. (2019). *Eventos*. Obtido de SintraMove: <http://www.sintramove.pt/desporto-para-todos/grandes-eventos.html#>
- Câmara Municipal de Sintra. (2019). *Instalações desportivas municipais*. Obtido de SintraMove: <http://www.sintramove.pt/instalacoes.html>
- Câmara Municipal de Sintra. (2019). *Projetos*. Obtido de SintraMove: <http://www.sintramove.pt/desporto-para-todos/projetos.html>
- Carvalho, M. J., Resende, C., & Cirac, M. J. (2012). Desporto, política e direito: do passado e da atualidade, enfoque nas autarquias locais. Em J. M. Constantino, & J. O. Bento, *Desporto e municípios- políticas, práticas e programas* (pp. 39-72). Lisboa: Visão e contextos, edições e representações, Lda.
- Constituição da República Portuguesa. (1976). *Diário da República n.º 86/1976, Série I*.

## Referências

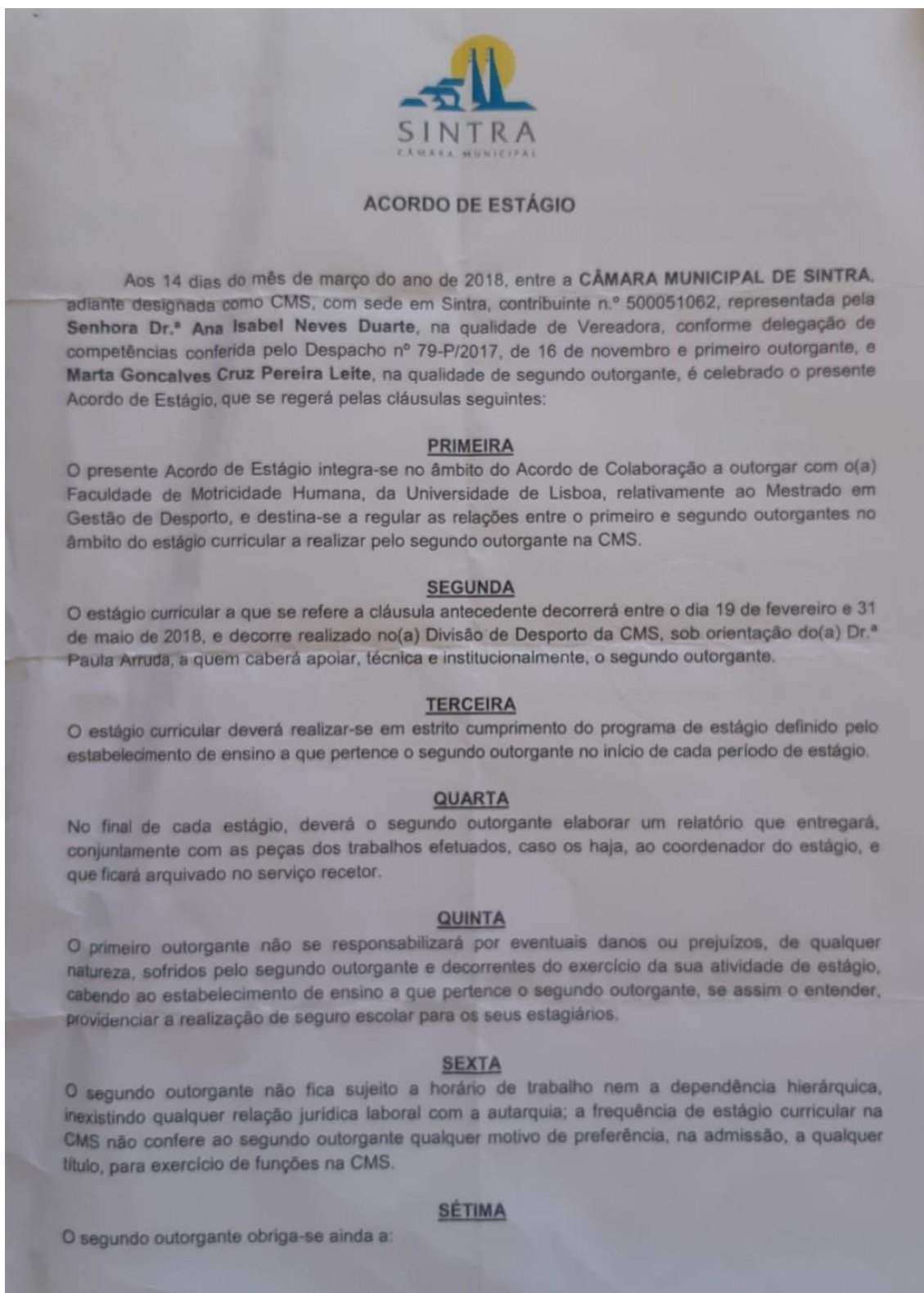
- Decreto Regulamentar n.º 10/2001 de 7 de junho. (2001). Regulamento das condições técnicas e de segurança dos estádios. *Diário da República n.º 132/2001, Série I-B*, 3493 - 3505. Ministério da Juventude e do Desporto.
- Decreto-Lei n.º 141/2009 de 16 de junho. (2009). Regime jurídico das instalações desportivas de uso público. *Diário da República n.º 114/2009, Série I*, 3663 - 3668. Presidência do Conselho de Ministros.
- Despacho n.º 1701/2012. (2012). *Diário da República n.º 26/2012, Série II*, 4407 - 4407. Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares.
- Faculdade de Letras. (2009). *Carta das instalações desportivas artificiais do município de Cantanhede*. Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Faculdade de Letras. (2009). *Carta das instalações desportivas artificiais. Município de Cantanhede*. Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Ferreira, V. (1994). *Louvar amar*. Fontanelas.
- Fundação Francisco Manuel dos Santos. (2018). *PorData - Base de dados Portugal contemporâneo*. Obtido de Municípios: <https://www.pordata.pt/Municipios>
- Fundação Francisco Manuel dos Santos. (s.d.). *Números dos municípios e regiões de Portugal Quadro-Resumo: Sintra*. Obtido em 19 de fevereiro de 2019, de PORDATA: Base de Dados Portugal Contemporâneo: [https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Sintra+\(Munic%C3%ADpio\)-232771](https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Sintra+(Munic%C3%ADpio)-232771)
- Instituto Nacional de Estatística. (2012). Censos 2011 - Resultados definitivos - Região Lisboa. Obtido em 15 de abril de 2018, de <https://www.ine.pt>
- Instituto Nacional de Estatística. (2013). *Censos 2011 - População residente por freguesia, CAOP 2013*. Obtido de INE: [https://www.ine.pt/ngt\\_server/attachfileu.jsp?look\\_parentBoui=165404348&att\\_display=n&att\\_download=y](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=165404348&att_display=n&att_download=y)
- Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). (28 de fevereiro de 2019). *Programa nacional desporto para todos*. Obtido de IPDJ: [http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/PNDpT/2016/PNDpT\\_2016.pdf](http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/PNDpT/2016/PNDpT_2016.pdf)

## Referências

- Klieve, H., Beamish, W., Bryer, F., Rebollo, R., Perrett, H., & van den Muyzenberg, J. (2010). Accessing practitioner expertise through online survey tool. *Knowledge in technology education, 2º Volume*. Obtido de [https://research-repository.griffith.edu.au/bitstream/handle/10072/36611/67543\\_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://research-repository.griffith.edu.au/bitstream/handle/10072/36611/67543_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
- Lei n.º 11-A/2013. (2013). Reorganização administrativa do território das freguesias. *Diário da República n.º 19/2013, 1º Suplemento, Série I*.
- Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro. (2007). Lei de bases da actividade física e do desporto. *Diário da República n.º 11, Série I, 356 - 363*.
- Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. (2013). *Diário da República nº176/2013, Série I, 5688-5724*. Assembleia da República.
- LimeSurvey manual*. (s.d.). Obtido em maio de 2018, de [https://manual.limesurvey.org/LimeSurvey\\_Manual/en](https://manual.limesurvey.org/LimeSurvey_Manual/en)
- Meirim, J. M., & Carvalho, M. J. (2012). A lei de bases da atividade física e do desporto. De uma leitura na generalidade à localização dos municípios. Em J. O. Bento, & J. M. Constantino, *Desporto e Municípios- políticas, práticas e programas* (pp. 73-91). Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.
- Pires, G., & Lopes, J. (2001). Conceito de Gestão de Desporto. Novos Desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências dos Desporto, I*, 88-103.

## Anexos

### Anexo 1 – Acordo de Estágio





- a) frequentar o estágio indicado nas cláusulas primeira e segunda do presente Acordo, com interesse, assiduidade e pontualidade, durante o horário de funcionamento dos serviços e de acordo com o horário de estágio definido pelo estabelecimento de ensino;
- b) utilizar com cuidado e zelar pela boa conservação dos equipamentos e demais bens que lhe sejam confiados pelo período e no exercício da sua atividade de estágio;
- c) tratar com urbanidade o primeiro outorgante e seus representantes;
- d) guardar lealdade ao primeiro outorgante, designadamente não transmitindo para o exterior informações de caráter confidencial do que tome conhecimento no exercício da sua atividade de estágio.

**OITAVA**

Ao presente Acordo de Estágio aplicam-se subsidiariamente as normas constantes no Acordo de Colaboração a outorgar entre a CMS e o(a) Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa.

**NONA**

O presente estágio teve início em 14 de março.

**O PRIMEIRO OUTORGANTE,**

*Ana Isabel Neves Duarte*

Dr.ª Ana Isabel Neves Duarte

**O SEGUNDO OUTORGANTE,**

*Marta Lt*

Marta Gonçalves Cruz Pereira Leite

## Anexo 2 – Documento do IPDJ com as informações a serem recolhidas das instalações desportivas

AneGis Survey 123 Lime Survey

**FICHA GERAL**

**INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL, IDP, I.P.**

**BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO DESPORTIVA**

**A1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

A1.1	NOME DA INSTALAÇÃO ✓	
A1.2	ENDEREÇO ✓	
A1.2	CÓD. POSTAL ✓	
A1.2	TELEFONE ✓	
A1.2	FAX ✓	
A1.3	EMAIL ✓	
A1.3	'SITE' ✓	
A1.4	REGIÃO ✓	
A1.4	DISTRITO ✓	
A1.4	CONCELHO ✓	
A1.4	CONCELHO, Nº HAB. (último Censo) ✓	
A1.4	FREGUESIA ✓	
A1.4	FREGUESIA, Nº HAB. (último Censo)	
A1.4	LUGAR	

**A2 – ENTIDADE PROPRIETÁRIA**

A2.1	NOME ENTIDADE PROPRIETÁRIA	
A2.2	ENDEREÇO	
A2.2	CÓD. POSTAL	
A2.3	TELEFONE	
A2.3	FAX	

**A3 – ENTIDADE GESTORA / RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO**

A3	NOME ENT. GESTORA/RESPONSÁVEL	
A3	ENDEREÇO	
A3	CÓD. POSTAL	
A3	TELEFONE	
A3	FAX	
A3	EMAIL	
A3	'SITE'	

**A4 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA INSTALAÇÃO**

A4	NOME DO TÉCNICO	
A4	CARGO / FUNÇÃO	
A4	CAT. PROFISSIONAL	

**A5 – TIPO DE PROPRIEDADE DA INSTALAÇÃO**

A5	NATUREZA	<input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada
A5	TIPO DE ENTIDADE	<input type="checkbox"/> Administração central <input type="checkbox"/> Autarquias locais <input type="checkbox"/> Clubes e associações desportivas <input type="checkbox"/> Outras entidades sem fins lucrativos <input type="checkbox"/> Outras entidades com fins lucrativos <input type="checkbox"/> Sociedades Anónimas Desportivas <input type="checkbox"/> Estabelecimentos de Ensino <input type="checkbox"/> Rede de Centros de Alto Rendimento (CAR)

**BLOCO B – ENQUADRAMENTO / ACESSIBILIDADES**

B1 ZONA  Urbana  Rural

**B1 – REDE DE TRANSPORTES**

B1	Transportes públicos	<input type="checkbox"/> a menos de 400m <input type="checkbox"/> a mais de 400m
B1	Parque de estacionamento automóvel (nº lugares) ✓	
B1	Parque de estacionamento para bicicletas e motociclos (nº lugares) ✓	
B1	Outros parques de estacionamento a menos de 400m	
B1	Outros parques de estacionamento entre 400m e 1000m	

- Deficiente ✓

CARTA NACIONAL DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL, IDP, I.P. Pág. 1

**FICHA GERAL**

**B2 – PROXIMIDADE ESCOLAR E TURÍSTICA**

B2	A menos de 400m de Estabelecimento de Ensino Básico	<input type="checkbox"/>
B2	A menos de 400m de Estabelecimento de Ensino Secundário	<input type="checkbox"/>
B2	A menos de 400m de Estabelecimento de Ensino Superior ou Equiparado	<input type="checkbox"/>
B2	Instalação inserida em Estabelecimento de Ensino Básico	<input type="checkbox"/>
B2	Instalação inserida em Estabelecimento de Ensino Secundário	<input type="checkbox"/>
B2	Instalação inserida em Estabelecimento de Ensino Superior ou Equiparado	<input type="checkbox"/>
B2	Instalação a menos de 400m de alojamento turístico	<input type="checkbox"/>
B2	Instalação integrada em empreendimento turístico	<input type="checkbox"/>

**BLOCO C – DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS**

**C1 - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE BASE RECREATIVA**

C1.1 Recintos, pátios, minicampos e espaços elementares destinados a iniciação aos jogos desportivos, aos jogos tradicionais e aos exercícios físicos. (não levantar)

C1.2 Espaços e percursos permanentes, organizados e concebidos para evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, incluindo o uso de patins ou bicicletas de recreio. (não levantar)

C1.3 Salas e recintos cobertos, com área de prática de dimensões livres, para actividades de manutenção, lazer, jogos recreativos, jogos de mesa e jogos desportivos não codificados. (não levantar)

C1.4 As piscinas cobertas ou ao ar livre, de configuração e dimensões livres, para usos recreativos, de lazer e de manutenção.

**C2 - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE BASE FORMATIVA**

C2.1 Grandes campos de jogos destinados a futebol, rúgbi e hóquei em campo.

C2.2 Pistas de atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar.

C2.3 Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes.

C2.4 Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura.

C2.5 Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

**C3 - INSTALAÇÕES ESPECIALIZADAS OU MONODISCIPLINARES**

C3.1 Pavilhões e salas de desporto destinados e apetrechados para uma modalidade específica.

C3.2 Salas apetrechadas exclusivamente para desportos de combate.

C3.3 Piscinas olímpicas, piscinas para saltos e tanques especiais para actividades subaquáticas.

C3.4 Pistas de ciclismo em anel fechado e traçado regulamentar.

C3.5 Instalações de tiro com armas de fogo.

C3.6 Instalações de tiro com arco.

C3.7 Pistas e infra-estruturas para os desportos motorizados em terra.

C3.8 Instalações para a prática de desportos equestres

C3.9 Pistas de remo e de canoagem e infra-estruturas de terra para apoio a desportos náuticos.

C3.10 Campos de golfe.

C3.11 Pistas de corta-mato.

C3.12 Centros de alto rendimento.

C3.13 Centros de estágio desportivos.

C3.14 Outras instalações monodisciplinares

**C4 - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESPECIAIS PARA O ESPECTÁCULO DESPORTIVO**

C4.1 Estádios.

C4.2 Pavilhões multiusos desportivos.

C4.3 Estádios aquáticos e complexos de piscinas olímpicas.

C4.4 Hipódromos.

C4.5 Velódromos.

C4.6 Autódromos, motódromos, kartódromos e crossódromos.

C4.7 Estádios náuticos.

C4.8 Outras instalações especiais

**BLOCO C1-- INSTALAÇÕES DE BASE RECREATIVAS**

**C1.1 - RECINTOS, PÁTIOS, MINICAMPOS E ESPAÇOS ELEMENTARES DESTINADOS A INICIAÇÃO AOS JOGOS DESPORTIVOS, AOS JOGOS TRADICIONAIS E AOS EXERCÍCIOS FÍSICOS (não levantar)**

**C1.2 - ESPAÇOS E PERCURSOS PERMANENTES, ORGANIZADOS E CONCEBIDOS PARA A EVOLUÇÃO LIVRE, CORRIDAS OU EXERCÍCIOS DE MANUTENÇÃO, INCLUINDO O USO DE PATINS OU BICICLETAS DE RECREIO (não levantar)**

**C1.3 - SALAS E RECINTOS COBERTOS, COM ÁREA DE PRÁTICA DE DIMENSÕES LIVRES, PARA ACTIVIDADES DE MANUTENÇÃO, LAZER, JOGOS RECREATIVOS, JOGOS DE MESA E JOGOS DESPORTIVOS NÃO CODIFICADOS (não levantar)**

**CARTA NACIONAL DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL, IDP, I.P. Pág. 2**

FICHA GERAL	
<b>C1.4 - PISCINAS COBERTAS OU AO AR LIVRE, DE CONFIGURAÇÃO E DIMENSÕES LIVRES, PARA USOS RECREATIVOS, DE LAZER E DE MANUTENÇÃO</b>	
C1.4.1 PISCINA AO AR LIVRE, área do plano de água (m2) ✓	
C1.4.1 Profundidade máxima (m) ✓	
C1.4.1 Profundidade mínima (m) ✓	
C1.4.1 Tanques semelhantes, nº de unidades	
C1.4.2 TANQUE INFANTIL OU CHAPINHEIRO, área do plano de água (m2)	
C1.4.2 Profundidade máxima (m)	
C1.4.2 Profundidade mínima (m)	
D1.4.2 Tanques semelhantes, nº de unidades	
C1.4.2 Distância mínima a outras tipologias de tanques	
C1.4.3 PISCINA COBERTA, área do plano de água (m2) ✓	
C1.4.3 Profundidade máxima (m) ✓	
C1.4.3 Profundidade mínima (m)	
C1.4.3 Tanques semelhantes, nº de unidades	
C1.4.3 Área da nave (m2)	
C1.4.3 'Pé-direito' livre (m)	
<b>BLOCO C2 - INSTALAÇÕES DE BASE FORMATIVAS</b>	
<b>C2.1 - GRANDES CAMPOS DE JOGOS - FUTEBOL - RÂGUEBI - HÓQUEI EM CAMPO</b>	
C2.1 ✓ Recinto desportivo, comprimento (m)	
C2.1 ✓ Recinto desportivo, largura (m)	
C2.1 ✓ Modalidades desportivas	Futebol Râguebi Hóquei em campo
<b>C2.2 - PISTAS DE ATLETISMO, EM ANEL FECHADO, AO AR LIVRE E COM TRAÇADO REGULAMENTAR</b>	
C2.2 ✓ Nº corredores	
C2.2 Perímetro 400m	
C2.2 Perímetro, outros	
C2.2 Nº corredores na recta da meta	
C2.2 Comprimento da recta da meta	
C2.2 Salto em altura, nº de unidades	
C2.2 Salto em comprimento e triplo, nº de unidades	
C2.2 Lançamento de peso, nº de unidades	
C2.2 Lançamento de martelo e disco, nº de unidades	
C2.2 Lançamento de dardo, nº de unidades	
<b>C2.3 - PAVILHÕES DESPORTIVOS E SALAS DE DESPORTO POLIVALENTES</b>	
C2.3.1 PAVILHÃO DESPORTIVO	
C2.3.1 Recinto desportivo, comprimento (m) ✓	
C2.3.1 Recinto desportivo, largura (m) ✓	
C2.3.1 Recinto desportivo, 'pé-direito' livre (m)	
C2.3.1 Modalidades desportivas ✓	Futsal Andebol Basquetebol Voleibol Badminton Ténis Hóquei em patins Outras
C2.3.2 SALA DE DESPORTO POLIVALENTE ✓	
C2.3.2 Recinto desportivo, comprimento (m) ✓	
C2.3.2 Recinto desportivo, largura (m) ✓	
C2.3.2 Modalidades desportivas ✓	
<b>C2.4 - PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS, CAMPOS POLIDESPORTIVOS, CAMPOS DE TÊNIS E RINGUES DE PATINAGEM, AO AR LIVRE OU COM SIMPLES COBERTURA</b>	
C2.4.1 CAMPOS POLIDESPORTIVOS ✓	
C2.4.1 Recinto desportivo, comprimento (m) ✓	
C2.4.1 Recinto desportivo, largura (m) ✓	
C2.4.1 Recinto desportivo ao ar livre	
C2.4.1 Recinto desportivo com simples cobertura	
C2.4.2 CAMPO DE TÊNIS ✓	
C2.4.2 Recinto desportivo, comprimento (m) ✓	
C2.4.2 Recinto desportivo, largura (m)	

		FICHA GERAL
C2.4.2	Recinto desportivo ao ar livre	
C2.4.2	Recinto desportivo com simples cobertura	
C2.4.3	RINGUE DE PATINAGEM	
C2.4.3	Recinto desportivo, comprimento (m)	
C2.4.3	Recinto desportivo, largura (m)	
C2.4.3	Recinto desportivo ao ar livre	
C2.4.3	Recinto desportivo com simples cobertura	
C2.4.4	PISTA DE PATINAGEM	
C2.4.4	Pista de patinagem, perímetro (m)	
C2.4.4	Recinto desportivo ao ar livre	
C2.4.4	Recinto desportivo com simples cobertura	
<b>C2.5 - PISCINAS, AO AR LIVRE OU COBERTAS, DE APRENDIZAGEM, DESPORTIVAS E POLIVALENTES</b>		
C2.5.1	PISCINA DE APRENDIZAGEM	
C2.5.1	Tanque, comprimento (m)	
C2.5.1	Tanque, largura (m)	
C2.5.1	Tanque, profundidade máxima (m)	
C2.5.1	Tanque, profundidade mínima (m)	
C2.5.1	Piscina coberta, área da nave (m <sup>2</sup> )	
C2.5.1	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C2.5.1	Piscina ao ar livre	
C2.5.2	PISCINA DESPORTIVA	
C2.5.2	Tanque, comprimento (m)	
C2.5.2	Tanque, largura (m)	
C2.5.2	Tanque, profundidade máxima (m)	
C2.5.2	Tanque, profundidade mínima (m)	
C2.5.2	Piscina coberta, área da nave (m <sup>2</sup> )	
C2.5.2	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C2.5.2	Piscina ao ar livre	
C2.5.3	PISCINA POLIVALENTE	
C2.5.3	Tanque, comprimento (m)	
C2.5.3	Tanque, largura (m)	
C2.5.3	Tanque, profundidade máxima (m)	
C2.5.3	Tanque, profundidade mínima (m)	
C2.5.3	Piscina coberta, área da nave (m <sup>2</sup> )	
C2.5.3	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C2.5.3	Piscina ao ar livre	
C2.5.4	FUNDO FIXO	
C2.5.4	FUNDO MÓVEL	
C2.5.4	PLANO DE ÁGUA MÓVEL (tanque com caleira intermédia)	
C2.5.4	CAIS MÓVEL	
C2.5.4	CORREDOR DE 25 METROS, nº de unidades	
C2.5.4	CORREDOR DE 50 METROS, nº de unidades	
C2.5.5	PLATAFORMA DE SALTOS, nº de unidades	
C2.5.5	Altura máxima da plataforma (m)	
C2.5.5	Altura mínima da plataforma (m)	
C2.5.5	Salto sincronizado	
C2.5.6	ZONA ISOLADA PARA ESPECTADORES	
C2.5.6	Bancadas, comprimento (m)	
C2.5.6	Bancadas, largura (m)	
C2.5.6	Bancadas, 'pé-direito' médio (m)	
<b>BLOCO C3-INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESPECIALIZADAS</b>		
<b>C3.1 - PAVILHÕES E SALAS DE DESPORTO DESTINADOS E APETRECHADOS PARA UMA MODALIDADE ESPECÍFICA</b>		
C3.1.1	PAVILHÃO, modalidade desportiva principal	
C3.1.1	Área desportiva, comprimento (m)	
C3.1.1	Área desportiva, largura (m)	
C3.1.1	Área desportiva, 'pé-direito' livre (m)	
C3.1.2	SALA DE DESPORTO, modalidade desportiva principal	
C3.1.2	Área desportiva, comprimento (m)	
C3.1.2	Área desportiva, largura (m)	
C3.1.2	Área desportiva, 'pé-direito' livre (m)	
<b>C3.2 - SALAS APETRECHADAS EXCLUSIVAMENTE PARA DESPORTOS DE COMBATE</b>		

FICHA GERAL		
C3.2	Modalidade desportiva principal	
C3.2	Área desportiva, comprimento (m)	
C3.2	Área desportiva, largura (m)	
C3.2	Área desportiva, 'pé-direito' livre (m)	
<b>C3.3 - PISCINAS OLÍMPICAS, PISCINAS PARA SALTOS E TANQUES ESPECIAIS PARA ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS</b>		
C3.3.1	PISCINA OLÍMPICA	
C3.3.1	Tanque, comprimento (m)	
C3.3.1	Tanque, largura (m)	
C3.3.1	Tanque, profundidade máxima (m)	
C3.3.1	Tanque, profundidade mínima (m)	
C3.3.1	Piscina coberta, área da nave (m2)	
C3.3.1	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C3.3.1	Piscina ao ar livre	
C3.3.2	TANQUE DE SALTOS	
C3.3.2	Tanque, comprimento (m)	
C3.3.2	Tanque, largura (m)	
C3.3.2	Tanque, profundidade máxima (m)	
C3.3.2	Tanque, profundidade mínima (m)	
C3.3.2	Piscina coberta, área da nave (m2)	
C3.3.2	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C3.3.2	Piscina ao ar livre	
C3.3.3	TANQUE PARA ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS	
C3.3.3	Tanque, comprimento (m)	
C3.3.3	Tanque, largura (m)	
C3.3.3	Tanque, profundidade máxima (m)	
C3.3.3	Piscina coberta, área da nave (m2)	
C3.3.3	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C3.3.3	Piscina ao ar livre	
C3.3.4	PLATAFORMA DE SALTOS, nº de unidades	
C3.3.4	Altura máxima da plataforma (m)	
C3.3.4	Altura mínima da plataforma (m)	
C3.3.4	Salto sincronizado	
C3.3.4	Piscina coberta, área da nave (m2)	
C3.3.4	Piscina coberta, 'pé-direito' livre (m)	
C3.3.4	Piscina ao ar livre	
C3.3.5	FUNDO FIXO	
C3.3.5	FUNDO MÓVEL	
C3.3.5	PLANO DE ÁGUA MÓVEL (tanque com caleira intermédia)	
<b>C3.4 - PISTAS DE CICLISMO EM ANEL FECHADO E TRAÇADO REGULAMENTAR</b>		
C3.4	Perímetro (m)	
C3.4	Área de implantação	
<b>C3.5 - INSTALAÇÕES DE TIRO COM ARMAS DE FOGO</b>		
C3.5.1	INSTALAÇÕES DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA	
C3.5.1	Fosso olímpico, nº de posições de tiro	
C3.5.1	Fosso olímpico, nº de máquinas	
C3.5.1	Fosso olímpico, sala de controlo de tiro	
C3.5.1	Fosso olímpico, sala de armas	
C3.5.1	Fosso universal, nº de posições de tiro	
C3.5.1	Fosso universal, sala de controlo de tiro	
C3.5.1	Fosso universal, sala de armas	
C3.5.2	INSTALAÇÕES DE TIRO COM BALA	
C3.5.2	Nº de postos de tiro	
C3.5.2	Distância máxima de tiro (m)	
C3.5.2	Sala de controlo de tiro	
C3.5.2	Distância máxima de tiro	
C3.5.2	Sala de armas	
<b>C3.6 - INSTALAÇÕES DE TIRO COM ARCO</b>		

**FICHA GERAL**

C3.6	Campo 'outdoor' (campo aberto)	<input type="checkbox"/>
C3.6	Campo 'indoor' (campo em pavilhão)	<input type="checkbox"/>
C3.6	Campo 'field' (campo aberto e irregular)	<input type="checkbox"/>
C3.6	Campo de tiro, comprimento (m)	<input type="checkbox"/>
C3.6	Campo de tiro, largura (m)	<input type="checkbox"/>
C3.6	Nº de espectadores	<input type="checkbox"/>

**C3.7 - PISTAS E INFRA - ESTRUTURAS PARA OS DESPORTOS MOTORIZADOS EM TERRA**

C3.7	Pista, modalidade desportiva principal	<input type="checkbox"/>
C3.7	Perímetro (m)	<input type="checkbox"/>
C3.7	Largura (m)	<input type="checkbox"/>
C3.7	Circuito de provas	<input type="checkbox"/>
C3.7	Perímetro (m)	<input type="checkbox"/>
C3.7	Largura (m)	<input type="checkbox"/>

**C3.8 - INSTALAÇÕES PARA A PRÁTICA DE DESPORTOS EQUESTRES**

C3.8	Picadeiro coberto	<input type="checkbox"/>
C3.8	Comprimento (m) 200	<input type="checkbox"/>
C3.8	Largura (m)	<input type="checkbox"/>
C3.8	Picadeiro ao ar livre	<input type="checkbox"/>
C3.8	Comprimento (m)	<input type="checkbox"/>
C3.8	Largura (m)	<input type="checkbox"/>
C3.8	Campo de treino	<input type="checkbox"/>
C3.8	Comprimento (m)	<input type="checkbox"/>
C3.8	Largura (m)	<input type="checkbox"/>
C3.8	Cavalariças, nº de boxes	<input type="checkbox"/>

**C3.9 - PISTAS DE REMO E DE CANOAGEM E INFRA - ESTRUTURAS DE TERRA PARA APOIO A DESPORTOS NÁUTICOS**

C3.9	Pista náutica, comprimento (m)	<input type="checkbox"/>
C3.9	Pista náutica, nº pistas	<input type="checkbox"/>
C3.9	Pista de águas abertas	<input type="checkbox"/>
C3.9	Canal de retorno	<input type="checkbox"/>
C3.9	Ciclovia	<input type="checkbox"/>
C3.9	Meio marítimo	<input type="checkbox"/>
C3.9	Meio Fluvial	<input type="checkbox"/>
C3.9	Barragem	<input type="checkbox"/>
C3.9	Outro	<input type="checkbox"/>
C3.9	Instalações de apoio, rampa de acesso ao plano de água	<input type="checkbox"/>
C3.9	Instalações de apoio, parque de embarcações	<input type="checkbox"/>
C3.9	Instalações de apoio, armazém de palamenta	<input type="checkbox"/>
C3.9	Instalações de apoio, armazém de apetrechos	<input type="checkbox"/>
C3.9	Apoio oficina	<input type="checkbox"/>

**C3.10 - CAMPOS DE GOLFE**

C3.10	Nº de buracos	<input type="checkbox"/>
C3.10	Área aproximada (ha)	<input type="checkbox"/>
C3.10	'Club-house'	<input type="checkbox"/>
C3.10	Campo de treino ('driving-range')	<input type="checkbox"/>

**C3.11 - PISTAS DE CORTA-MATO**

C3.11	Comprimento (m)	<input type="checkbox"/>
C3.11	Modalidade desportiva (m)	<input type="checkbox"/>

**C3.12 - CENTROS DE ALTO RENDIMENTO (CAR) NACIONAIS**

C3.12.1	CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE VIANA DO CASTELO	<input type="checkbox"/>
C3.12.1	Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Surf
C3.12.1	Centro de estágio, nº de atletas	<input type="checkbox"/>
C3.12.2	CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE VILA NOVA DE GAIA	<input type="checkbox"/>
C3.12.2	Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Taekwondo <input type="checkbox"/> Ténis de mesa
C3.12.2	Centro de estágio, nº de atletas	<input type="checkbox"/>
C3.12.3	CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE LAMEGO	<input type="checkbox"/>
C3.12.3	Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Voleibol
C3.12.3	Centro nacional de formação desportiva, nº de atletas	<input type="checkbox"/>
C3.12.4	CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE AVEIRO	<input type="checkbox"/>

**CARTA NACIONAL DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL, IDP, I.P. Pág. 6**

FICHA GERAL	
C3.12.4 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Surf
C3.12.4 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.5 CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE ANADIA / VELÓDROMO NACIONAL	
C3.12.5 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Ciclismo
	<input type="checkbox"/> Judo
	<input type="checkbox"/> Ginástica
	<input type="checkbox"/> Trampolins e desportos acrobáticos
	<input type="checkbox"/> Esgrima
C3.12.5 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.6 CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE MONTEMOR-O-VELHO / CENTRO NÁUTICO	
C3.12.6 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Canoagem
	<input type="checkbox"/> Natação de águas abertas
	<input type="checkbox"/> Remo
	<input type="checkbox"/> Triatlo
C3.12.6 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.7 CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE NAZARÉ	
C3.12.7 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Surf
C3.12.7 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.8 CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE CALDAS DA RAINHA	
C3.12.8 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Badminton
C3.12.8 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.9 CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE PENICHE	
C3.12.9 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Surf
C3.12.9 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.10 CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR	
C3.12.10 Modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Natação
C3.12.10 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.12.11 COMPLEXO DESPORTIVO DO JAMOR - OEIRAS	
C3.12.11 CENTROS DE ALTO RENDIMENTO, modalidades desportivas	<input type="checkbox"/> Ténis
	<input type="checkbox"/> Atletismo
	<input type="checkbox"/> Rúgubi
	<input type="checkbox"/> Golfe
C3.12.11 Centro de estágio, nº de atletas	<input type="text"/>
<b>C3.13 - CENTROS DE ESTÁGIO DESPORTIVOS</b>	
C3.13 CENTRO DE ESTÁGIO, nº de atletas	<input type="text"/>
C3.13 Modalidades desportivas	<input type="text"/>
<b>C4- INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESPECIAIS PARA O ESPECTÁCULO DESPORTIVO</b>	
<b>C4.1 – ESTÁDIOS DE FUTEBOL</b>	
C4.1 Campo relvado, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.1 Campo relvado, largura (m)	<input type="text"/>
C4.1 Campo de treino	<input type="text"/>
C4.1 Campo com pista de atletismo	<input type="text"/>
C4.1 Pista de atletismo de treino	<input type="text"/>
C4.1 Nº de lugares para espectadores	<input type="text"/>
C4.1 Nº de espectadores em bancada coberta	<input type="text"/>
C4.1 Nº de espectadores em bancada ao ar livre	<input type="text"/>
<b>C4.2 - PAVILHÕES MULTIUSOS DESPORTIVOS</b>	
C4.2 Recinto desportivo, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.2 Recinto desportivo, largura (m)	<input type="text"/>
C4.2 Nº de espectadores	<input type="text"/>
<b>C4.3 - ESTÁDIOS AQUÁTICOS E COMPLEXOS DE PISCINAS OLÍMPICAS</b>	
C4.3.1 Piscina nº1, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.3.1 Piscina nº1, largura (m)	<input type="text"/>
C4.3.1 Piscina nº1, profundidade média (m)	<input type="text"/>
C4.3.1 Piscinas semelhantes, nº de unidades	<input type="text"/>
C4.3.1 Área da nave (m2)	<input type="text"/>
C4.3.1 'Pé-direito' livre (m)	<input type="text"/>
C4.3.2 Piscina nº2, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.3.2 Piscina nº2, largura (m)	<input type="text"/>
C4.3.2 Piscina nº2, profundidade média (m)	<input type="text"/>

FICHA GERAL		
C4.3.2	Piscinas semelhantes, nº de unidades	<input type="text"/>
C4.3.2	Área da nave (m2)	<input type="text"/>
C4.3.2	'Pé-direito' livre (m)	<input type="text"/>
C4.3.3	Piscina nº3, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.3.3	Piscina nº3, largura (m)	<input type="text"/>
C4.3.3	Piscina nº3, profundidade média (m)	<input type="text"/>
C4.3.3	Piscinas semelhantes, nº de unidades	<input type="text"/>
C4.3.3	Área da nave (m2)	<input type="text"/>
C4.3.3	'Pé-direito' livre (m)	<input type="text"/>
C4.3.4	Piscina nº4, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.3.4	Piscina nº4, largura (m)	<input type="text"/>
C4.3.4	Piscina nº4, profundidade média (m)	<input type="text"/>
C4.3.4	Piscinas semelhantes, nº de unidades	<input type="text"/>
C4.3.4	Área da nave (m2)	<input type="text"/>
C4.3.4	'Pé-direito' livre (m)	<input type="text"/>
<b>C4.4 - HIPÓDROMOS</b>		
C4.4	Perímetro (m)	<input type="text"/>
C4.4	Nº de espectadores <i>300</i>	<input type="text"/>
<b>C4.5 - VELÓDROMOS</b>		
C4.5	Perímetro (m)	<input type="text"/>
C4.5	Nº de espectadores	<input type="text"/>
<b>C4.6 - AUTÓDROMOS, MOTÓDROMOS, KARTÓDROMOS E CROSSÓDROMOS</b>		
C4.6.1	AUTÓDROMO	<input type="text"/>
C4.6.1	Pista, perímetro (m)	<input type="text"/>
C4.6.1	Pista, largura (m)	<input type="text"/>
C4.6.1	Nº de boxes	<input type="text"/>
C4.6.1	Nº de espectadores	<input type="text"/>
C4.6.2	MOTÓDROMO	<input type="text"/>
C4.6.2	Pista, perímetro (m)	<input type="text"/>
C4.6.2	Pista, largura (m)	<input type="text"/>
C4.6.2	Nº de boxes	<input type="text"/>
C4.6.2	Nº de espectadores	<input type="text"/>
C4.6.3	KARTÓDROMO	<input type="text"/>
C4.6.3	Pista, perímetro (m)	<input type="text"/>
C4.6.3	Pista, largura (m)	<input type="text"/>
C4.6.3	'Paddock'	<input type="text"/>
C4.6.3	Nº de boxes	<input type="text"/>
C4.6.3	Nº de espectadores	<input type="text"/>
C4.6.4	CROSSÓDROMO	<input type="text"/>
C4.6.4	Pista, perímetro (m)	<input type="text"/>
C4.6.4	Pista, largura (m)	<input type="text"/>
C4.6.4	Nº de boxes	<input type="text"/>
C4.6.4	Nº de espectadores	<input type="text"/>
<b>C4.7 - ESTÁDIOS NÁUTICOS</b>		
C4.7	PISTA, comprimento (m)	<input type="text"/>
C4.7	Nº pistas	<input type="text"/>
C4.7	Nº de espectadores	<input type="text"/>
<b>C4.8 - OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESPECIAIS</b>		
C4.8	Designação	<input type="text"/>
C4.8	Caracterização geral	<input type="text"/>
<b>BLOCO D - CARACTERIZAÇÃO</b>		
<b>D1 - INÍCIO DE ACTIVIDADE</b>		
D1	Ano de entrada em funcionamento	<input type="text"/>
D1	Ano de realização das últimas obras de renovação geral	<input type="text"/>
D1	Ano de licenciamento	<input type="text"/>
<i>ANO DE CONSTRUÇÃO</i>		
<b>D2 - TIPO</b>		
<input type="text"/>		


FICHA GERAL		
D2	AO AR LIVRE	
D2	SIMPLESMENTE COBERTA	<input type="checkbox"/>
D2	Altura livre (m)	<input type="checkbox"/>
D2	COBERTA E ENCERRADA	<input type="checkbox"/>
D2	'Pé-direito' livre (m)	<input type="checkbox"/>
D2	COMBINADA (mista)	<input type="checkbox"/>
D2	'Pé-direito' livre (m)	<input type="checkbox"/>
D2	CONVERTÍVEL	<input type="checkbox"/>
D2	'Pé-direito' livre (m)	<input type="checkbox"/>
<b>D3 - FUNCIONAMENTO</b>		
D3	Integrada em conjunto de instalações desportivas diferenciadas	<input type="checkbox"/>
D3	Nº de unidades	<input type="checkbox"/>
D3	Integrada em conjunto de instalações desportivas do mesmo tipo	<input type="checkbox"/>
D3	Nº de unidades	<input type="checkbox"/>
D3	Integrada em conjunto de instalações desportivas iguais	<input type="checkbox"/>
D3	Nº de unidades	<input type="checkbox"/>
D3	Instalação desportiva autónoma	<input type="checkbox"/>
D3	Ano de entrada em funcionamento	<input type="checkbox"/>
D3	Ano de realização das últimas obras de renovação geral	<input type="checkbox"/>
D3	Ano de licenciamento	<input type="checkbox"/>
<b>D4 – ACESSIBILIDADE UTENTES COM MOBILIDADE CONDICIONADA – D.L. Nº 163/2006 DE 08/08</b>		
D4	Não acessível	<input type="checkbox"/>
D4	Acessível - áreas de público	<input type="checkbox"/>
D4	Acessível - área de prática desportiva	<input type="checkbox"/>
D4	Acessível – balneários	<input type="checkbox"/>
<b>BLOCO E – INSTALAÇÕES DE APOIO</b>		
<b>E1 – SERVIÇOS ANEXOS</b>		
E1.1	Balneário nº1, área total (m2)	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº1, nº de chuveiros	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº1, nº de instalações sanitárias	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº1, nº de mictórios	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº1, nº de lavatórios	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº1, nº de gaiolas	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº1, nº de unidades idênticas	<input type="checkbox"/>
E1.2	Balneário nº2, área total (m2)	<input type="checkbox"/>
E1.2	Balneário nº2, nº de chuveiros	<input type="checkbox"/>
E1.2	Balneário nº2, nº de instalações sanitárias	<input type="checkbox"/>
E1.2	Balneário nº2, nº de mictórios	<input type="checkbox"/>
E1.2	Balneário nº2, nº de lavatórios	<input type="checkbox"/>
E1.1	Balneário nº2, nº de gaiolas	<input type="checkbox"/>
E1.2	Balneário nº2, nº de unidades idênticas	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, área total (m2)	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, nº de chuveiros	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, nº de instalações sanitárias	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, nº de mictórios	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, nº de lavatórios	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, nº de gaiolas	<input type="checkbox"/>
E1.3	Balneário nº3, nº de unidades idênticas	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, área total (m2)	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, nº de chuveiros	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, nº de instalações sanitárias	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, nº de mictórios	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, nº de lavatórios	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, nº de gaiolas	<input type="checkbox"/>
E1.4	Balneário nº4, nº de unidades idênticas	<input type="checkbox"/>
E1.5	Sala de massagem Autónoma, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.5	Sala de massagem Integrada, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.6	Tanque de imersão, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.6	Saunas, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.6	Jacuzzi, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.7	Sala para treinadores / técnicos, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.7	Posto médico, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.7	Sala de controlo anti-dopagem, nº de unidades	<input type="checkbox"/>
E1.8	Sala de musculação, largura (m)	<input type="checkbox"/>

FICHA GERA		
E1.8	Sala de musculação, comprimento (m)	
E1.8	Sala de aquecimento, largura (m)	
E1.8	Sala de aquecimento, comprimento (m)	
E1.9	Arrecadação de material desportivo, nº de unidades	
E1.9	Arrecadação de material desportivo, área total (m2)	
<b>BLOCO F – EQUIPAMENTO</b>		
<b>F1 – EQUIPAMENTO ABRANGIDO PELO DECRETO-LEI Nº 100/2003</b>		
F1	Balizas de Futebol Certificadas	
F1	Balizas de Andebol/Futsal Certificadas	
F1	Balizas de Basquetebol Certificadas	
F1	Balizas de Pólo Aquático Certificadas	
<b>F2 – EQUIPAMENTO FIXO ESPECÍFICO</b>		
F2	Equipamento fixo / Máquinas de Musculação	
F2	Tapetes para Judo / Artes Marciais	
F2	Esgriima	
F2	Paredes de Escalada	
F2	Mini-Golfe	
F2	Rampa de Skate	
F2	Pista de BMX	
<b>BLOCO G – CARACTERIZAÇÃO CONSTRUTIVA</b>		
<b>G1 – PAVIMENTO DESPORTIVO</b>		
✓ G1	Solo natural (terrapleno)	
G1	Solo estabilizado (pelado)	
G1	Relva natural	
G1	Relva artificial	
G1	Betão simples	
G1	Betão poroso	
G1	Madeira, rígido	
G1	Madeira, flexível	
G1	Sintético, sistema elástico	
G1	Sintético, outros	
<b>G2 – AR AMBIENTE</b>		
G2	Área de prática desportiva, ventilação natural	
G2	Área de prática desportiva, ventilação mecânica (forçada)	
G2	Área de prática desportiva, aquecimento	
G2	Área de prática desportiva, climatização (AVAC)	
G2	Serviços anexos, ventilação natural	
G2	Serviços anexos, ventilação mecânica (forçada)	
G2	Serviços anexos, aquecimento	
G2	Serviços anexos, climatização (AVAC)	
<b>G3 – TRATAMENTO DE ÁGUA</b>		
G3	Escumadores (Skimmers)	
G3	Caleira de cais	
G3	Caleira de parede	
<b>G4 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>		
✓ G4	Zona desportiva	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Mau
G4	Instalações de apoio e serviços anexos	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Mau
G4	Nível de conforto	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Mau

FICHA GERAL			
<b>G5 – CONFORTO AMBIENTAL</b>			
G5	Energia solar		
G5	Energia eólica		
G5	Outra fonte de energia		
G5	Utilização	<input type="checkbox"/> Permanente	<input type="checkbox"/> Ocasional
G5	Patamar de eficiência energética		
<b>BLOCO H – INSTALAÇÕES E DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES</b>			
<b>H1 – Nº GLOBAL DE LUGARES SENTADOS</b>			
<i>Só m.p.</i>			
H1	Nº de espectadores em bancada coberta		
H1	Nº de espectadores c/ mobilidade reduzida em bancada coberta		
H1	Nº de espectadores em bancada ao ar livre		
H1	Nº de espectadores c/ mobilidade reduzida em bancada ao ar livre		
<b>H2 – DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA</b>			
H2	Dispositivos de controlo de entradas		
H2	Dispositivos de vídeo-segurança		
<b>H3 – TRIBUNA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>			
H3	Nº de lugares fixos		
H3	Nº de lugares adaptados		
<b>H4 – INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>			
H4	Cabinas de reportagem, nº lugares		
H4	Salas de reunião / entrevista		
H4	Sala de imprensa		
<b>BLOCO I – REGISTO DO LEVANTAMENTO</b>			
I0	Nº Geral		
I0	Nº da Instalação no Concelho		
I0	Data		
I0	Confirmado em		
I0	Alterado em		
<b>I1 – RESPONSABILIDADE PELO LEVANTAMENTO</b>			
I1	Entidade		
I1	Responsável pelo levantamento, nome		
I1	Endereço		
I1	Código Postal		
I1	Fax		
I1	Email		
I1	'Site'		
I1	Serviço		

### Anexo 3 – Associativismo desportivo: ficha de identificação

1/3



**ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO**

**Ficha de identificação**

---

( n° \_\_\_\_\_ SM )

**Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra**

(nome) \_\_\_\_\_

contribuinte n° \_\_\_\_\_, com morada na (Rua, Avª) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (nº/lote) \_\_\_\_\_ (andar) \_\_\_\_\_ (localidade)

\_\_\_\_\_ (cód. postal) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_, Freguesia de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ com o telefone / telemóvel n° \_\_\_\_\_, fax n° \_\_\_\_\_,

e-mail \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, portador do

Bilhete de identidade / Cartão de cidadão / Passaporte n° \_\_\_\_\_ emitido em \_\_\_\_\_

válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, vem na qualidade de:

Próprio     Elemento dos Corpos Gerentes     Mandatário     Empresário em nome Individual

Outro (*especificar*) \_\_\_\_\_

Designação da Sociedade (*caso aplicável*) \_\_\_\_\_

NIPC (*caso aplicável*) \_\_\_\_\_ Código de acesso à constituição da Sociedade (*caso aplicável*) \_\_\_\_\_

**Identificação da Associação / Clube**

(nome) \_\_\_\_\_

contribuinte n° \_\_\_\_\_, com morada na (Rua, Avª) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (nº/lote) \_\_\_\_\_ (andar) \_\_\_\_\_ (localidade)

\_\_\_\_\_ (cód. postal) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_, Freguesia de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ data de fundação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ data de aniversário: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Utilidade Pública: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ com o telefone n° \_\_\_\_\_, telemóvel n° \_\_\_\_\_,

fax \_\_\_\_\_, e-mail \_\_\_\_\_, site \_\_\_\_\_

NIB \_\_\_\_\_, Banco \_\_\_\_\_

**Identificação dos Órgãos Sociais:**

**Presidente da Direção**

(nome) \_\_\_\_\_

cargo \_\_\_\_\_

com o telefone n° \_\_\_\_\_, telemóvel n° \_\_\_\_\_, fax \_\_\_\_\_,

e-mail \_\_\_\_\_

**Corpo Dirigente:**

Cargo	Nome	Telemóvel	E-mail
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Data da tomada de posse: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Data de término de mandato: Mês \_\_\_\_ Ano : \_\_\_\_  
Nº de Sócios: \_\_\_\_\_

**Modalidades Desportivas Praticadas / Nº Atletas Federados e Não Federados (Associações Desportivas | Clubes)**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Instalações Desportivas: (Associação Desportivas | Clubes)**  
Instalação: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
com o telefone nº \_\_\_\_\_, telemóvel nº \_\_\_\_\_, fax \_\_\_\_\_

Preenchido por: \_\_\_\_\_  
Cargo: \_\_\_\_\_ | Contacto: \_\_\_\_\_  
Sintra, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_

3/3

*instruções*

*Juntar em caso*

- Escritura da constituição e dos estatutos da associação / clube em que da sua atividade resulte expressamente o seu carácter desportivo, da publicação no Diário da República e das respetivas atualizações, devendo as alterações ser comunicadas à Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Sintra;
- Cópia da ata de aprovação em Assembleia-Geral do Plano de Atividades e Orçamento do ano em curso e prestação de contas do ano anterior, bem como cópia dos respetivos documentos de suporte;
- Ata da eleição dos corpos sociais;
- Ata da tomada de posse dos corpos sociais; (*caso haja*)
- Cartão de identificação de pessoa coletiva (NIPC);
- Autorização de consulta da situação contributiva para com a Segurança Social e a situação tributária perante o Estado Português (finanças);
- Documento comprovativo de inscrição no Registo Nacional de Clubes e Federações Desportivas; (geral@ipdj.pt);
- Declaração bancária com o NIB da associação.

**Notas:**

- Os presentes dados irão ser objecto de tratamento informático, tendo o requerente direito de informação nos termos do nº1 e 2 do Artº 10º da Lei 67/98 de 26 de Outubro de 1998, a qual transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva nº 95/46/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Outubro de 1995, relativa à protecção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados - Lei da Protecção de Dados Pessoais.


**Direito à Informação**

- Responsável pelo tratamento → Presidente da Câmara
- Finalidades de tratamento → Tratamento informático do processo do requerente.
- Destinatários ou categorias de destinatários dos dados → Serviços municipais interventores no processo.
- As respostas aos dados integrantes no formulário são obrigatórias sob pena de indeferimento do pedido.
- Os dados disponibilizados podem ser acedidos e alterados pelo requerente.

**Base Legal:**

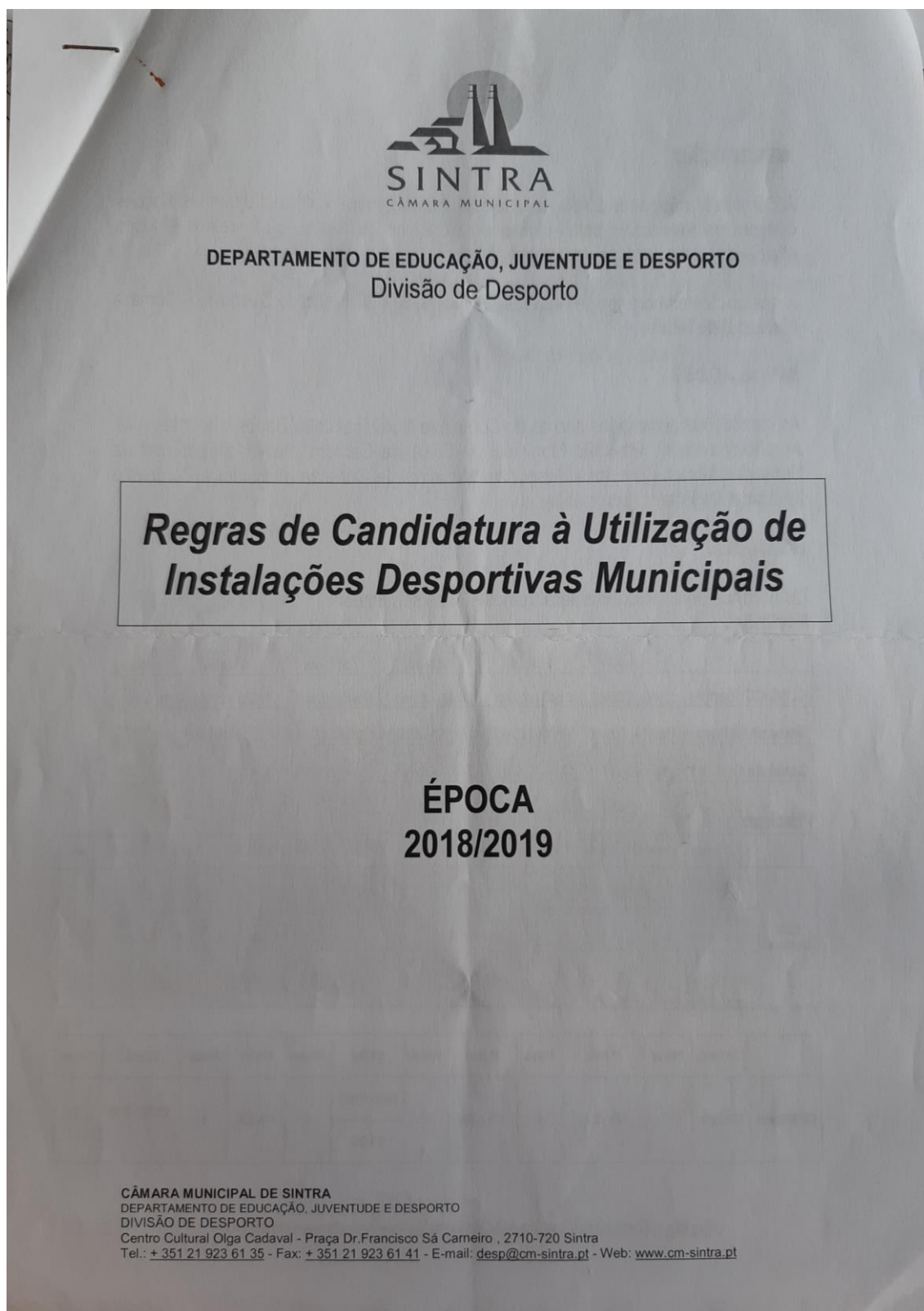
- Constituição da República Portuguesa
- Lei nº 43/90, de 10 de Agosto de 1990 com as alterações vigentes
- Regulamento Municipal do Direito de Petição aprovado pela Assembleia Municipal de Sintra em 18 de Abril de 2008

---

 <p><b>SINTRA</b> CÂMARA MUNICIPAL</p>	<b>RECIBO DE ENTREGA DE REQUERIMENTO</b>	<b>REGº SM</b>
	ASSUNTO: ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - Ficha de identificação	
Assinatura do Funcionário : _____		
Categoria : _____		Data : ____/____/____

Departamento de Educação, Juventude e Desporto  
Divisão de Desporto  
Centro Cultural Olga Cadaval, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 2710 - 720 SINTRA  
Telefone: 21 923 61 35 - Email: desp@cm-sintra.pt

## **Anexo 4 – Regras de candidaturas à utilização de instalações desportivas municipais**





### INTRODUÇÃO

A Câmara Municipal de Sintra, estabeleceu horários para a utilização das instalações desportivas municipais pelos clubes do Concelho de Sintra, para treinos e jogos oficiais das suas equipas de competição.

A gestão destes horários será da responsabilidade da Divisão de Desporto – Câmara Municipal de Sintra.

### INSTALAÇÕES

As instalações abrangidas são as do Complexo Municipal João Carlos Cifuentes – M. Abraão (pavilhão), Pavilhão Municipal de Casal de Cambra, Pavilhão Municipal da Serra das Minas, Complexo Desportivo Municipal de Ouressa (piscinas) e Complexo Municipal de Fitares (piscinas).

### HORÁRIOS

Os horários de candidatura para treinos são os seguintes:

#### Pavilhões:

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	sábado
CDMJCCifuentes	17h40 – 22h40	17h40 – 22h40	17h40 – 22h40	17h40 – 22h40	17h40 – 22h40	9h -11h
Serra das Minas	18h15 – 22h40	18h15 – 22h40	18h15 – 22h40	18h45 – 22h40	18h15 – 22h40	
Casal de Cambra	14h – 22h40	14h – 22h40	14h – 22h40	14h – 22h40	14h – 22h40	

#### Piscinas:

	2ª feira	Pistas	3ª feira	Pistas	4ª feira	Pistas	5ª feira	Pistas	6ª feira	Pistas	Sábado	Pistas
CDM Ouressa	7.30h – 8h	1	7.20h – 8h	1	7.20h – 8h	1	7.20h – 8h	1	7.20h – 8h	1	12.30h/ 14.30h	2
	18h30 – 20h30 21h50-22h30	1			18h20 – 19h50 21h50-22h30	1			18h20 – 19h50 21h50-22h30	1		
	19.40h-22.30h	1	19.40h-21h	2	19.40h-22.30h	1	19.40h-21h	2	19.40h-22.30h	1		

	2ª feira	Pistas	3ª feira	Pistas	4ª feira	Pistas	5ª feira	Pistas	6ª feira	Pistas	Sábado	Pistas
CDMFitares	17h - 20h	1	17h - 20h	1	17h - 20h	1	9h20-10h20 17h-20h	1	17h-20h	1	12h30/13h30	3



### **MARCAÇÃO DE JOGOS OFICIAIS**

Após a realização do sorteio dos quadros competitivos, a marcação de jogos oficiais a realizar nas Instalações Desportivas Municipais será enviada à Divisão de Desporto e sujeita à sua confirmação de disponibilidade.

Os pedidos de marcação de jogos terão que ser efetuados em formulário próprio, que será disponibilizado pela Divisão de Desporto.

### **CANDIDATURAS**

Para a época 2018/2019 a candidatura será efetuada em junho de 2018, devendo a entidade interessada preencher o formulário até ao dia 8 de julho.

### **CALENDARIZAÇÃO**

A calendarização para a formalização do processo é o seguinte:

<b>Ação</b>	
Abertura de Candidaturas	<b>junho</b>
Término da Receção de Candidaturas	<b>a 6 julho</b>
Análise e Distribuição Horários	<b>até 20 julho</b>
Oficializar Horários aos Clubes	<b>até 24 agosto</b>
Marcação de Jogos Oficiais	Início da época competitiva
Início e Términus da Utilização	<b>setembro a 30 junho</b>



### **CONTROLO / AVALIAÇÃO**

A Câmara Municipal de Sintra – Divisão de Desporto, disponibilizará uma **ficha de presenças que terá que ser assinada pelo responsável da entidade utilizadora da instalação e confirmada pelo funcionário da CMS.**

Serão efetuadas avaliações periódicas para verificação e análise da correta utilização por parte dos clubes dos horários atribuídos.

### **NORMAS DE FUNCIONAMENTO**

As entidades utilizadoras das referidas instalações devem cumprir o Regulamento e Normas de funcionamento das Instalações Desportivas Municipais em vigor. Caso as mesmas não sejam cumpridas as entidades estão sujeitas a penalizações definidas no Regulamento e Normas de funcionamento.

### **CRITÉRIOS DE ANÁLISE**


As candidaturas apresentadas pelos clubes às Instalações Desportivas Municipais serão analisadas pela Divisão de Desporto, de acordo com seguintes critérios:

- a) Inexistência de Instalações Desportivas próprias;
- b) Utilização da Instalação Desportiva em anos anteriores;
- c) Escalões etários de formação da modalidade;
- d) Nº de atletas federados / escalão / modalidade;
- e) Nº de equipas federadas / modalidade.

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

No que este documento for omissivo será da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra a tomada de decisão.

**Anexo 5 – Formulário de candidaturas à utilização de instalações desportivas municipais**

  
**SINTRA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
*Educação*  
**Departamento de Cultura, Juventude e Desporto**  
**Divisão de Desporto e Juventude**

**Formulário de Candidatura à Utilização de Instalações Desportivas Municipais**

**ÉPOCA  
2018/2019**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA**  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO  
DIVISÃO DE DESPORTO - Centro Cultural Olga Cadaval - Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 2710-720 Sintra  
Tel.: + 351 21 923 61 35 Fax: + 351 21 923 61 41  
E-mail: ~~edju@cm-sintra.pt~~  
*desp. associativismo@cm-sintra.pt*  
*ddju@cm-sintra.pt* *ou desp@cm-sintra.pt*



Entidade:

Morada:

Código Postal:

Freguesia:

Telefone:

Fax:

E-Mail:

Site:

N.º Contribuinte:

Elemento responsável

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-Mail: \_\_\_\_\_

1. Instalação a utilizar: (marcar com X)

Pavilhão

Complexo Municipal João Carlos Cifuentes – M. Abraão

Pavilhão Municipal Casal de Cambra

Pavilhão Municipal Serra das Minas





Piscina

- Complexo Desportivo Municipal de Ouessas
- Complexo Desportivo Municipal de Fitaes

2. Mapa de ocupação para treinos a que se candidatam (de acordo com os horários disponibilizados em cada Instalação Desportiva Municipal) :

*de X*

*Nº de atletas presentes*

Instalação/Pista ▼	Modalidade	Escalação	Nº Atletas	Horário de Treinos	
				Dias	Horas
Pav. S.	-	IMC JM SEM	10	2ª - 6ª	17-18H
				2ª - 6ª	18-19H
				4ª - 5ª	18-19H
PISCINAS	▼	▼			
PISCINAS Ouessas					
PISCINAS Fitaes					

3. Objetivos

- ▼ Pavilhão CDTJCCitruentes → 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 18.40H / 22.40H
- Pavilhão T. Sena Pi-AS →
- Pavilhão T. Casal Camba → 17h / 22.40H  
19.10H / 19.40H  
22.10H / 22.40H

## **Anexo 6 – Plano de prova – 37º Grande prémio da J.O.M.A.**

### Prova de Monte Abraão – Sintra a Correr

---

Local: Rua Dr. Vergílio Machado

Data: 15/04/2018 Horas: 07h15

#### PLANO DE MONTAGEM

1. Camião – Todos
2. Secretariado – Catarina; PG
3. Tenda de Classificações – SA; CC; Bernardo; Marta
4. Extensões – PC
5. Funil – PS; Bernardo; Catarina; Marta
6. Banners e faixas – SA; PC
7. Arco de meta - Todos

#### PLANO DA ATIVIDADE

Catarina – Secretariado e classificações

Marta – Secretariado

Paula Goulão - Secretariado

César Calinas – Classificações

Bernardo – Scanner

Sérgio Afonso – Registo Manual

Paulo Carvalho – Partidas

Paula Serra – Coordenação do evento (Ambulâncias; Partidas; Classificações)

## **Anexo 7 – Plano de prova – V Grande Prémio Queluz-Belas – Prémio Manuel Faria**

### **GP Queluz Belas – Manuel Faria**

---

Local: Belas – Junta Freguesia

Data: 20/05/2018      Horas: 07h30

7h10 no CCOC; 7h15 Tapada Mercedes

PS,CC,PM,PG,LV, Marta

#### **PLANO DE MONTAGEM**

1. Camião – LV;CC; JF
2. Secretariado –PM, PG; Marta;
3. Tenda de Classificações – CC;PM;PG;
4. Extensões – LV
5. Arco de Meta – LV; JF;
6. Funil – PS; Marta
7. Banners – LV

#### **PLANO DA ATIVIDADE**

Paula Moreira – Secretariado

Paula Goulão - Secretariado

César Calinas – Classificações

Marta – Registo Manual

Luís Vieira- Scanner

Paula Serra – Apoio às Partidas / Chegadas

Coordenação do Evento (**Ambulâncias**; Partidas;  
Classificações)

# Apêndices

## Apêndice A – Questionário nº1 - Instalações desportivas de Sintra 2018



Carregar inquérito não terminado Continuar mais tarde

### Instalações Desportivas de Sintra

Recolhas de dados de acordo com a Carta Nacional de Instalações Desportivas - IPDJ.

**Carta Desportiva Nacional** (Artigo 9.º, Cap. II da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto - Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro)

1 - A Lei determina a elaboração da Carta Desportiva Nacional, a qual contém o cadastro e o registo de dados e de indicadores que permitam o conhecimento dos diversos factores de desenvolvimento desportivo, tendo em vista o conhecimento da situação desportiva nacional, nomeadamente quanto a:

- Instalações desportivas;
- Espaços naturais de recreio e desporto;
- Associativismo desportivo;
- Hábitos desportivos;
- Condição física das pessoas;
- Enquadramento humano, incluindo a identificação da participação em função do género.

2 - Os dados constantes da Carta Desportiva Nacional são integrados no sistema estatístico nacional, nos termos da lei.

There are 157 questions in this survey.

### Identificação da Instalação Desportiva

\*Nome da Instalação:

Campo de Futebol da URM

Imagem da Instalação:

Por favor, envie entre 1 e 5 ficheiros

Upload files

Anexar fotografia/s.

\*Morada:

Rua...

\*GPS:

38.7948 -9.3275



Arraste e solte o pin na localização desejada. Pode também clicar com o botão direito no mapa para mover o pin

\*Freguesia:

Escolha uma das seguintes respostas

- Aqualva e Mira Sintra
- Algueirão Mem-Martins
- Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar
- Cacém e São Marcos
- Casal de Cambra
- Colares
- Massamá e Monte Abraão

## Apêndices

Queluz e Belas  
 Rio de Mouro  
 São João das Lampas e Terrugem  
 Sintra

Telefones:  
● Por favor, preencha pelo menos uma resposta  
● Nestes campos só é possível introduzir números.

Telefone 1 :

Telefone 2 :

Fax:

\*Email:

\*Site:

Entidade Proprietária:  
● Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Nome:

Endereço:

Código Postal:

Telefone:

Fax:

Entidade Gestora/Responsável:  
● Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Nome:

Endereço:

Código Postal:

Telefone:

Fax:

Email:

Site:

\*Tipo de Gestão:  
● Escolha uma das seguintes respostas

Municipal  
 Associativo  
 Particular  
 Escolar

## Apêndices

Responsável Técnico pela Instalação:

Nome do Técnico:

Cargo/Função:

Cat. Profissional:

\*Natureza da Propriedade:

Escolha uma das seguintes respostas

Pública

Privada

\*Tipo de Entidade:

Escolha uma das seguintes respostas

Administração Central

Autarquias Locais

Clubes e Associações

Outras Entidade sem fins lucrativos

Outras entidades com fins lucrativos

Sociedades Anónimas Desportivas

Estabelecimentos de Ensino

Rede de Centros de Alto Rendimento (CAR)

### Enquadramento/Acessibilidades

\*Zona:

Escolha uma das seguintes respostas

Urbana

Rural

\*Transportes Públicos:

Escolha uma das seguintes respostas

a menos de 400m

a mais de 400m

\*Parque de Estacionamento:

Nestes campos só é possível introduzir números.

Automóvel:

Motociclos:

Bicicletas:

Deficientes:

Nº de lugares

\*Outros parques de estacionamento a menos de 400m:

Sim

Não

## Apêndices

\*Outros parques de estacionamento entre 400m e 1000m:



Sim



Não

\*Proximidade Escolar e Turística:

● Escolha uma das seguintes respostas

- A menos de 400m de Estabelecimento de Ensino Básico
- A menos de 400m de Estabelecimento de Ensino Secundário
- A menos de 400m de Estabelecimento de Ensino Superior ou Equiparado
- Instalação inserida em Estabelecimento de Ensino Básico
- Instalação inserida em Estabelecimento de Ensino Secundário
- Instalação inserida em Estabelecimento de Ensino Superior ou Equiparado
- Instalação a menos de 400m de alojamento Turístico
- Instalação integrada em empreendedorismo turístico
- Não se aplica

### Definição de Tipologias

\*Tipologia

● Escolha uma das seguintes respostas

- Instalações Desportivas de Base Recreativa
- Instalações Desportivas de Base Formativa
- Instalações Especializadas ou Monodisciplinares
- Instalações Desportivas Especiais para Espectáculo Desportivo

\*Instalações de Base Formativas:

● Escolha uma das seguintes respostas

- Grandes campos de jogos destinados a futebol, rãguebi e hóquei em campo.
- Pistas de Atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar.
- Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes.
- Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura.
- Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

\*Grandes Campos de Jogos - Futebol - Rãguebi - Hóquei em Campo

● Nestes campos só é possível introduzir números.

Recinto desportivo, comprimento (m):

Recinto desportivo, largura (m):

\*Modalidades Desportivas (Grandes Campos de Jogos):

● Selecciona todas as que se apliquem

- Futebol
- Rãguebi
- Hóquei em Campo

\*Área Desportiva (m2):

● Neste campo só é possível introduzir números.

Instalações de Apoio

Serviços Anexos

**\*Nº de Balneários:**

● Escolha uma das seguintes respostas

1

2

3

4

**● ATENÇÃO:** No caso dos balneários serem idênticos (medidas idênticas, o mesmo números de chuveiros, lavatórios, cacifos e urinóis), apenas é necessário selecionar no nº de balneários: "1", preenchendo apenas "Balneário nº1" e na pergunta "nº de unidades idênticas", colocar o número de balneários idênticos, sem haver necessidade de repetir dados.  
Exemplo: No caso de haverem 5 balneários, em que 2 são idênticos e outros 3 idênticos também (mas diferentes do 2 primeiros), selecionar no nº de balneários: "2", preenchendo apenas "Balneário nº1" e "Balneário nº2", e colocar posteriormente o "nº de unidades idênticas".

**\*Balneário nº1:**

Área total (m2):

Nº de chuveiros:

Nº de instalações sanitárias:

Nº de urinóis:

Nº de lavatórios:

Nº de cacifos:

Nº de unidades idênticas:

**\*Sala de massagem autónoma, nº de unidades:**

● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Sala de massagem integrada, nº de unidades:**

● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Tanque de imersão, nº de unidades:**

● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Saunas, nº de unidades:**

● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Jacuzzi, nº de unidades:**

● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Sala para treinadores/técnicos, nº de unidades:**

● Neste campo só é possível introduzir números.

## Apêndices

\*Posto médico, nº de unidades:  
● Neste campo só é possível introduzir números.

\*Sala de controlo anti-dopagem, nº de unidades:  
● Neste campo só é possível introduzir números.

\*Sala de musculação:

Sim  Não

\*Sala de aquecimento:

Sim  Não

\*Arrecadação de material desportivo, nº de unidades:  
● Neste campo só é possível introduzir números.

\*Arrecadação de material desportivo, área total (m2):  
● Neste campo só é possível introduzir números.

### Equipamento

\*Balizas Certificadas  
● Selecione todas as que se apliquem

Balizas de Futebol Certificadas

Balizas de Andebol/Futsal Certificadas

Balizas de Basquetebol Certificadas

Balizas de Pólo Aquático Certificadas

Não se aplica

Equipamento abrangido pelo decreto-lei nº100/2003

\*Equipamento Fixo / Máquinas de Musculação:

Sim  Não

\*Tapetes para Judo / Artes Marciais

Sim  Não

\*Esgrima

Sim  Não

## Apêndices

<p><b>*Paredes de Escala</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p><b>*Mini-Golfe</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p><b>*Rampa de Skate</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p><b>*Pista de BMX</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Caracterização Construtiva</p> <p>1985-1996</p> <p>1985 1986 1987 1988</p> <p>1989 1990 1991 1992</p> <p>1993 1994 1995 1996</p> <p>1990</p> <p>Formato: yyyy</p>
<p><b>*Ano de entrada em funcionamento:</b></p> <p>1996</p> <p>Formato: yyyy</p>
<p>Ano de realização das últimas obras de renovação geral:</p> <p>2006</p> <p>Formato: yyyy</p>
<p>Ano de licenciamento:</p> <p>1995</p> <p>Formato: yyyy</p>
<p><b>*Tipo:</b></p> <p>Escolha uma das seguintes respostas</p> <p><input checked="" type="radio"/> Ao ar livre</p> <p><input type="radio"/> Simplesmente coberta</p> <p><input type="radio"/> Coberta e encerrada</p> <p><input type="radio"/> Combinada (mista)</p> <p><input type="radio"/> Convertível</p>
<p><b>*Funcionamento</b></p> <p>Escolha uma das seguintes respostas</p> <p><input type="radio"/> Integrada em conjunto de instalações desportivas diferenciadas</p> <p><input type="radio"/> Integrada em conjunto de instalações desportivas do mesmo tipo</p> <p><input type="radio"/> Integrada em conjunto de instalações desportivas iguais</p> <p><input type="radio"/> Instalação desportiva autónoma</p>

## Apêndices

**\*Nº de unidades integradas:**  
● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Mobilidade Condicionada**  
● Selecione todas as que se apliquem

Não Acessível

Acessível - áreas de público

Acessível - áreas de prática desportiva

Acessível - balneários

● Seleccionar 1 ou mais.

### Instalações e Dispositivos Complementares

**\*Nº Global de lugares sentados:**  
● Nestes campos só é possível introduzir números.

Nº de espectadores em bancada coberta

Nº de espectadores c/ mobilidade reduzida em bancada coberta

Nº de espectadores em bancada ao ar livre

Nº de espectadores c/ mobilidade reduzida em bancada ao ar livre

**\*Dispositivos de controlo de entradas:**

Sim  Não

**\*Dispositivos de video-segurança:**

Sim  Não

Tribuna para a comunicação social  
● Nestes campos só é possível introduzir números.

Nº de lugares fixos:

Nº de lugares adaptados:

Cabinas de reportagem, nº de lugares:  
● Neste campo só é possível introduzir números.

**\*Salas de reunião**

Sim  Não

## Apêndices


\*Sala de imprensa

Sim  Não

### Registo do Levantamento

\*Responsável pelo levantamento:

\*Data do Registo:

   
Formato: dd/mm/yy

NOTAS:

Submeter

## Apêndice B – Questionário nº2 - Associativismo desportivo 2018



Carregar inquérito não terminado Continuar mais tarde

### Associativismo Desportivo 2018

Ficha de Identificação

Departamento de Educação, Juventude e Desporto

Divisão de Desporto

Centro Cultural Olga Cadaval, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 2710 - 720 SINTRA

Telefone: 21 923 61 35 - Email: desp.associativismo@cm-sintra.pt

**Notas:**

- Os presentes dados irão ser objecto de tratamento informático, tendo o requerente direito de informação nos termos do nº1 e 2 do Artº 10º da Lei 67/98 de 26 de Outubro de 1998, a qual transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva nº 95/46/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Outubro de 1995, relativa à protecção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados - Lei da Protecção de Dados Pessoais.

**Direito à Informação**

- Responsável pelo tratamento à Presidente da Câmara
- Finalidades de tratamento à Tratamento informático do processo do requerente.
- Destinatários ou categorias de destinatários dos dados à Serviços municipais interventores no processo.
- As respostas aos dados integrantes no formulário são obrigatórias sob pena de indeferimento do pedido.
- Os dados disponibilizados podem ser acedidos e alterados pelo requerente.

**Base Legal:**

- Constituição da República Portuguesa
- Lei nº 43/90, de 10 de Agosto de 1990 com as alterações vigentes
- Regulamento Municipal do Direito de Petição aprovado pela Assembleia Municipal de Sintra em 18 de Abril de 2008
- Carta Desportiva Nacional (Artigo 3º, Cap. II da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto - Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro)

1 - A Lei determina a elaboração da Carta Desportiva Nacional, a qual contém o cadastro e o registo de dados e de indicadores que permitam o conhecimento dos diversos factores de desenvolvimento desportivo, tendo em vista o conhecimento da situação desportiva nacional, nomeadamente quanto a:

- Instalações desportivas;
- Espaços naturais de recreio e desporto;
- Associativismo desportivo;
- Hábitos desportivos;
- Condição física das pessoas;
- Enquadramento humano, incluindo a identificação da participação em função do género.

2 - Os dados constantes da Carta Desportiva Nacional são integrados no sistema estatístico nacional, nos termos da lei.

There are 28 questions in this survey.

#### Identificação da Associação / Clube

✳Nome do Clube:

✳Contribuinte nº:

🟢 Neste campo só é possível introduzir números.

✳Morada:

Rua / Avº:

Nº / Lote e andar:


Código Postal: (0000-00)

Localidade:

## Apêndices

\*GPS

38.7887 -9.3283



Arraste e solte o pin na localização desejada. Pode também clicar com o botão direito no mapa para mover o pin

\*Freguesia:

● Escolha uma das seguintes respostas

- Aigualva e Mira Sintra
- Algueirão Mem-Martins
- Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar
- Cacém e São Marcos
- Casal de Cambra
- Colares
- Massamá e Monte Abraão
- Queluz e Belas
- Rio de Mouro
- São João das Lamas e Terrugem
- Sintra

\*Data de Fundação:

Formato: dd/mm/yyyy

\*Data de aniversário:

Formato: dd.mm.aaaa

\*Utilidade pública:

Formato: dd.mm.aaaa

\*Telefone:

● Neste campo só é possível introduzir números.

Telemóvel:

● Neste campo só é possível introduzir números.

Fax:

● Neste campo só é possível introduzir números.

## Apêndices

\*Email:

Site:

\*NIB:

● Neste campo só é possível introduzir números.

\*Banco:


### Identificação dos Orgãos Sociais

Corpo dirigente


	Cargo:	Nome:	Telemóvel:	E-mail:	Nível de escolaridade:
Dirigente nº1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dirigente nº2	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dirigente nº3	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dirigente nº4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dirigente nº5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dirigente nº6	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

● Exemplo de cargos: Presidente da Direção, Vice-Presidente, Tesoureiro, Vogais.

\*Data de tomada de posse:

  
Formato: dd/mm/yyyy

\*Data término de mandato:

  
Formato: dd/mm/yyyy

\*Nº de Sócios:

● Neste campo só é possível introduzir números.

### Modalidades Desportivas Praticadas / Nº de Atletas Federados e não Federados

Modalidades praticadas no clube:

Modalidade nº1

## Apêndices

Modalidade nº2

Modalidade nº3

Modalidade nº4

Modalidade nº5

Modalidade nº6

Modalidade nº7

Modalidade nº8

Modalidade nº9

Modalidade nº10

Modalidade nº11

Modalidade nº12

Modalidade nº13

Modalidade nº14

Modalidade nº15

Modalidade nº16

Modalidade nº17

Modalidade nº18

Modalidade nº19

Modalidade nº20

Modalidade nº21

Modalidade nº22

Modalidade nº23

Modalidade nº24

Modalidade nº25

Modalidade e nº de atletas

📌 Nestes campos só é possível introduzir números.

	Federados Sub 9	Federados Sub 11	Federados Sub 13	Federados Sub 15	Federados Sub 17	Federados Sub 19	Federados Seniores	Nº Total de Atletas Federados	Nº Total de Atletas não Federados	Total
Futebol	<input type="text"/>	35	11	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	46
Basquetebol	<input type="text"/>	22	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	35	<input type="text"/>	<input type="text"/>	57
Voleibol	<input type="text"/>	12	<input type="text"/>	<input type="text"/>	10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	22

# Apêndices

## Quadro Técnico

Indique o nº de Treinadores/Monitores:

	Modalidade	Sem Formação Específica	Grau I	Grau II	Grau III	Grau IV	Outra Formação Específica	Até ao 9ºano	Secundário	Lic. Desporto	Lic. / Outros	Mest. /Dout.	<25 anos	26-45 anos	>=46 anos	Fem	Masc	Nº Total
Futebol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Basquetebol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Voleibol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**●** Inserir a modalidade e registar o nº de treinadores/monitores correspondente a cada coluna, relativamente à formação de treinador/monitor, habilitação literária, idade e género.

## Instalações Desportivas:

**\*Instalações Desportivas Próprias**

Sim  Não

**\*O Clube utiliza outras Instalações Desportivas?**

Sim  Não

**●** No caso de o clube usar instalações que não lhes pertencem.

## Responsável do Preenchimento

**\*Preenchido por:**

Nome:

Cargo:

Contacto:

Submeter

## Apêndice C – Questionário nº3 - Candidaturas às instalações desportivas época 2018/2019”



Carregar inquérito não terminado Continuar mais tarde

### Candidatura à Utilização de Instalações Desportivas Municipais Época 2018/2019



#### Departamento de Educação, Juventude e Desporto Divisão de Desporto

Centro Cultural Olga Cadaval - Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 2710-720 Sintra  
Tel.: + 351 21 923 61 35 Fax: + 351 21 923 61 41  
E-mail: desp.associativismo@cm-sintra.pt

There are 18 questions in this survey.

#### Identificação

\*Entidade:

\*Morada:

● Exemplo: Rua, N°/Lote, Localidade

\*Código Postal:

● Verifique o formato da sua resposta.

\*Freguesia:

● Escolha uma das seguintes respostas

- Aqualva e Mira Sintra
- Algueirão Mem-Martins
- Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar
- Cacém e São Marcos
- Casal de Cambra
- Colares
- Massamá e Monte Abraão
- Queluz e Belas
- Rio de Mouro
- São João das Lampas e Terrugem
- Sintra

\*Telefone:

● Neste campo só é possível introduzir números.  
● Verifique o formato da sua resposta.

## Apêndices

★Email:

● Verifique o formato da sua resposta.

### Instalações Desportivas Municipais - Horários Disponíveis

★Instalações Desportivas Municipais pretendidas:

● Selecione todas as que se apliquem

Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes - Monte Abraão - [Pavilhão](#)

[Pavilhão](#) Municipal Casal de Cambra

[Pavilhão](#) Municipal Serra das Minas

Complexo Desportivo Municipal de Ouressa - [Piscina](#)

Complexo Desportivo Municipal de Fatares - [Piscina](#)

Objetivos desportivos:

### Elemento Responsável

★Nome:

★Cargo:

★Telefone

● Neste campo só é possível introduzir números.

● Verifique o formato da sua resposta.

★E-mail:

● Verifique o formato da sua resposta.

Submeter